

Número 2021
Ano LXXX
Franca — SP — Brasil

ABRIL
2007

A NOVA ERA



Fundado por José Marques Garcia em 15 de novembro de 1927

Impresso Especial

1.74.18.1051-2-DR/SPI
Allan Kardec

...CORREIOS...

Órgão mensal de
divulgação espírita

www.jornalanovaera.com.br

Imprensa redescobre o Espiritismo

É natural que o *Mundo dos Espíritos*, estando acoplado à dimensão dos encarnados, suscite nestes um permanente interesse, pelos próprios fenômenos ocorrendo espontaneamente.

Com a explosão dos meios de comunicação, o fenômeno espírita ganha então as capas de revistas de tiragem gigantesca, mostrando, antes de tudo, a realidade do *Outro Mundo* e da própria *imortalidade do espírito*.



Esse novo espaço conquistado pelo Espiritismo na mídia é ligeiramente espelhado nesta edição.

FEAK tem novos dirigentes

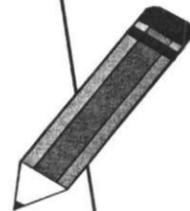
Wanderley Cintra,
novo Presidente da FEAK



Em Assembléia Geral efetivada aos 28 de fevereiro último, foram escolhidos os novos diretores da Fundação Espírita Allan Kardec.
Matéria às páginas 2, 10 e 11

Leia também...

Qual a verdadeira religião?
Nova mensagem de Chico Xavier
O galardão da verdade eterna
A progressividade da Revelação
Eles vêm espíritos
Homem com poder de controlar o tempo
As crianças e o Além
Franca ajuda reduzir fila de córneas
Transplantes
Chico na memória de cada um
Jahir Botelho
O banqueiro e o Advogado
Página Infantil



Nosso relatório

Durante esses oito anos em que participamos da Diretoria da FEAK, vivemos a grande transição em que o Hospital, ameaçado de fechamento por inadequação às normas ditadas pela Reforma Psiquiátrica, se transformou nessa instituição exemplar, classificada pelo PINASH na categoria de Excelência, somando 85,48 pontos naquele órgão federal, quando se exige o mínimo de 61 para esse funcionamento.

Nossas instalações, que estavam em situação caótica, exigiram enérgicas providências, grandes despesas, contrastando com a exigüidade de recursos e à desatualização das diárias remuneradas pelo SUS.

Em função disso, a FEAK, com anuência da Assembléia, e ratificada pelo Dr. Curador, lançou mão de patrimônio (terrenos restantes de loteamento anterior, algumas casas inaproveitáveis e fora da área física da instituição; nossas reservas financeiras e dotações governamentais, graças aos esforços do nosso Deputado Estadual Roberto Engler).

Ao lado das despesas de reconstrução de nossas instalações, realizamos, ao mesmo tempo, freqüentes gestões junto ao Poder Municipal, no esforço de renovação do Convênio, para acudir ao crescente custo da Folha de Pagamento de nossos funcionários, cujo número sempre se encontra nos limites das exigências das Portarias reguladoras.

Durou oito anos esse esforço



A todos que tanto empenharam na recuperação de nossa Fundação Espírita Allan Kardec, esta Diretoria faz consignados aqui os seus sinceros agradecimentos.

conjunto da Diretoria Executiva; Diretorias Técnica e Clínica; da dedicação dos nossos funcionários, dos Voluntários e da mobilização social liderada pelos Clubes de Serviços: Rotarys, Maçonarias, etc.

A todos que tanto empenharam na recuperação de nossa Fundação Espírita Allan Kardec, esta Diretoria faz consignados aqui os seus sinceros agradecimentos.

À Diretoria agora empossada, entregamos a Instituição totalmente

recuperada e atualizada às normas vigentes.

Encontramo-nos, agora, em condições de pleno funcionamento, tanto no atendimento ao SUS (200 leitos + 30 vagas no Hospital-Dia) e 60 leitos na Clínica Nova Era, sendo estes destinados a pacientes Particulares e Planos de Saúde conveniados com a FEAK.

O novo espaço hospitalar, a Clínica Nova Era, será em breve objeto de judiciosa divulgação.

Ela, no momento, já apresenta ocupação em torno de 40%, de sua disponibilidade, havendo dobrado esse número do ano 2005 a 2006.

Assim, tem proporcionado recursos adicionais, contribuindo à manutenção de padrões condignos à memória do seu inesquecível fundador, José Marques Garcia, nosso eterno Patrono.

Queremos, nesta oportunidade, parabenizar os novos Diretores, na figura do Dr. Vanderley Cintra, que assume a Presidência, confirmando assim suas profundas raízes cravadas nesta casa, onde seu pai, o saudoso Chico Cintra, por três décadas militou como prestimoso funcionário.

Finalizando, colocamo-nos à disposição da nova Diretoria, com o mesmo empenho e dedicação, contribuindo para que se eleve a FEAK à devida posição de tradição, pioneirismo e exemplo de Hospital Espírita no Brasil.

Cleomar Borges de Oliveira



Propriedade da
Fundação Espírita "Allan Kardec"

Este Jornal é democrático.
Contudo, os artigos
assinados não exprimem,
necessariamente, a sua opinião.

REDAÇÃO

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65

CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONES (0XX16) 2103-3000 - 2103-3003
FAX (0XX16) 2103-3002

Site do Jornal: jornalanovaera.com.br
E-mail - editora@kardec.org.br ou
jornal@kardec.org.br

Assinatura anual: R\$ 30,00

ESCOLAS **PESTALOZZI**®

Uma boa educação é para sempre.

Unidade I - 3711-0100 - Unidade II - 3720-0050
Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807



anglo
SISTEMA DE ENSINO

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

[Www.pestalozzi.com.br](http://www.pestalozzi.com.br)



Qual a verdadeira religião?

Wellington/Plasvipei

moral, intelectual e espiritual ainda inexistente; com isso sofrem muito porque não enxergam, e conseqüentemente não admitem, seus equívocos, além de se cobrarem em demasia para que tenham uma resposta pronta para todas as situações. Dificilmente essas pessoas falam Não Sei, porquanto se vêem na obrigação de responder a um questionamento, mesmo que a resposta esteja errada; falta-lhes a humildade para saber que são alunas da vida, e portanto falíveis.

Ghandi conseguiu o respeito e consideração até de seus mais áduos adversários. É que ele fugia do convencional; o comum em situações de turbulência era ser violento, e Ghandi era pacífico. Se o comum era ceder às paixões de todos os matizes, Ghandi lutava para vencê-las, e por isto todos aqueles que estavam ou não de seu lado nutriam afeição, carinho por aquela figura que conseguia reunir duas virtudes raras em uma mesma pessoa: doçura e firmeza. Sim, o Mahatma sabia ser doce e ao mesmo tempo firme, mostrando naquela época muitas das lições que hoje vemos necessárias no líder do século XXI.

E quem se aprofundar na vida do Mahatma verá que ele travou ferozes lutas íntimas, empreendendo um processo constante de auto-educação. Por isso digo que o livro é altamente motivador, porque nos mostra que mesmo criaturas da envergadura de Ghandi não vieram prontas, esculpidas por Deus: são elas fruto de um intenso labor que fizeram para vencer suas más inclinações e conquistar virtudes. O que prova que todos nós, guardando as devidas proporções, obviamente, podemos fazer despertar um Mahatma adormecido a partir de nossas próprias iniciativas, por reformular nossa forma de ver a vida, as pessoas e o mundo; basta que para isso estejamos prontos a desenvolver outra virtude que nos dará todas as condições para essa reformulação: a disciplina.

A propósito, por falar em disciplina e auto-educação, lembro-me de que o célebre pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail tinha a seguinte idéia: "Cidadão consciente é aquele que procura coibir suas más inclinações". Fantástico! Não é mesmo, caro leitor? Bem coerente com a mensagem

que por décadas semeou Mahatma Ghandi. O leitor mais atento perceberá que o célebre francês que citamos acima é Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, e poderá redarguir:

— Ora, nem espírita eu sou, e por que tenho de continuar a ler este texto?

Obviamente que a opção entre continuar lendo ou não é sua, caro leitor, porém, se optar por dar seqüência à leitura, perceberá que a idéia do professor Rivail não é somente para espíritas, mas sim a toda a humanidade. Assim como o Mahatma não falava somente aos indianos, e também o pastor evangélico Martin Luther King não falava somente aos negros ou aos evangélicos. Essas mensagens trazidas por esses missionários têm o cunho da universalidade, servindo para acelerar o progresso de todo o planeta.

Afinal, estar espírita, católico, evangélico, budista, maometano, ou qualquer outra religião, é secundário; o importante é estarmos lutando para afastar de nossa vida os fantasmas interiores que nos impedem de viver em plenitude.

Em planetas mais desenvolvidos, a religião para rotular alguém disso ou daquilo inexistente, porquanto prevalece apenas uma religião: o Amor, esta sim a verdadeira religião, capaz de quebrar as amarras do egoísmo, modificar comportamentos desregrados, unir criaturas. Foi a religião do Amor e da auto-educação que pregaram Kardec, Luther King e Mahatma Ghandi por toda a proveitosa existência que tiveram em nosso planeta. Falaram de amor e por amor a uma causa!

Portanto, vale a pena refletir nas lições de vida que nos legaram esses missionários, e começarmos a partir de então exercitar a disciplina, perseverança e sobretudo o amor, para que alcancemos de fato a felicidade, construída no santuário da consciência tranqüila, livre de condicionamentos que nos afastam de mensagens edificantes e de pessoas de outras religiões que poderiam nos enriquecer a existência.

Pensemos nisso!

Estou lendo o livro "Ghandi", escrito por Louis Fischel e editado pelo Círculo das Letras, livro este que retrata a vida de Mahatma Ghandi, o notável líder indiano.

Fischel prende a atenção do leitor com uma narrativa empolgante, o que torna o livro fascinante e motivador.

Fascinante porque nos faz conhecer a vida, cultura, costumes, religião e habilidades de um povo sofrido, e ao mesmo tempo rico como o indiano, nos mostrando um universo diferente do que vemos aqui no ocidente.

É motivador porque nos mostra a vida da grande figura humana que foi Mahatma Ghandi, um homem pequeno que se fez grande, principalmente quando tomava decisões equivocadas. Sim, Ghandi também se equivocou algumas vezes, todavia, foram nos equívocos que ele demonstrou a força que lhe caracterizou a existência. Humilde, tratava logo de perceber e admitir onde e como havia falhado, para então retificar e tomar novos rumos.

Algumas pessoas vestem o manto da infalibilidade, querendo demonstrar uma evolução

Nova mensagem de Chico Xavier

Queridos irmãos e irmãs, Jesus nos abençoe. Vocês me perdoem a intromissão... Não pude, no entanto, resistir ao desejo de vir hoje ao encontro de todos vocês, reunidos nesta casa, que nos acolhe em nome do Ideal.

Ah! que saudade de nossos fins de semana no "Grupo Espírita da Prece" e de nossas reuniões aos sábados, à tarde, junto aos companheiros que sempre nos recebiam com tanta alegria no coração!

Orei muito ao Senhor para não permitir que vocês, integrantes da Família Espírita a que tanto devo, continuassem sentindo a minha involuntária ausência das abençoadas tarefas que abraçamos em comum.

Jamais haverei de esquecê-los! É da vontade do Senhor que, juntos, prossigamos no trabalho de construção do Mundo Melhor a partir de nós mesmos.

Perdoem-me, se não encontro palavras adequadas, neste momento, para expressar-lhes todo o meu apreço e toda a minha gratidão.

Não me vejam — peço-lhes — além do "cisco" que sempre fui e continuo sendo...

Estou consciente da responsabilidade que

assumimos publicamente, nesta manhã, tomando, uma vez mais, a iniciativa de lhes dirigir a palavra sem qualquer brilho. Mas, vejo-os tão empenhados nos labores de nossa amada Doutrina!

Estou sim, sempre estive e estarei presente, caminhando lado a lado com todos vocês — ontem, hoje e amanhã, até que o Senhor determine o contrário. Se não é outra a postura Dele mesmo, que nunca nos abandona, por que comigo haveria de ser diferente?

Alguém, talvez, alegue que estou um espírito excessivamente humanizado, para lhes escrever do Mais Além com tanta saudade e emoção... Que eles saibam que repetirei mil vezes, se necessário for: sinto-me ainda muito distante, mas muito distante mesmo da condição espiritual a que muitos, por bondade que não mereço, me promovem indevidamente.

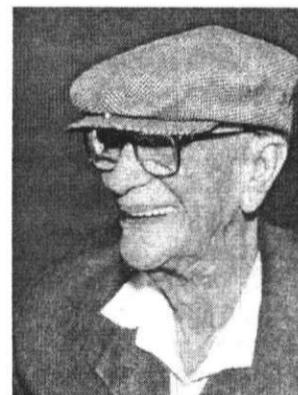
Quero estar com os meus irmãos, na Terra, e não — porque nada valho — sem os meus amigos, as estrelas do firmamento!

Graças ao Senhor, tenho, sim, me feito sentir em muitos lugares — não importa ainda que em completo anonimato, com a preocupação de não

causar problema para ninguém.

Espero, em uma nova oportunidade, voltar a lhes dirigir minha palavra de apagado servidor, a fim de continuar a lhes testemunhar o meu inalterável amor, na gratidão e no reconhecimento de todos os dias. Eis que, não tivesse eu contado com o apoio e com as preces constantes de todos, teria, com certeza, sucumbido às próprias imperfeições acumuladas no espírito.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e que Ele os abençoe e guarde, hoje e sempre, com seu Infinito Amor!



Quando alguém anuncia-me como sendo o "famoso" Chico Xavier, tenho vontade de sumir!..." - Chico Xavier, em "Chico e Emmanuel"

Chico Xavier
(Página recebida pelo médium Carlos A. Baccelli, em reunião pública do Lar Espírita "Pedro e Paulo", na manhã de sábado, dia 16 de setembro de 2006, em Uberaba, MG)

A Codificação do Espiritismo e quantas obras mais se lhe acrescentam, quer por via mediúnica, quer da lavra de autores encarnados — observados os rigores conceituais da Doutrina — têm o condão de amenizar o sofrimento humano por via da iluminação das consciências. O esclarecimento científico, filosófico e moral suavizam a dor pelo conforto que nos proporcionam a compreensão e o entendimento de que Deus, na sua infinita justiça, instituiu que o homem não sofresse senão por conta das conseqüências da própria insensatez no uso do livre-arbítrio. É assim que tantos, espiritual e materialmente miseráveis, continuam se defrontando, por mais algum tempo, com as vicissitudes intransferíveis, porém de maneira resignada, porque terá recebido a luz da informação de que é ele o agente de sua própria desdita e que se impôs colher os frutos amargos da equivocada sementeira que lançou.

Sob o farol filosófico da obra que representa a fundamentação doutrinária, é natural que o espírito humano passe a aceitar o código moral como irresistível indução à transformação interior, deixando-se sensibilizar por ensinamentos como os que se oferecem, em breve análise do Evangelho, no Capítulo das "Bem-Aventuranças". São sólidos motivos de encorajamento para continuar enfrentado os embates da vida, ante a certeza da compensação futura. Quanto conforto íntimo não lhe proporciona a convicção de que

O galardão da verdade eterna

"remontando à fonte dos males terrestres, reconhecerá que muitos são a conseqüência

A Verdade é única e está distante ou próxima de nós segundo a disposição moral que nos assiste a orientação da consciência, ao revés dos pendores e tentações que nos assediam as fraquezas.

natural do caráter e da conduta que suporta?"

E, quanto mais não lhe é oferecido tão só pela aceitação de que "há causas de aflições que não pertencem à vida atual, mas às anteriores", das quais não se lembra?

É imperioso, todavia, que projetemos essa idéia para muito mais além. Fazendo base no Capítulo do "Esquecimento do passado" especialmente na questão 394 de *O Livro dos Espíritos*, salta-nos a compreensão de que a efetiva realização do Espírito reside na conquista da Verdade Eterna. Alcançada a angelitude, como galardão das experiências acumuladas, depois do trânsito por inúmeras encarnações num mesmo globo, seguidas de novas vidas em ascendentes degraus representados

por orbes superiores, eis a desobrigação da sua volta ao corpo físico.

"Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará", disse Jesus, esforçando-se por convencer-nos de que cabe a nós mesmos a autoconcessão da alforria contra a nossa condição de escravos das próprias debilidades morais. A Verdade é única e está distante ou próxima de nós segundo a

disposição moral que nos assiste a orientação da consciência, ao revés dos pendores e tentações que nos assediam as fraquezas. Possuímos, todos, a noção do bem e do mal. Assistemos a emoção da satisfação íntima, quando agraciados por um gesto de bondade, mas, sucumbimos fragorosamente, do ponto de vista moral, ante o desconforto provocado pela reação psíquico-emocional e pelas toxinas que nos assomam à circulação, ao registrarmos o mal que ainda nos fere o sentimento. No primeiro caso, sentimo-nos inundados por verdadeiro oceano de paz, mas, no segundo, se nos instala indizível mal-estar. Ambos, porém, estão a identificar-nos o grau de moralidade que, invariavelmente, implica ação, reação e interação com o todo universal, ao que corresponderá a influência energético-espiritual sintonizada com o particular sentimento

de que somos possuídos.

Portanto, os danos que nos são endereçados estão sempre em correlação com as injunções do nosso mundo íntimo, ainda descompromissado com a virtude.

Enquanto encarnado, o Espírito tem a seu favor o esquecimento do passado, conquanto possa ele, ocasionalmente, rever — se útil ao seu adiantamento —, as implicações da conduta pretérita, em três condições que, parcialmente, recapitulamos: 1) de maneira fragmentária, quando encarnado, enquadrando-se, neste caso, as suas tendências instintivas; 2) um pouco mais abrangente, quando semi-liberto durante o sono do corpo; 3) de forma ampla, quando desencarnado, porém, restrita ao que a Sabedoria Divina lhe concede como útil ao progresso.

É que a Natureza não dá saltos e a consciência, instrumento preciso do julgamento íntimo do indivíduo, não se tem revelado transformável de inopino. Situa-se no império da nossa estreiteza analítica os casos que, equivocadamente, julgamos de imediata transformação íntima que são, na verdade, próprios de escassos predestinados: Saulo, Santo Agostinho...

Com efeito, a conquista do galardão da Verdade demora o mesmo e exato tempo que o indivíduo demanda para realizar a sua efetiva e gloriosa harmonia com as Leis Eternas.

João Batista Vaz

A Progressividade da Revelação

Há uma opinião generalizada de que, sendo a Bíblia um livro de inspiração divina, tudo o que nela se contém, "de capa a capa", forma um bloco ondiviso, uma unidade indecomponível, um repositório de verdades eternas, e que, rejeitar-lhe uma palavra que seja, seria negar aquele seu caráter transcendente.

É preciso, entretanto, dar-nos conta de que entre a época em que foi escrito o pentateuco de Moisés e aquela em que João escreveu o Apocalipse, decorreram séculos e séculos, durante os quais a Humanidade progrediu, civilizou-se e sensibilizou-se, devendo ter ocorrido, paralelamente com esse desenvolvimento, um acréscimo correspondente nos valores morais da Revelação Divina, como de fato ocorreu.

Por outro lado, sendo o progresso constante e infinito, essa revelação, necessariamente, também deve ser ininterrupta e eterna, não podendo haver cessado, por conseguinte (como alguns o supõem), com o último livro do Novo Testamento.

Certo, sendo Deus a perfeição

absoluta, desde a eternidade, "sempre revelou o que é perfeito — como lembra um renomado pensador contemporâneo —, mas os recipientes humanos da antiguidade receberam imperfeitamente a perfeita revelação de Deus, devido à imperfeição desses humanos recipientes, porquanto, o que que é recebido, é recebido segundo o modo do recipiente. Se alguém mergulhar no oceano um dedal, vai tirar, não a plenitude do oceano, mas a diminuta fração correspondente ao pequenino recipiente do dedal. Se mergulhar no mesmo oceano um recipiente de litro, vai tirar da mesma imensidade medida maior de água. O recipiente não recebe segundo a medida do objeto, mas sim segundo a medida do sujeito. Na razão direta que o sujeito recipiente ampliar o seu espaço, a sua receptividade, receberá maior quantidade do objeto".

Aos homens das primeiras idades, extremamente ignorantes e incapazes de sentir a menor consideração para com os semelhantes, entre os quais o único tipo de justiça vigente era o direito do mais forte, não poderia haver outro meio de soffrear-lhes os ímpetus brutais senão fazendo-os crer em deuses

terríveis e vingativos, cujo desagrado se fazia sentir através de tempestades, erupções vulcânicas, terremotos, epidemias, etc, que tanto pavor lhes causavam.

O sentimento religioso dos homens teve, pois, como ponto de partida, o temor a um poder extraterreno, infinitamente superior ao seu

E foi apoiado nisso que Moisés pôde estabelecer a concepção de Jeová, uma espécie de amigo todo-poderoso, que, postando-se à frente dos exercícios do povo judeu, ajudava-o sentia-o diuturnamente, mas exigia dele a mais completa fidelidade e obediência, bem assim o sacrifício de gado, aves ou cereais, conforme as posses de cada um.

Era, como levar os homens à aceitação do monoteísmo e encaminhá-los a um princípio de desapego dos bens materiais, que tinham em grande apreço.

O Velho-testamento oferece-nos um relato minucioso dessa etapa da evolução humana. Vê-se, por ali, que "o Deus de Abraão e de Isaac" é uma divindade zelosa dos israelitas, que faz com eles um pacto (Êx., 34:10), pelo qual se compromete a obrar prodígios em seu favor, mas que, ciumento, manda passar à espada, pendurar em

forças ou lapidar os que se atrevam a adorar outros deuses (Êx., 32:27; Núm., 25: 2-4; Deut., cap. 13) e, com requintes de um mestre-coza, estabelece como preparar e executar nos holocaustos em sua memória ou pelos pecados do "seu" povo (Lev., caps. 1 a 7).

Por essa época, conquanto fôssem, talvez, os homens mais adiantados espiritualmente, os de mentalidade que lhes permitisse compreender que, malgrado a diversidade dos caracteres físicos e culturais dos terrícolas, todos pertencemos a uma só família: a Humanidade.

E porque não pudesse assimilar lições de teor mais elevado, a par das ordenações de Moisés, especificamente nacionais, que tinham por objetivo levá-los a uma estreita solidariedade racial e regras outras, oportunas, porém transitórias, que servissem para discipliná-los durante o êxodo, receberam, também, a primeira grande revelação de leis divinas — o Decálogo — que lhes prescrevia o que não deviam fazer em dano do próximo.

Chegou o momento, todavia, em que a Humanidade devia ser preparada para um novo avanço e...

Rodolfo Calligaris,
do livro *As Leis Morais*



Eles vêm espíritos

Para a ciência, ver e ouvir fantasmas não tem nada de sobrenatural: tudo é criado pelo cérebro. Agora os cientistas tentam explicar porque tanta gente, em diferentes épocas e civilizações, afirma ver espíritos.

Por Aryane Cararo
Extraído da Revista "Super-interessante",
do mês de fevereiro/07

O que diz o espiritismo

É por causa de perguntas sem respostas satisfatórias que doutrinas como o espiritismo fazem adeptos. Por dia, passam pela sede da Federação Espírita de São Paulo cerca de 9 mil pessoas. O entra-e-sai não é só de quem vê assombração — aliás, essa é uma minoria. Muitos chegam lá à procura da cura para uma doença ou desejam se comunicar com mortos. Para o espiritismo, não há dúvida: espíritos existem e vivem em simbiose com pessoas de carne e osso, algumas vezes dando uma forcinha e em outras tocando o terror.

Segundo a religião, existem vários mundos em diferentes estágios de evolução. Espíritos de luz, mais evoluídos, dificilmente são vistos vagando por aí — em geral, só os médiuns conseguem senti-los. Nós, pobres mortais, estamos mais sujeitos a topar

Segundo a religião, existem vários mundos em diferentes estágios de evolução. Espíritos de luz, mais evoluídos, dificilmente são vistos vagando por aí

com um brincalhão — daqueles que gostam de assustar, fazer caretas e atrapalhar o bom andamento da vida. "Podemos ver esses espíritos zombeteiros principalmente em situações de desequilíbrio. Se aceitarmos vibratoriamente a sua condição, e isso acontece quando não estamos desprezados do egoísmo, do orgulho, das vaidades e do apego material, eles poderão nos acessar", diz Sílvia Cristina Púglia, presidente da Federação Espírita de São Paulo.

O que vemos, explica ela, não é o espírito em si, mas seu perispírito — um meio-termo entre o corpo e a alma. "Temos mais condição de ver espíritos atrasados, que parecem carnis." Para a doutrina, a comunicação só acontece por causa de uma troca do que Allan Kardec, o pai do espiritismo, chamou de "fluido". O protestante francês Hippolyte Léon Denizard

Rivail (1804-1869), que mais tarde viria a adotar o nome "Allan Kardec", teve o primeiro "contato espiritual" aos 50 anos. Na época, as festas francesas eram animadas pelos fenômenos das mesas girantes — as mesas giravam, pulavam e responderiam a perguntas dando pancadas no chão. Dessas e de outras observações, Rivail chegou à conclusão da existência de um plano espiritual e reuniu suas idéias em O Livro dos Espíritos (1857).

"Os espíritos revelaram a Kardec que a natureza material é uma coisa fluida, que tem o mesmo princípio da matéria densa, mas é mais sutil", afirma o físico espírita Alexandre Fontes da Fonseca, da USP. "Há hipóteses tratando os fluidos como ondas eletromagnéticas."

Os fluidos seriam a base da explicação para a materialização das assombrações e fenômenos como as portas que abrem sozinhas, os copos que mexem e os ruídos inexplicáveis.

Depoimentos

"Foi feliz o cara que fez *O Sexto Sentido*. Eu tinha experiências similares às do filme. Aos 27 anos, aconteceu um episódio horrível. Estava em Ubatuba e tive uma visão: gente ensanguentada, faltando um pedaço da cabeça, aquele branco cadavérico. Me acostumei a acordar gritando, sentindo que alguém me cutucava. O ponto culminante foi antes de eu casar. Procurava apartamento na Vila Mascote, em São Paulo. E nada dava certo. Uma noite, veio aquele monte de visões insuportáveis no meu quarto e alguém falou: 'Você não vai conseguir morar nesse bairro, porque ele foi uma fazenda, houve disputas em família e mataram gente ali'. Fiquei assustado e decidi morar em outro lugar. Há 5 anos, uma prima distante teve um AVC. Uma noite, veio um ser e falou: 'A Vera já foi. Em dois dias ela sai do físico'. Nunca tinha tido nada tão claro. Conte pra minha mãe e dois dias depois a mulher morreu. Chega a um ponto tão horrível que, se alguém vai para o hospital, já sei se sai ou não. Aliás, hospital é um dos lugares que não posso ir. Cemitério, de jeito nenhum — sempre que vou, volto acompanhado."

Maurício Casagrande, de 31 anos, administrador e engenheiro eletricitista especializado na área de telecomunicações. Já psicografou duas vezes. Ateu.

"Aos 15 anos, comecei a acordar à noite e ver espíritos rodeando minha cama. Eram figuras grotescas, machucadas, que faziam ameaças. Eu chorava muito. Por causa das crises, perdi o ano na es-

cola e passei a tomar calmantes. Achavam que eu estava doida, mas eu tinha certeza do que via. Graças a um médico espírita, não fui parar num hospital psiquiátrico. Comecei a entender que o que chamamos de sobrenatural não era incomum nem assustador. Hoje, reservo uma ou duas horas por semana para psicografar um livro. Vou ao computador, o espírito senta ao meu lado e começa a ditar."

Regina Braga, de 52 anos, secretária-executiva. Católica, começou a seguir o espiritismo aos 17 anos.

"Começou depois que voltei do Japão, em 2001. Um dia a TV ligou de madrugada, passando a nota de falecimento do Mário Covas. Por 3 meses, acordei naquela hora. Depois, comecei a ver sombras embaixo da porta e roupas flutuando. Pensei que tinha um problema psiquiátrico. Essa descrença é o pior: seus olhos presenciavam algo e sua mente não quer aceitar. Outra vez, no trabalho, a tia de minha assistente ligou para saber se sua irmã, no Hospital, passava bem. Eu atendi e ela me disse seu nome: Carmela. Quando contei para minha assistente, ela começou a chorar: sua tia Carmela tinha morrido havia 4 anos. Como foi que eu adivinhei o nome da tia dela?"

Emerson Ogata, 31 anos, cabeleireiro, procurou

A experiência de quem já viu ou conversou com os espíritos

Emerson Ogata diz: "Pensei que tinha um problema psiquiátrico. Essa descrença é o pior: seus olhos presenciavam algo e sua mente não quer aceitar."

ajuda na doutrina espírita.
"No início, eu tinha medo. Durante os pesadelos, me esforçava para acordar e gritar. Quando meu marido acordava, tudo sumia. Um dia lembrei de uma prece. Saí do corpo e fui conversar com os espíritos. Virou um exercício comum. Às vezes, vêm uns que querem me assustar, mostram a língua, xingam. Nesse momento, eu falo: 'fora daqui'. Mas muitas vezes eles vêm para conversar. Já aconteceu de funcionários entrarem na minha sala quando eu respondia em voz alta. É como se fossem grandes amigos. Em 2005, meu filho mais velho foi seqüestrado. Ficou 53 dias em cativo e a melhor coisa que aconteceu foi ter contato com espíritos. A primeira coisa que ouvi foi 'tenha fé, seu filho vai voltar'. Todos os dias eu tinha esse estímulo. Depois de 35 dias, as pessoas me ligavam para dizer que ele estava morto. Nessas horas, eu ouvia: 'seu filho está vivo, fique calma'. As vozes estavam certas. Não tem dinheiro que pague esse apoio."

Margareth Pummer, 48 anos, advogada e gerente de departamento de qualidade e meio ambiente. Segue a doutrina espírita há 17 anos e hoje é médium.

Cientistas descobrem homem com poder de controlar o tempo

Depois da descoberta, diversas pessoas em todo o mundo também afirmam ter poderes

A comunidade científica internacional está perplexa. A última edição de maior prestígio nos Estados Unidos e na Europa trouxe em sua matéria de capa uma informação bombástica: a descoberta, em Tóquio, de um homem com o poder de controlar o tempo. Seu nome é Hiro Nakamura e, segundo a reportagem, são várias as suas habilidades: congelar o tempo, viajar para o futuro e até mesmo voltar para o passado. Mas de acordo com os cientistas reunidos em torno da publicação, os poderes de Hiro ainda vão além. Segundo eles, o japonês também possuiria a habilidade de se teletransportar para qualquer lugar do planeta. Após a publicação da matéria, no entanto, não param de chegar de todo o mundo notícias de outras pessoas que também dizem possuir habilidades extraordinárias.

Segundo autoridades do Texas, uma adolescente da região, após ler a matéria sobre Nakamura, afirmaria ser indestrutível. Ainda nos Estados Unidos, um ex-presidiário que teria a capacidade de atravessar qualquer corpo sólido, como paredes, procurou um grupo de cientistas para mostrar sua habilidade. Existem ainda boatos de que um importante político daquele país teria a incrível capacidade de voar.

O aparente caráter fantasioso desses relatos não abalou alguns dos mais renomados cientistas de todo o mundo. Segundo o indiano Chanra Suresh, respeitado geneticista radicado há anos nos Estados Unidos, é perfeitamente possível que transformações genéticas causem profundas alterações nas características e capacidades dos indivíduos. "Algumas pessoas possuem uma grande

inteligência, outras desenvolvem suas musculaturas com muito mais rapidez do que outras. Por que não poderiam existir pessoas com outras habilidades, como a capacidade de voltar ao passado?", defendeu Suresh.

Procurado para dar mais explicações, Hiro Nakamura disse que sua intenção, quando aceitou dar a entrevista para a *Scientific Way*, não era causar confusão. "O jornalista da revista descobriu que eu possuía esse poder e me pediu para dar a entrevista. Não vi mal nenhum em dividir com outras pessoas que eu tenho esse dom.", desabafou Hiro.

Já organismos de representação política e científica em todo o mundo procuraram enfrentar a notícia com cautela. Segundo o cientista norte-americano Robert Stuck, um homem com todos esses poderes representa, ao



Hiro Nakamura: poder de voltar no tempo

mesmo tempo, uma grande oportunidade e uma enorme ameaça para a humanidade. "Caso essa matéria seja verdadeira, estamos na mão deste homem. Mas tudo indica que trata-se de uma boa pessoa. Ele pode se tornar um verdadeiro herói.", concluiu Robert Stuck.

Matéria extraída do *Jornal Folha de São Paulo* do dia 28/2/2007

As crianças e o Além

Relatos de comunicação com espíritos revelam que a mediunidade é comum na infância. E os pais precisam aprender a lidar com a situação.

Tanto o título acima quanto o subtítulo desta matéria fazem parte da reportagem assinada por Camilo Vannuchi e Celina Côrtes, que integra a edição da revista *ISTO É* de 17 de janeiro último (ver capa).

A reportagem focaliza um dos temas mais interessantes já estudados pelo Espiritismo: as relações entre as crianças e os Espíritos, fato que Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, dizia ser quase geral até certa idade da criança, quando a facilidade de desprendimento da alma, ainda não inteiramente integrada no corpo físico, possibilita a ocorrência do fenômeno.

A reportagem é recheada de relatos e contribuirá, sem nenhuma dúvida, para o esclarecimento dos leitores acerca da mediunidade. Mesmo que matérias dessa natureza apresentem falhas, que são compreensíveis, sua importância para a divulgação da doutrina espírita é inegável, visto que o interessado no fenômeno sabe onde buscar as

informações para melhor se esclarecer.

Eis um dos casos reportados por *ISTO É*: Um garoto apontou a jovem que aparecia no retrato e disse: "Vovó." A mãe dele achou estranho. "Sim, esta era a minha avó, sua bisã", disse ela. E perguntou como ele adivinhara isso, já que ninguém havia mostrado aquela imagem ao menino. O menino apenas tocou o colo da moça no retrato e disse: "Dodói". Na foto, não havia nenhum machucado aparente. O assombro tomou conta da sala quando a mulher se lembrou de que a avó, já idosa, falecera em decorrência de um câncer de mama. "Meu filho sabia daquilo sem que ninguém tivesse lhe contado", resume o pai, Ricardo Movits. Ninguém deste mundo, é bom ressaltar.

A revista adverte o leitor para o seguinte fato: Chico Xavier, o maior médium brasileiro, teve sua primeira experiência mediúnica aos cinco anos, quando sua mãe faleceu e, em espírito, passou a visitá-lo. O menino a que nos referimos, de nome Roberto, hoje com

quatro anos, também diz receber a visita de parentes falecidos, assiduamente. Segundo ele, a avó frequenta sua casa para lhe ensinar coisas sobre a vida e a morte. "Ela disse que as pessoas que morrem viram anjinhos e depois voltam a ser bebês", conta a criança. Em outra ocasião, Roberto surpreendeu o pai ao comentar que o avô havia morrido porque fumava demais. "Entrou muita fumaça no peito dele", completou. "As supostas habilidades do menino — diz a matéria de *ISTO É* — poderiam ser explicadas por meio da mediunidade. Estudada por religiosos, psiquiatras e até neurologistas, a mediunidade é a capacidade de ver e ouvir espíritos ou realizar fenômenos paranormais — como incorporação e clarividência — por intermédio de agentes externos. Ou seja, de entidades espirituais que utilizam o corpo do médium como veículo para se manifestar."

Na seqüência, a reportagem informa que relatos desse tipo são cada vez mais comuns, mesmo nos



consultórios, embora a psicologia e a medicina busquem outras formas de explicação desses fenômenos, uma discussão que foi intensa por ocasião da codificação do Espiritismo, quando diversas hipóteses foram levantadas para esclarecer o que é tão simples, ou seja, o intercâmbio entre pessoas igualmente vivas, uma encarnada, a outra desencarnada, que as páginas da Bíblia referem a cada passo.

Matéria extraída do *Jornal Espírita O Imortal* de fevereiro/07

A Nova Era

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • ABRIL • 2007



Eis o que divulgava A Nova Era em sua edição de 15.5.1957



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 965

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Niloacio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

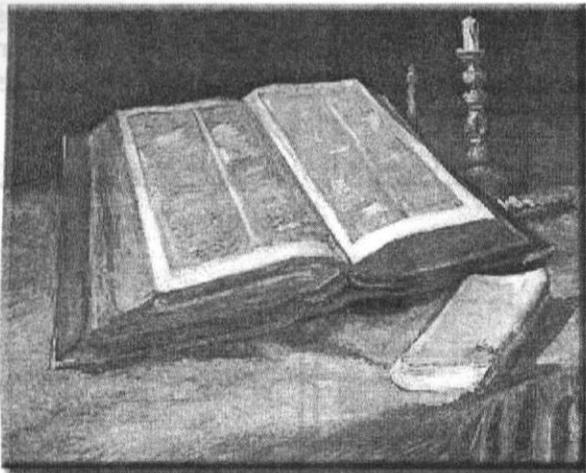
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

O Banqueiro e o Advogado

Certo banqueiro anunciou que quem quizesse ficar preso por vinte anos receberia mil contos. E um advogado, que se formara naquele ano e bem leu o anúncio, foi o pretendente. Procurando o banqueiro, passou-se um contrato pelo qual, este, se obrigaria a fornecer ao advogado tudo quanto necessitasse, na prisão. Então o causídico foi pedindo livros e livros, que estudava e estudava, até que completou dezenove anos de prisão. Então, o banqueiro, prevendo a saída próxima do outro, procedeu a um balanço em seus negócios, que demonstrou falência, faltando, pois, centenas de contos para efetuar o pagamento ao advogado. Visto isso, escreveu-lhe dando contas de suas ocorrências financeiras e pedindo que lhe perdoasse. E desta forma procedeu por diversas vezes, sem que o advogado respondesse. Em sua última carta, o banqueiro, declarava que, se não merecesse perdão, poria termo à existência: suicidar-se-ia que, não tendo dinheiro para o pagamento, o tomaria emprestado, visto que ninguém tomara ainda conhecimento de sua falência. Como, porém, posteriormente, saldaria o enorme débito contraído? Só via uma saída: suicidar-se-ia.

Na prisão, o advogado, de tantos livros que lera, em diversas línguas, só faltava ler a Bíblia. E pediu-a ao banqueiro que a mandou incontinenti. Começou de pronto os estudos da Bíblia, tomando de amor pelos seus ensinamentos. Terminado esse estudo, escreve ao banqueiro chamando-o à prisão. Chegando o banqueiro, o advogado toma da Bíblia e assim diz ao outro:

— Meu amigo, aqui está um livro que, juntan-



do todos os livros do mundo, não bastam para acumular a milésima parte do que possui em ciência, sabedoria, etc. Nenhum outro se lhe rivaliza. Jesus se apiedou de nós ambos! Éramos cegos guiando cegos. O senhor, com sua vaidade e riqueza, anunciou aquela loucura. Eu, com minha ambição, assassinei a minha mocidade. Já estou preso aqui há dezenove anos! Tudo,

tudo perdido. Pretendia sair da prisão sábio e riquíssimo, de posse do conhecimento de tantos idiomas que, por sua vez, iriam trazer-me mais dinheiro ainda. Ia morar em palacetes, nas capitais, talvez até chegasse a ser presidente da nação. De que serviria, porém, o dinheiro que iria receber, manchado de remorsos? E quando me lembrasse de que o senhor puzera termo à vida que Deus lhe dera, renegando-a com suas próprias mãos!?

Essa idéia ficaria martelando em meu ego dias e noites... Deus, Nosso Criador e Pai, nos deu a Mãe Terra, riquíssima, desde os minerais — alguns para curarmos as nossas doenças, outros para fabricarmos os nossos maquinários —, auxiliando-nos no progresso em diversos setores. Dos vegetais e animais tiramos alimento e vestuário. Os seus celeiros são abastados. Ela distribui a seus filhos, dia e noite, e eles estão sempre superlotados de tudo quanto necessitam. Eu o perdôo, e do dinheiro de que necessitar, só desejo aquele que eu puder plantar na Terra, colher e vender para adquirí-lo. Este é abençoado!

O banqueiro, derramando lágrimas, abraçou o

advogado, dizendo:

— Oh! Homem generoso e sublime. Onde ganhou tanta bondade, caridade, fraternidade e humildade?

— De Deus, nosso Criador e Pai.

— Meu amigo — disse o banqueiro — ainda tenho um pouco de dinheiro que dá para você comprar uma gleba de terra. Tome, pode ir comprá-la.

Abandonando o cárcere, o advogado comprou o terreno e para lá se dirigiu, homem sapientíssimo, despido das grandezas da Terra, buscando as grandezas divinas, vivendo afastado das *vanitas vanitatum et omnia vanitas* — vaidade das vaidades e tudo é vaidade.

Jesus abençoou, que tudo quanto plantava dava cem por um. Foi o arrimo do banqueiro e de sua família. Ficou riquíssimo, distribuindo sua riqueza entre instituições de caridade e praticando sempre o bem.

Leitores amigos! Quando aquele advogado partiu para o outro lado da vida, advogado que nunca fizera nem ao menos um requerimento, o

Mentor Celeste veio ao seu encontro, dizendo:

— Então, meu irmão, estás achando aqui bonito?

— Lindíssimo! Quantos palacetes! Aqui deve viver muita gente rica, não é?

— Estás conhecendo o teu? É aquele lá.

— Meu irmão está enganado! Não possui nada aqui!

— Mas tu mandaste tanto material, que deu para construir o teu lar e ainda ajudar outros. Toma posse do teu! Este é o lar que desejavas na grande Capital e que não foi teu. Aqui está ele à tua espera...

Deolindo Valentim Rodrigues

Uma sala de cinema, depois de cada filme, pode nos trazer reflexões interessantes.

O comportamento das pessoas apresenta algo de curioso.

Os créditos começam a surgir na tela e as luzes voltam a acender lentamente, avisando a todos que aquele sonho projetado no grande painel branco terminou.

Cada um que está ali, então, volta ao seu mundo, à sua dita realidade.

Saem apressados, atrasados, levados pela correnteza humana, quase que na velocidade da luz – da luz que volta a clarear a sala de projeção.

Porém existem alguns, apenas alguns, que permanecem um pouco mais.

Sentados, imóveis, de olhar distante, parecem ainda respirar naquele mundo criado à sua frente há poucos minutos.

Como se quisessem suavizar a transição entre uma realidade e outra.

Ficam ali, como se desejassem reter tudo aquilo um pouco mais... apenas um pouco mais.

Não querem permitir que a vida lá fora perca a lembrança do que acabaram de ver.

Esses podem ter suas vidas modificadas... com um simples filme.

“O que esta história diz à minha vida?”

Que características neste ou naquele personagem, tem a ver

comigo, com meus sonhos, com minhas dificuldades?

O que posso aprender com estas vidas, com este mundo, por vezes tão diferente do meu?”

São tantos os questionamentos que eles podem estar fazendo naquele momento...

Indagações que aqueles que saíram desassossegados em disparada, possivelmente não terão.

Para esses foi apenas entretenimento. Não conseguiram penetrar na esfera da arte, da beleza.

Sábios. Esses que permanecem apegados com sabedoria. Buscam aprender tudo que a vida tem a lhes oferecer, e ela, por ser tão maravilhosa e perfeita, oferece lições a todo instante.

“Mas que diferença pode fazer, ficar ali um pouco mais, pensando?” — alguém poderia questionar.

A diferença está na importância de parar para analisar todos os eventos de nossos dias.

No hábito da reflexão, extraindo dos acontecimentos sempre um saber a mais.

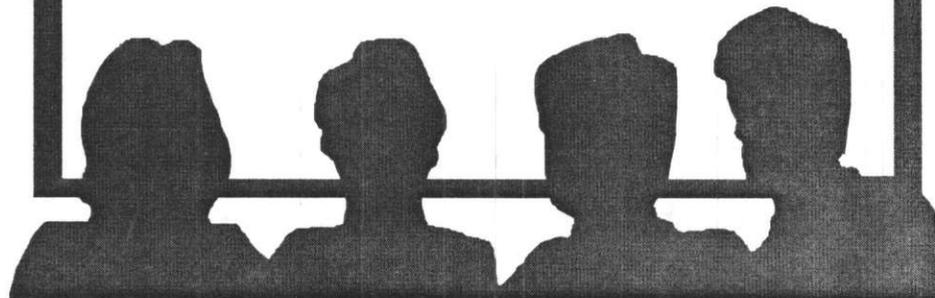
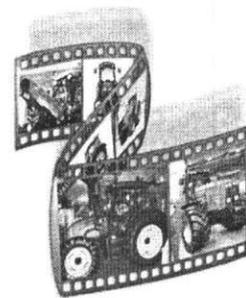
Será que estamos sabendo parar um pouco para pensar em cada evento de nosso viver?

Será que na maioria das vezes não agimos como os espectadores apressados, que não têm tempo para refletir?

Será que não estamos saindo muito cedo de nossas “salas de projeção” diárias?

Imagine ficar um pouco mais na

Depois de cada filme



cadeira, pensando naquele entardecer passado ao lado de alguém que você ama...

Imagine ficar um pouco mais na cadeira, curtindo aquele nascer de sol especial de uma manhã de trabalho...

Imagine ficar um pouco mais, acompanhando as peripécias de seu filho, aprendendo a andar, a falar, a abraçar...

Imagine permanecer, por alguns segundos que seja, lembrando das palavras de afeto, das risadas, trocadas com algum amigo numa noite qualquer...

Imagine a vida sem a pressa que lhe atribuímos, e com a qual acabamos por nos acostumar...

Experimente lembrar disso tudo na próxima vez que você estiver numa sala de cinema.

Procure as pessoas que ficam um pouco mais, e quem sabe, com alegria verá que você é uma delas.

Bem, na verdade você poderá começar a pensar sobre isso agora mesmo, depois que estas palavras chegarem ao fim, e escolher o tipo de pessoa que é: aquela que sairá apressada, mudará de estação, esquecerá de tudo; ou aquela que irá ficar com estes dizeres um pouco mais, pensando, refletindo.

Pense nisso.

Redação do Momento Espírita

ALÔ EMPRESAS!

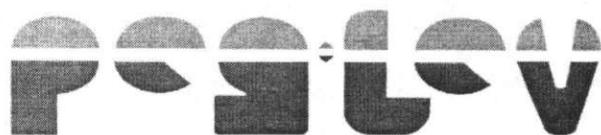
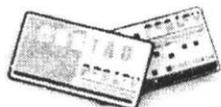
Agora sua empresa pode contar com um atendimento diferenciado no fornecimento de produtos com qualidade, economia, variedade e agilidade na entrega do que você precisar.

www.peglev.com.br SUPERMERCADOS E ATACADO



- Descartáveis;
- Sucos em Pó e Líquido;
- Produtos de Limpeza;
- Carnes e Frios;
- Cestas Básicas;
- E muito mais....

SERVIÇOS:



SUPERMERCADOS

TUDO TEMPO AO SEU LADO

Atacado em Franca-SP c/ Atendimento p/ Toda a Região:
R. Carlos de Vilhena, 4280 - Imperador.....3721-2888

Loja 1: R. Voluntário Mário Mazini, 1902 - Estação.....3723-2888

Loja 2: Av. Antônio R. Netto, 1105 - N. Sra. das Graças..3724-2888

Loja 3: Av. Sta. Cruz, 2319 - Jd Sta. Cruz.....3724-3099

Loja 5: Av. Dr. Abrahão Brickmann, 1315 - Portinari..3725-2888



Farmácia Oficinal
23 anos

Manipulação de Fórmulas, Homeopatia e Medicamentos com entrega em domicílio

PABX (16) 3723-6766

Rua Voluntários da Franca, 1840 - Centro
Rua Diogo Feijó, 1963 - Estação
Posto Galo Branco - 7 às 00:00 horas



Vibor Borrachas Ltda.
FONE: PABX (16) 3727-4344

Av. Brasil, 3300 - Jd. Paulistano - Franca - SP

CAFÉ TIO PÉPE®

Da fazenda para você.

O CAFÉ TIO PÉPE,
nos seus 21 anos, agradece à
Família Espírita
pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750
Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050
e-mail tiopepe@francanet.com.br
www.cafetiopepe.com.br

O rapaz estava desempregado. Fora despejado e dormia no carro. Carro, aliás, que ele não tinha, sequer, dinheiro para colocar combustível.

Chegou o dia em que estava com fome. Sem dinheiro para comprar alguma coisa, desesperou-se.

Noite fria, estômago reclamando, entrou numa lanchonete. Como não sabia quando seria sua próxima refeição, comeu a mais não poder.

Quando chegou a hora de pagar, fingiu que tinha perdido sua carteira.

Fez um barulho enorme e começou a procurá-la por todo lugar. Virou a lanchonete de cabeça para baixo.

De trás do balcão o cozinheiro, que era também o dono do lugar, saiu e foi até onde estava o rapaz.

Abaixou-se, fingindo que apanhava alguma coisa do chão, e entregou ao moço cem reais, dizendo-lhe: "acho que você deixou cair quando entrou."

O rapaz ficou mais confuso ainda, mas pagou a conta e saiu rapidinho.

"E se o dono do dinheiro aparecer?" – ele se perguntava, andando pela rua.

Até que se deu conta que, na verdade, o dono da lanchonete fingira achar o dinheiro.

Colocou gasolina no carro e rodou para outra cidade. Enquanto dirigia, agradecia a Deus o gesto daquele piedoso desconhecido.

E prometeu que, se sua vida viesse a melhorar, faria aos outros o que aquele homem fizera por ele.

O tempo passou. Ele teve fracassos, reveses. Até que, afinal, as dores da pobreza passaram.

Foi então que decidiu que era hora de honrar a promessa e cumprir o voto feito naquela noite escura

de inverno.

Pelos anos seguintes, ele iniciou sua jornada de doações. Queria dar, mas não queria que as pessoas o agradecessem.

Começou a identificar pessoas realmente necessitadas. Assim, a família de um garoto de 14 anos, que sofria de leucemia, encontrou uma boa soma de dinheiro em sua caixa de correio.

Uma viúva, com sete crianças e dois netos, foi surpreendida com várias notas, colocadas embaixo de sua porta.

Um jovem que precisava de um transplante de pulmão respirou aliviado, quando em sua conta apareceu a expressiva soma que precisava para a cirurgia.

Ele pagou aluguel, prestações de carro, contas de mercado, sempre sem aviso e sem ficar por perto para elogios.

A sua alegria era a expressão no rosto das pessoas beneficiadas.

Agora só faltava agradecer a quem o socorreu, quando precisou.

Procurou pelo dono da lanchonete, durante quase um ano. O local conhecido estava fechado.

Arranjou um encontro, dizendo-se historiador e que desejava fazer uma matéria sobre pessoas antigas daquela localidade.

Chegou carregado de presentes, além de avultada quantia em dinheiro. Ao se deparar com o seu benfeitor de outrora, disse-lhe: "eu sou aquele sujeito que você ajudou, 29 anos atrás. Você mudou a minha vida, naquela noite."

O ex-dono da lanchonete, agora aposentado, com



81 anos

de idade, chorou, tamanha emoção, ao lado da sua esposa, agora gravemente doente, lutando contra um câncer e o mal de Alzheimer.

Por causa da situação, estava atolado em contas hospitalares. O dinheiro fora mandado por Deus.

Para o antigo beneficiado era um simples gesto de gratidão. Para aquele idoso o dinheiro era o acenar de um novo tempo, sem provações.

Fomos criados para amar.

E importar-se com os outros é caminho para a felicidade.

Assim, sempre que possível espalhe bondade ao seu redor. O mundo em que vivemos depende dela.

Equipe de Redação do Momento Espírita com base no cap. O princípio do altruísmo, do livro Muito além da coragem, de Chris Benghue, ed. Butterfly.

Em Franca...

11.^a SEMANA ESPÍRITA DONA NINA

Período de 8 a 13 de abril de 2007

Local: Sociedade Espírita Legionárias do Bem

Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - VI. Sta Helena

DATA/HS	EXPOSITORES	TEMAS
8/4 19 horas	Prece de inauguração da nova sede da entidade, a cargo da diretoria; lançamento oficial do CD Cancioneiro Espírita 4, a cargo de César Tucci e Equipe	
	Luis Henrique de Almeida (Cássia/MG)	"Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja Vosso Nome"
9/4 20 horas	Felipe Salomão (Franca/SP)	"Venha a nós o Vosso reino"
10/4 20 horas	Marcos Amorim Chaves (Franca/SP)	"Seja feita a Vossa vontade, na Terra como no Céu"
11/4 20 horas	Valdete de Paula e Silva (Franca/SP)	"O pão nosso de cada dia, nos dai hoje"
12/4 20 horas	Jamil Gonçalves Costa (Franca/SP)	"Perdoai nossa ofensas, assim como perdamos nossos ofensores"
13/4 20 horas	Adolfo Mendonça Jr. (Franca/SP)	"Não nos deixeis cair em tentação, livrai-nos do mal, assim seja"

Apresentações musicais todas as noites com Coral Tia Nina - César Tucci, Coral Sol Maior - Grupo musical Denner Limonta - Luiz Púglia Filho, Luzia, Ito e filhos, crianças da Evangelização Infantil Tia Yvone, etc.

Oração a Bezerra de Menezes

Nós te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, o auxílio de Jesus, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros; que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer e

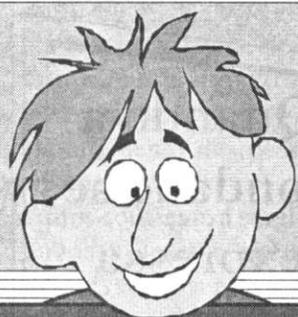


assitando a todos quanto apelam ao Teu infinito Amor.

Jesus, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente. Fazei-o, divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus bons espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem sejam males físicos ou espirituais. Bons espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramais as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os divinos exemplos de Jesus Cristo,

Assim seja.



Página infantil

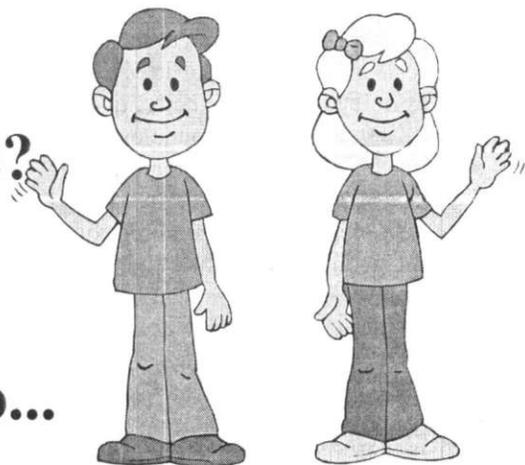


Olá, amiguinhos!...

Tudo bem com vocês?

E os nossos estudos,

deram certo? Espero...



Pois vamos continuar... Cap. VII, d'O Evangelho Segundo o Espiritismo, itens 3,4,5 e 6: "Aquele que se eleva será rebaixado". Os itens 3,4 e 5 são textos evangélicos, os dois primeiros de Mateus, o outro de Lucas.

Esses textos são encontrados na Bíblia, no Novo Testamento.

Leiam com atenção o item 3 e anatem aqui a pergunta que os discípulos fizeram a Jesus:.....

Qual o modelo que Jesus apresentou aos discípulos?

E qual a virtude apresentada por Jesus?

Leiam agora o item 4 e escrevam aqui, quantos apóstolos são citados no texto

O que queria a mulher de Zebedeu?

Ela foi atendida no seu pedido?

Por quê?

Qual a virtude apresentada?

Quem é o Filho do homem e o que Ele veio fazer na Terra?

Agora leiam o item 5, cujo autor é

Onde foi Jesus?

O que Jesus foi fazer lá?

O que Jesus notou?.....

Qual foi o seu ensino?

Agora respondam: qual foi mesmo a virtude apresentada por Jesus nos 3 textos?

Como correção e fixação, leiam o item 6, explicação de Allan Kardec.

Muito obrigada, amiguinhos, e até a próxima vez, se Deus o permitir.

Literatura Infantil

Os sonhos de Aurélio



L. Palhano Júnior escreveu, edições CELD, Rio de Janeiro, em setembro de 1997, publicou em 1.ª edição "Os sonhos de Aurélio".

Nesse livro, escrito para os jovens, o autor faz referências ao Livro dos Espíritos na questão 402, que trata do sono e dos sonhos.

É portanto a história de Aurélio, que, sonhando, desvenda o seu passado e prevê o seu futuro.

É uma boa oportunidade para os jovens e pessoas que se interessam por esse assunto,

estudarem-no dentro dos postulados espíritas, pois Kardec o esmiúça bem no Cap. VIII de O Livro dos Espíritos, cujo título é "Da emancipação da alma".

Depois da leitura de "Os sonhos de Aurélio", a complementação com os estudos de "O Livro dos Espíritos" esclarece o leitor da possibilidade dos sonhos, muitas vezes, nos mostrarem a causa dos nossos sofrimentos e até nos antecipar no nosso futuro. Essa é a história de Aurélio, contada por L. Palhano Jr. O livro ainda traz um Glossário com 39 termos espíritas e um questionamento para meditação, encerrando o mesmo com a seguinte questão: "O mal que fazemos aos outros reflete-se em nós mesmos, por isso que o Cristo afirmou com sabedoria: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei também vós a eles; esta é a lei e os profetas."



Colaboradora: Thermutes Lourenço

A análise, à primeira vista, do tema, que se inclui na questão 757 de "O Livro dos Espíritos", parece supérflua. De fato, uma prática comum há 150 atrás, quando a obra em referência teve a sua primeira publicação, passou a ser, hoje em dia completamente inusitada. Entretanto, seu estudo torna-se importante, já pelo valor histórico, já pelas projeções sociais para os dias atuais.

Visto o duelo sob o foco de legítima defesa, como se procurava justificar naqueles tempos, notar-se-á que é um absurdo, sem fundamentação moral alguma, pois legítima a honra e o amor-próprio feridos, o orgulho, em última palavra. Seria um resquício dos mundos primitivos, que ainda portamos, e que com nossa evolução para provas e resgates, inteiramente desnecessário, senão totalmente escabroso. Com tal progresso torna-se, então, um ato ridículo e grotesco, próprio, realmente, de espíritos presos a reminiscências ultrapassadas, e que deveriam constar, em nossa consciência espiritual, apenas como inferioridades vencidas.

A mesquinhez, o orgulho, a vaidade eram tamanhas que se invocava o nome de Deus para juiz do ato; se determinado indivíduo viesse a sucumbir é que o Criador o consideraria culpado. Como se a Consciência Cósmica se preocupasse com a insignificância, a estreiteza, a parvoíce de tais atos! Supremo e ridículo antropomorfismo!

Felizmente essa fase passou; tais manifestações são hoje consideradas absurdas e despropositadas; uma das provas de nossa evolução moral. Mas não tanto. Não se vêem querelas por motivos fúteis, brigas entre torcidas de futebol, a oficialização de esportes violentos como as competições

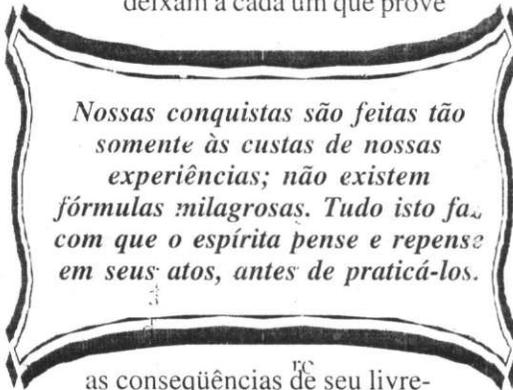


automobilísticas, cujo desfecho pode ser o próprio desencarne? Por uma competição estúpida, ou o boxe, que em países ditos avançados, provocam verdadeiras paixões, e fortunas são apostadas? Ou seja, o duelo não existe mais, como ritual: encontros pela madrugada, padrinhos como testemunha, e "Deus para julgar". No entanto, suas ramificações permanecem, isto é, ainda carregamos o raio do homem primitivo. O futebol não nos atrai tanto o brasileiro? Torcer por uma cor, por um distintivo, não nos leva a perder horas com preocupações sem sentido? E o pior é que sabemos que tudo isto é asneira, e persistimos no erro. O que nos leva a meditarem, que embora a transição para mundos regenerados já tenha iniciado, seu término está bem distante, não o divisamos..

E os confrontos entre gangues de bairro, disputas entre os chefes do tráfico, pelo domínio de pedaços de terra e de gente; o uso de menores, as mortes de inocentes, entre eles crianças, não representam extensões dos antigos duelos? Achemo-nos, por tudo que analisamos, em um túnel sem luz? Estaremos fadados a permanecer sempre neste estado? Não há esperança?

Este, evidentemente, não pode ser o modo de ver do espírita, conhecedor

da Doutrina. Sabe ele que o progresso é lei fatal, inerente até ao mais vil assassino, e que todo espírito, por força das circunstâncias, haverá de despertar. As penas serão mais duras, quanto tempo mais persistir no erro, não por castigo, sim por correção, para experimentar o mal perpetrado a terceiros. A lei de causa e efeito é básica. Sabemos que os Espíritos Protetores não nos abandonam, mas deixam a cada um que prove



Nossas conquistas são feitas tão somente às custas de nossas experiências; não existem fórmulas milagrosas. Tudo isto faz com que o espírita pense e repense em seus atos, antes de praticá-los.

as conseqüências de seu livre-arbítrio. Nossas conquistas são feitas tão somente às custas de nossas experiências; não existem fórmulas milagrosas. Tudo isto faz com que o espírita pense e repense em seus atos, antes de praticá-los.

E não nos adianta culpar governo, políticos, pela situação. A reforma tem que começar dentro da própria família, entre cada um de seus membros, o que significa a reforma íntima preconizada por Kardec, de cada um de nós. É, então, questão de educação, não de instrução, embora esta, também, deva concorrer para melhorar o estado atual. Em conclusão, temos certeza absoluta de que só a teoria e a prática plenas da Doutrina Espírita poderão resolver tal impasse. É o conhecimento real e seguro da pergunta "por que estamos aqui?", que nos fará melhorar, e, em

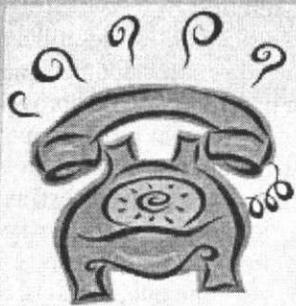
conseqüência, a sociedade, como um todo. Estamos, na atual contingência, por força de um passado pungente, de duelos, desde os tempos primitivos, passando por aqueles propriamente ditos, que se estende para hoje. Até quando continuaremos a duelar? O Espiritismo nos dá a resposta: até que nos corrijamos, até que o sofrimento nos leve à conclusão peremptória de que basta. Partamos para a própria felicidade, que não se encontra nas aquisições materiais, nem em carros último tipo, nem em mansões, nem em ranchos, nem em times que ganham campeonatos. A felicidade plena, duradoura, permanente, é a espiritual, conquistada ao vencer nossas inclinações malévolas, ao aprender e realizar. Não existem seres criados com privilégio por Deus; todos, até o mais puro que se possa imaginar, passaram pelos mesmos problemas e dores que hoje enfrentamos.

Kardec nos lembra: "Não espereis dobrar a justiça do Senhor pela multiplicidade de vossas palavras e das vossas genuflexões; o único caminho que vos está aberto para encontrar a felicidade é a prática sincera de lei de amor e caridade".¹ (destaques nossos). Isto significa que a verdade que nos conduz à evolução maior não está em discursos, em preces bem proferidas, em rituais dogmatizados. Está em nossa sinceridade, na pureza de nossas intenções.

Por tudo isto, insistimos, é necessária a educação própria; e esta só se fará pela vivência integral da Doutrina Espírita.

1- "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Cap. XVIII, item 9.- IDE- 291ª. edição

Amigos e confrade: anotem os nossos novos números telefônicos:

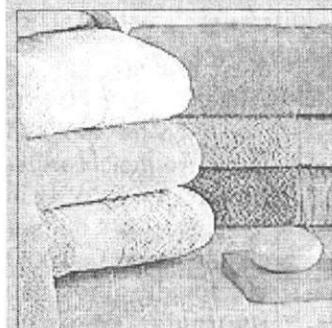


(16) 2103-3000

e

(16) 2103-3003

A Fundação Espírita Allan Kardec está em campanha de Toalha de Banho.



Colabore doando uma toalha para o Hospital. Informações pelo telefone: (16) 2103-3000

BIT CAR
AUTO CENTER
Funilaria - Pintura e Cristalização
Parceria com sua Seguradora

Tecnologia de Ponta... Saída do Trevo Franca/
Qualidade e Preço, é só aqui Patrocínio Paulista - Km 1
Bitão Tel. (16) 3701-6500

Xororó
ARTIGOS DE PESCA E LAZER

Av. Presidente Vargas, 127
Av. Orlando Dompieri, 2090
Franca - SP
Tels.: (0**16) 3723-8446 e
3704-3236

FÁBIO LIPORONI

Escritório de Contabilidade
à suas ordens.

Encaminhamento de
Aposentadoria e Pensões.

TRAVESSA HIGINO ARCHETTI, SALA 17
CENTRO - CEP 14440-720 - FRANCA-SP

Franca ajuda a reduzir fila de córneas

— Em três anos, cidade captou mais de 2,1 mil córneas e zerou a espera pelo tecido na região —

A solidariedade de pessoas que perdem um ente querido e o trabalho de abordagem de voluntários em Franca estão fazendo a diferença para reduzir a fila de espera por uma córnea em São Paulo. A cidade é a segunda colocada em captação por unidade no Estado. Só perde para Sorocaba, considerada hoje o maior centro de captação no País.

Em três anos, Franca enviou ao Banco de Olhos de Ribeirão Preto 2,1 mil córneas. Resultado: não há mais filas de espera para o transplante na região. "Quando temos um paciente que precisa que precisa de córneas, o prazo de espera é muito pequeno e acontece apenas pela espera da internação", explicou o médico Otto César Barbosa Júnior, responsável pela Comissão Intra-Hospitalar de Transplantes da Santa Casa.

No Estado de São Paulo, o tempo de espera pelo transplante, que já chegou a três anos, hoje não ultrapassa seis meses. No final de 2006, a fila tinha 4336 pessoas. Hoje o número caiu para 1793.

De acordo com o médico, a posição que o Estado alcançou no trabalho de captação de córneas se deve ao trabalho de voluntários. Em

Franca, por exemplo, 38 voluntários participam do Projeto Luz — criado há três anos especialmente para desenvolver o trabalho de orientação junto às famílias.

Para se ter uma idéia, antes da

"Se todos os hospitais tivessem esse trabalho de conscientizar os parentes dos pacientes nós, possivelmente, não teríamos filas de transplantes de córneas no País", disse o médico Otto César Barbosa Júnior.

implantação do projeto, Franca captava, em média, 5 córneas por ano. Hoje já são mais de 50 por mês. O trabalho de abordagem às famílias de pessoas falecidas começou na Santa Casa. Depois passou a ser feito no Hospital do Coração e, há seis meses, é desenvolvido também no Hospital Unimed, que pretende levar o projeto a todos os hospitais do Estado.

"Se todos os hospitais tivessem esse trabalho, não teríamos filas de transplante de córneas", afirma Otto.

Diferente de órgãos como o coração, pulmão, fígado e pâncreas, em que o doador deve, necessariamente, ter apenas a morte encefálica, ou seja, o cérebro pára, mas o coração precisa estar pulsando, a córnea pode ser retirada até seis horas após a parada cardíaca. Isso facilita o convencimento da família, já que não há dúvidas da morte de seu parente.

SEJA UM DOADOR DE CÓRNEAS

A doação de órgãos e tecidos depende apenas da vontade da família do doador. Confira abaixo algumas explicações sobre a doação e o transplante de córneas:

Após constatada a morte do paciente por qualquer circunstância, equipes de saúde abordam a família e pedem que faça a doação

Autorizada a doação, um profissional de saúde faz a retirada da córnea (uma fina camada no interior do olho que recobre a íris e toda a parte branca)

O procedimento pode ser feito em até seis horas após o óbito. A córnea retirada em Franca é encaminhada ao Banco de Olhos de Ribeirão Preto

No Banco de Olhos, a córnea pode esperar de 7 a 14 dias para ser transplantada

O TRANSPLANTE

Na região de Franca, não há fila para o transplante. A demora se dá apenas por conta de exames pré-operatórios

Para receber o tecido, o receptor não precisa ter nenhum tipo de compatibilidade com o doador

Depende da patologia, o transplante garante até 100% de visão

O prazo de recuperação é mais longo, varia de 6 meses a um ano

A cirurgia dura cerca de duas horas

Observação: o transplante de córneas só é feito em pacientes com problemas nas córneas. É preciso consultar um oftalmologista e saber da possibilidade de realizar a cirurgia

NÚMEROS

1793 pessoas aguardam um transplante de córneas no Estado de São Paulo

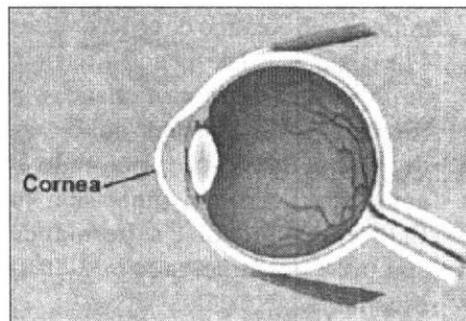
6 meses é o prazo máximo de espera pelo transplante

50 córneas são captadas por mês em Franca

5 era o número de córneas captadas por ano antes da implantação do Projeto Luz

2,1 mil córneas foram captadas em três anos de existência do Projeto Luz

60% é o percentual de famílias que concordam com a doação



Renata Modesto
Matéria extraída do Jornal Comércio da Franca do dia 18/19 de março/07

Transplantes

Richard Simonetti

O avanço da medicina em técnicas cirúrgicas e a descoberta de drogas que eliminam ou reduzem substancialmente os problemas de rejeição, descerram horizontes muito amplos para o transplante de órgãos.

Constituem rotina, atualmente, nos grandes centros médicos, os de córnea, ossos, pele, cartilagem e vasos; multiplicam-se os de coração, rim e fígado, considerados impossíveis há algumas décadas.

Assim como os bancos de sangue, surgem os que se especializam em olhos, ossos, pele...

Considerando o fato de que o Espírito não se desprende imediatamente após a morte, surgem algumas dúvidas: Sentirá dores? Experimentará repercussões no perispírito? Quem doa seus órgãos não sofrerá problemas de visão na Espiritualidade?

Normalmente o ato cirúrgico não implica em dor para o desencarnante. Como já comentamos, a agonia impõe uma espécie de anestesia geral ao moribundo, com reflexos no Espírito, que tende a dormir nos momentos cruciais de grande transição. Ainda

que conserve a consciência, o corpo em colapso geralmente não transmite sensações de dor.

Não há, também, reflexos traumatizantes ou inibidores no corpo espiritual, em

contrapartida à mutilação do corpo físico. O doador de olhos não retornará cego ao Além. Se assim fosse, que seria daqueles que têm o corpo consumido pelo fogo ou desintegrado numa explosão?

A integridade do perispírito está intimamente relacionada com a vida que levamos e não ao tipo de morte que sofremos ou à destinação de nossos despojos carnis.

Nesse aspecto, em relação aos transplantes há um problema a ser resolvido: tratando-se de órgãos vitais como o coração e o fígado, a cirurgia deve ter início tão logo ocorra a morte cerebral (quando o cérebro deixa de funcionar), antes que se consuma a

morte clínica, determinada pela parada cardíaca.

Essa prática equivale, a nosso ver, à eutanásia, porquanto nem sempre a morte clínica ocorre imediatamente após a morte cerebral.

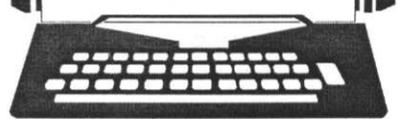
Geralmente nesses transplantes são utilizados os órgãos de pessoas que sofreram acidentes, inclusive vasculares. Não há possibilidade de aproveitamento em pessoas que falecem por velhice ou vitimadas por moléstias de longo curso. Ora, em benefício do acidentado, é importante que, tendo ocorrido a morte cerebral, permita-se que a Natureza siga

seu curso e que a morte clínica venha naturalmente. Algumas horas, dias ou semanas nessa situação, embora represente constrangimento e angústia para os familiares, ensejarão um desencarne menos traumatizante ao Espírito.

No futuro a Medicina desenvolverá, certamente, técnicas que permitam a retirada desses órgãos vitais para doação após consumir-se a morte, sem medidas drásticas passíveis de complicar o processo desencarnatório.

Como já comentamos, a agonia impõe uma espécie de anestesia geral ao moribundo, com reflexos no Espírito, que tende a dormir nos momentos cruciais de grande transição.

Textos extraídos
do livro:
**Chico Xavier,
casos inéditos, de
Weimar Muniz
de Oliveira**



Dos que têm privado da amizade e convivência com o humilde medianeiro de Pedro Leopoldo e Uberaba, mesmo que por poucas horas, sem embargo da aparente distância espacial, difícil será encontrar um que não tenha algo de inusitado a contar, como resultado do que tenha com ele conversado ou dele ouvido.

Até de uma simples expressão e até mesmo de uma única palavra de Chico, solta no espaço, aparentemente sem sentido, tem-se, com o tempo, tirado algum benefício.

As palavras têm vida, no sentido de que carregam idéias, sentimentos, vibrações. E porque funcionam, às vezes, como transmissoras ou receptáculos de estados da alma, estacam-se, passivas, em maturação, dando, com o passar do tempo, o esperado e necessário fruto.

Tem sido assim a sementeira das

Dedicatória

grandes almas no seio da Humanidade.

Com meu amigo Luiz Signates aconteceu um desses fatos. Leiamo-lo.

"Quando era mais moço, embora já na militância espírita, considerava estranho um procedimento do respeitável médium: o ato de carimbar dedicatórias, justapondo, à mão, apenas a assinatura. Claro que estranhar não é o mesmo que censurar. Compreendia perfeitamente que aquele era o único modo de atender às filas memoráveis que se fazem, para receber o autógrafo do apóstolo de Uberaba. Mas não me furtava ao pensamento de indagar a diferença entre uma dedicatória do próprio punho e outra, carimbada, na expressão do sentimento de quem dedica.

Sem que isso jamais tivesse sido motivo de real preocupação, seguiu-se-me a vida, até que tive a oportunidade de visitar, pela primeira vez nesta encarnação, o Grupo Espírita da Prece. Lá, encontrei um amigo de Goiânia que, ao ver-me, sabendo-me expositor espírita, apresentou-me à coordenação dos trabalhos que me chamou ao uso da palavra. Era uma tarde de sábado de agosto, em 1979. A experiência juvenil de palestrar no Centro de Chico Xavier jamais foi esquecida. O nervosismo inicial, irremediável, mesmo

à custa de boa água fluidificada; o apoio espiritual intenso durante a alocução; a atenção fixa dos presentes, em cujos semblantes se divisava o clamor do sofrimento...

Após a seqüência das palestras, o Chico psicografou e leu mensagens vertidas do Mundo Espiritual. Guardo para os meus netos — se um dia os tiver — a descrição espantosa da mãezinha emocionada, a se debruçar sobre o peito do esposo surpreso, chorando compulsivamente ao reconhecer na voz do médium as palavras do filho querido que a morte conduziu ao invisível.

Voltei a Goiânia sem ter sequer abraçado Chico Xavier.

Dias depois, reencontro o amigo, cuja influência me fizera pregar no Grupo Espírita da Prece, na primeira vez em que lé estive.

— Tenho de lá um livro. Um exemplar de "Janela para a Vida", obra do colega de jornalismo Fernando Worm, trazendo os "casos inéditos" testemunhados por ele.

Abro o livro e, qual não foi a minha surpresa, ao ler a dedicatória do Chico à minha pessoa. O mesmo texto dos carimbos... escrito pelo próprio punho do grande médium...



Precioso servidor

Respondendo a sua carta,
**Afirmo, prezado Elmano:
— Dinheiro é amparo do Céu
Entregue ao progresso humano.**

Nunca censure a moeda.
Bem dirigida, a finança
É bênção para o trabalho
E uma fonte de esperança.
**Para mostrar o dinheiro
No apoio que descortina,
Trago a você nesta carta
Uma lição pequenina.**

Calimério foi à rua
Seguido de um companheiro
Que conquista, ajudando
Na casa de um carpinteiro
**O irmão que você conhece
Comportava-se por guia,
Faz-se o outro associado
Que escutava e obedecia.**

Tratava-se de um amigo
Dos melhores que se tem,
Quando a pessoa deseja
Viver cultivando o bem.
**Notei logo o quadro lindo
Que se formara nos dois,
Onde passassem servindo
A luz brilhava depois.**

Ambos levaram socorro
Para Zulmira Noé;
A dosnte que descreia
Recobrou a própria fé.
**Promoveram leito novo
Com todo conforto à mão
Para o velho Regozino
Que esmorecera no chão.**

Trouxeram novo agasalho
Para o quarto do Agenor,
O enfermo desamparado
Que pedia cobertor.
**Viram ambos a alegria
Na viúva do Albernaz,
A quem deram de presente
Um grande bujão de gás.**

Ao telheiro de Angelina,
A viúva do Zé França,
Trouxeram penicilina,
Socorrendo uma criança.
**Ao recanto da viúva
Lilia da Conceição
Enriqueceram a mesa
De leite, açúcar e pão.**

E a festa foi sempre assim
Pelo restante do dia,
Onde a dupla aparecesse
A esperança renascia.
**Unidos para a bondade
Recordavam cirineus,
Respeitados em silêncio
Por missionários de Deus.**

Agora, digo a você
Quem era esse servidor
Que ofertava tanto auxílio
Nesse banquete de amor.
**O amigo de Calimério
Que lhe atendia à vontade,
Tem este nome bendito:
— "Dinheiro da Caridade."**

Do livro *Baú de Casos*
Chico Xavier/Cornélio Pires



Trabalho de desobsessão

Mas, jorrando dessa fonte inesgotável, como que de flecha tríplice, destaque-se, aqui, por oportuno, a direção científica da doutrina universal.

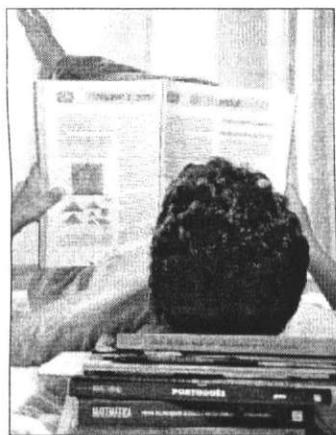
É nesse aspecto científico, ou prático, que se alojam os trabalhos mediúnicos, ou de intercâmbio com o plano do espírito. E nesses trabalhos — o trabalho de desobsessão — da mais alta importância e da mais grave responsabilidade.

Nesse sentido, o Chico não tem sido apenas o exemplo vivo para tantos outros medianeiros, mas também um dos mais incisivos e insistentes porta-vozes, nas suas oportunas observações

que têm, muitas vezes, o sabor de verdadeiras advertências.

Certa vez, em conversa com um grupo de confrades, em Uberaba, conforme o depoimento de Terezinha Pousa, nossa amiga e irmã, daquela cidade, o Chico teve a oportunidade de asseverar, com a sua reconhecida energia, não obstante sua proverbial modéstia:

"A pessoa, para freqüentar um trabalho de desobsessão, precisa de pelo menos dois anos de freqüência ao centro espírita."



É natural que, em matéria de Espiritismo, a Codificação Kardequiana seja e será sempre o Alfa e o Ômega: o cumprimento da promessa de Jesus, ou seja, o seu Consolador.

"Vivemos num mundo só, num verdadeiro Universo, mas que deve ser compreendido como Uni-verso, dividido em duas partes. De um lado, fica a planície dos Homens e do outro, o planalto dos Espíritos. Dividindo as duas regiões, ergue-se a montanha desconhecida."

Sir Oliver Lodge

Fundação Espírita Allan Kardec

(CGC/MP 47.957.667/0001/40)



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 19

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005

(valores expressos em Reais)

	2006	2005		2006	2005
ATIVO	6.087.647,23	5.567.575,56	PASSIVO	6.087.647,23	5.763.761,91
<u>CIRCULANTE</u>	<u>456.050,38</u>	<u>1.175.252,02</u>	<u>CIRCULANTE</u>	<u>517.899,76</u>	<u>499.255,78</u>
DISPONIVEL	82.596,20	87.800,01	OBRIGACÕES	109.969,53	60.949,77
HOSPITAL	78.456,53	81.569,53	HOSPITAL	107.584,11	59.206,27
Caixa	1.559,01	5.718,52	Fornecedores	107.584,11	59.206,27
Bancos	32.890,24	41.413,65	EDITORA	2.385,42	1.743,50
Apil Merc Aberto	44.007,28	14.437,46	Fornecedores	2.385,42	1.743,50
EDITORA	4.239,67	6.230,35			
Caixa	511,35	582,82			
Bancos	3.728,32	5.647,56			
<u>OUTRAS CIRCULARIZAC</u>	<u>373.364,18</u>	<u>1.107.452,01</u>	<u>OUTRAS CIRCULARIZAC</u>	<u>407.930,23</u>	<u>438.306,01</u>
HOSPITAL	350.441,89	1.090.234,80	HOSPITAL	407.174,62	438.306,01
Adiantamentos/outras	35.443,78	38.475,98	Ordenados a pagar	84.017,05	75.715,36
Clientes	258.657,20	1.004.392,29	Outras cts A pagar c/ Pessoal	28.764,13	27.904,37
Estoques	56.340,91	47.366,53	Contribuições Sociais	38.532,81	37.324,61
EDITORA	22.922,29	17.217,21	Obrigações Fiscais	5.735,02	6.307,86
Adiantamentos/outras	11.495,19		Contas a Pagar a Editora	11.495,19	
Clientes	527,15	1.935,38	Provisão de Férias	238.630,42	291.053,81
Estoques	10.899,95	15.281,83	EDITORA	755,61	
			Outras Cts A Pagar	755,61	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.200.000,00		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	270,21	270,21
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.200.000,00		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	270,21	270,21
HOSPITAL	1.200.000,00		HOSPITAL	270,21	270,21
Cliente-SUS Serv Un Saude	1.200.000,00		Diferença Resc a Pagar	270,21	270,21
PERMANENTE	4.330.781,38	4.394.251,43	PATRIMONIO LIQUIDO	5.470.923,41	5.168.049,57
IMOBILIZADO	4.992.263,39	4.955.726,04	PATRIMONIO SOCIAL	1.337.386,09	1.337.386,09
HOSPITAL	4.986.431,39	4.949.894,04	HOSPITAL	1.316.944,00	1.316.944,00
Imóveis em Uso	4.590.287,40	4.590.287,40	Patrimônio	1.316.944,00	1.316.944,00
Bens em Uso Diversos	388.860,99	352.323,64	EDITORA	20.442,09	20.442,09
EDITORA	5.832,00	5.832,00	Patrimônio	20.442,09	20.442,09
Bens em Uso Diversos	5.832,00	5.832,00	RES DE REAVALIAÇÃO	4.328.797,24	4.328.797,24
			Reservas do Hospital	4.328.559,24	4.328.559,24
DEPRECIACÕES	661.462,01	561.474,61	Reservas da Editora	238,00	238,00
Hospital	657.250,97	557.721,07	RESUL DOS EXERCICIOS	-195.259,92	-498.133,76
Editora	4.211,04	3.753,54	HOSPITAL	-200.201,72	-597.422,57
			Resultado de Exercícios Anter	-597.422,57	-717.495,94
DIFERIDO	2.251,62	1.885,75	Resultado do Exercício	397.220,85	120.073,37
HOSPITAL	2.251,62	1.885,75	EDITORA	4.941,80	99.286,81
Seguros de Veículos/outras	2.251,62	1.885,75	Resultado de Exercícios Anter	3.102,46	-796,78
			Resultado do Exercício	1.839,34	3.899,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	98.553,85	96.186,35	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	98.553,85	96.186,35
HOSPITAL	98.553,85	96.186,35	HOSPITAL	98.553,85	96.186,35
Isenção Cota Patronal INSS	98.501,00	95.967,40	Isenção - INSS	98.501,00	95.967,40
Gratuidades de Atendimentos	52,85	218,95	Gratuidades de Atendimentos	52,85	218,95

Franca, 31 de dezembro de 2006

Xênia Maria Lopes
Técnico Contábil
CRC ISP 217.241/O-9

Eurípides Marini
1º Tesoureiro

Cleomar Borges de Oliveira
Presidente



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 20

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – 2006 / 2005 (Síntético)

(valores expressos em Reais)

	2006	2005
RECEITA BRUTA DA FUNDAÇÃO	4.484.202,16	4.186.139,45
<u>HOSPITAL</u>	<u>4.390.215,98</u>	<u>4.079.824,67</u>
<u>RECEITAS ORDINÁRIAS</u>	<u>3.280.301,17</u>	<u>3.372.937,36</u>
Pacientes do SUS	2.819.616,24	3.082.226,45
Pacientes Convencionados	19.309,08	20.922,03
Clinica a Nova Era	422.257,65	264.945,98
Depto Assist Espiritual	19.118,20	3.942,90
<u>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</u>	<u>1.109.914,81</u>	<u>707.787,31</u>
Recetas Financeiras	5.058,55	51.190,66
Auxílios, Subvenções e Campanhas	761.118,01	322.891,73
Doações em Espécie	22.986,66	28.018,83
Recuperações	56.779,12	67.745,84
Recetas Gerais	22.963,10	56.063,98
Recetas Pacientes Interditados	241.009,37	181.876,27
EDITORA	93.986,18	106.314,78
<u>RECEITAS ORDINÁRIAS</u>	<u>31.586,67</u>	<u>47.187,41</u>
Assinaturas	13.155,00	15.492,80
Patrocinadores e Anunciantes	4.650,00	5.471,70
Livros	13.427,20	23.377,79
Recetas c/ Fotocópias	354,47	2.845,12
<u>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</u>	<u>62.399,51</u>	<u>59.127,37</u>
Recetas Financeiras	40,91	0,00
Auxílios, Subvenções e Campanhas	60.103,52	58.811,76
Doações e Recuperações	218,67	315,61
Recetas Gerais	2.036,41	0,00
<u>LJ DESPESAS</u>	<u>4.085.141,97</u>	<u>4.062.166,84</u>
<u>HOSPITAL</u>	<u>3.992.995,13</u>	<u>3.959.751,30</u>
Pessoal	2.632.262,28	2.693.016,68
Materiais	473.453,91	437.827,56
Tributárias	9.710,73	5.869,35
Financeiras	13.652,63	2.066,34
Gerais	734.106,54	780.162,59
Clinica Nova Era	123.819,25	40.603,98
Depto De Assist Espiritual	5.988,79	214,80
EDITORA	92.146,84	102.415,54
Pessoal	42.675,09	53.857,28
Materiais	70,00	101,00
Financeiras	5.670,43	6.339,03
Gerais	32.922,35	18.623,42
Custo de Livros Vendidos	10.808,97	23.494,81
<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	<u>399.060,19</u>	<u>123.972,61</u>
<u>DÉFICIT OU SUPERÁVIT DA FUNDAÇÃO</u>	<u>399.060,19</u>	<u>123.972,61</u>
Superávit do Hospital	397.220,85	120.073,37
Superávit da Editora	1.839,34	3.899,24

Obs.: No tópico Hospital-Receta Extraordinária na conta Auxílios, Subvenções e Campanhas esta inserido as Verbas Estaduais referente ao Termo Aditivo Custeio no valor de R\$ 25.559,00.
Reconhecemos a exatidão dos valores constantes da presente demonstração.
Franca, 31 de dezembro de 2006.

Xênia Maria Lopes
Técnico Contábil
CRC ISP 217.241/O-9

Eurípides Marini
1º Tesoureiro

Cleomar Borges de Oliveira
Presidente



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 27

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, na importância de **R\$ 6.087.647,23** (seis milhões, oitenta e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos), bem como a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, com valores de **R\$ 4.484.202,16** (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e dois reais e dezesseis centavos) e **R\$ 4.085.141,97** (quatro milhões, oitenta e cinco mil, cento e quarenta e um reais e noventa e oito centavos), respectivamente, gerando um Superávit de **R\$ 399.060,19** (trezentos e noventa e nove mil, sessenta reais e dezenove centavos). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

Franca, 31 de dezembro de 2006

Cleomar Borges de Oliveira
Presidente

Eurípides Marini
1º Tesoureiro

Xênia Maria Lopes
Téc. Contabilidade
CRC ISP 217.241/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinado, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Espírita Allan Kardec, com exercício no mandato "2005 a 2007", tendo examinado as peças do Balanço Patrimonial Geral encerrado em 31 de dezembro de 2006, bem como a documentação a ele relativa, somos de parecer favorável que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral dos Associados da Fundação, pois são reflexos da Contabilidade e do arquivo.

Carlos Alberto Pogetti
CPE nº 026.611.318-41

Eurípides Granero Martins
CPE nº 015.581.968-20

Rubens Pereira dos Santos
CPE nº 352.001.386-04

PARECER DE AUDITORIA

AOS
DIRETORES
FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

1- Examinamos o Balanço Patrimonial da FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC, em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditorias geralmente aceitas e aplicáveis no Brasil, e, consequentemente, incluíram as provas nos registros e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Neste relatório foi incluído informações estatísticas, julgadas necessárias, para melhor entendimento das demonstrações e Relatórios.

3- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas neste relatório, representam adequadamente, a posição financeira da entidade Fundação Espírita Allan Kardec de Franca, em 31 de dezembro de 2006, os resultados de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido, as origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária Brasileira.

Franca, 24 de janeiro de 2007

FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Cleomar Borges de Oliveira
Presidente

Adozinda Bueno Vilela
Contador CRC 120433/0-7
Auditor Independente

Acontece na FEA

FEAK tem novos dirigentes

Em Assembléia Geral efetivada aos 28 de fevereiro de 2007, foram eleitos e empossados os novos diretores da Fundação Espírita Allan Kardec, que nortearão os destinos da entidade no biênio 2007/2008.

Na oportunidade, Dr. Cleomar Borges de Oliveira, anterior Presidente, discorreu sobre os progressos alcançados pela FEA em sua gestão, o que está espelhado no Editorial desta edição.

Na mesma Assembléia foram aprovados o Balanço Geral e a Demonstração das Contas de Despesas e Receitas do exercício findo, do que também transferimos um resumo para esta edição.

Ao relacionarmos, em seguida, os novos dirigentes da FEA, queremos almejar-lhes as mais

profícuas realizações, sob o amparo dos nossos mentores espirituais e sob a égide de nosso Mestre Maior.

Eis então o novo quadro diretor da FEA:

Presidente: *Wanderley Cintra Ferreira*

Vice-Presidente: *Everton de Paula*

1.º Tesoureiro: *Eurípedes Marini*

2.º Tesoureiro: *Leonel Aylon Cantano*

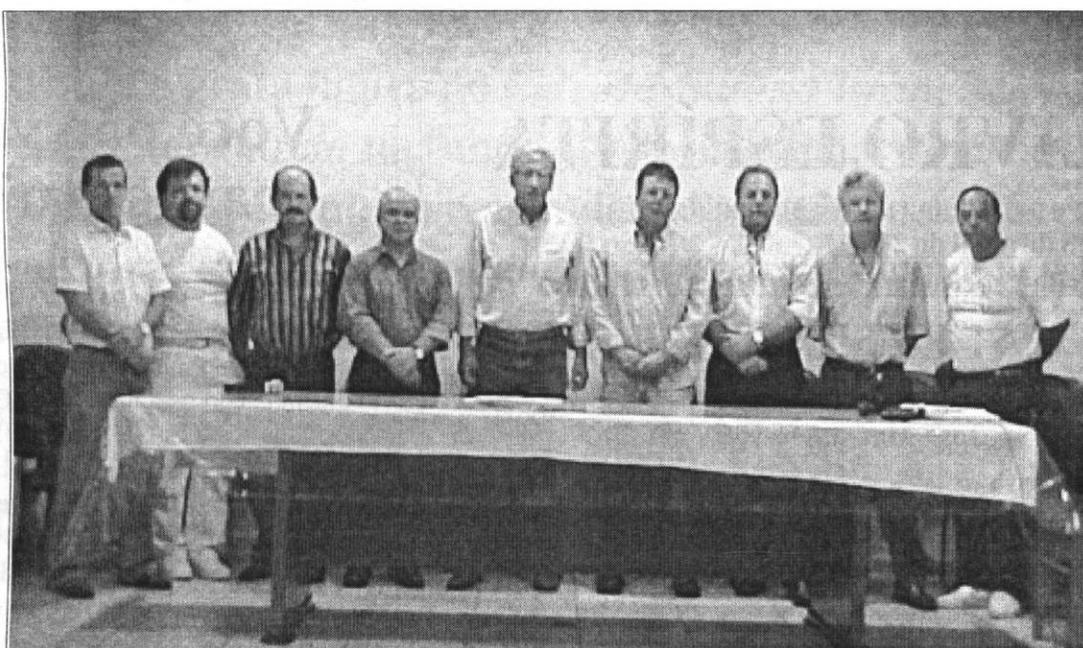
1.º Secretário: *Luis Eduardo Brandão Tófano*

2.º Secretário: *Fernando Caleiro Lima*

Conselho Fiscal:

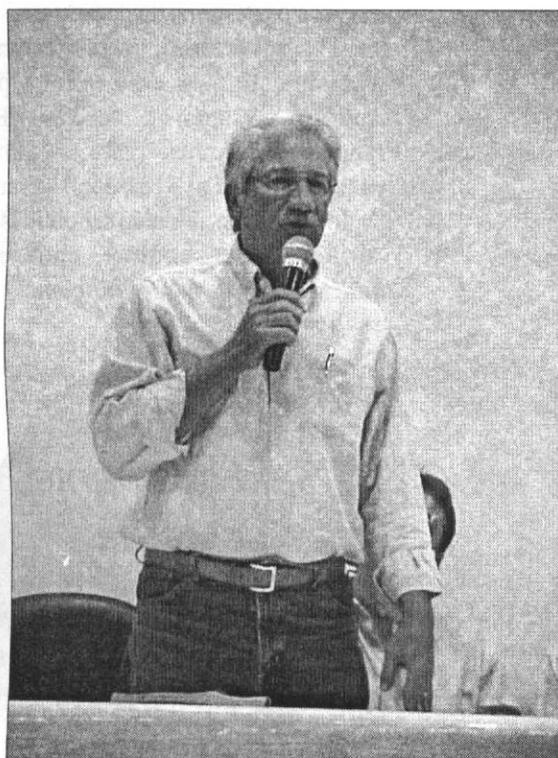
Titulares — *Carlos Alberto Pogetti, Luís Roberto de Melo, Rubens Pereira dos Santos.*

Suplentes — *Walter Gonzaga, Francisco Cruz e Eurípedes Carlos Ferreira.*



Nova Diretoria eleita e empossada.

(Esq./dir.) Luis Roberto de Melo, Rubens Pereira dos Santos, Leonel Cantano, Everton de Paula, Wanderley Cintra, Luis Eduardo Brandão Tófano, Fernando Caleiro Lima, Eurípedes Carlos Ferreira e Francisco Cruz



Wanderley Cintra Ferreira em discurso



Dr. Cleomar abraça Wanderley; um gesto de amizade e confiança

Aos companheiros da Doutrina

Examinada de perto,
A luz da nossa doutrina
É sempre a lição que ensina
A paz do caminho certo.

Necessário é discernir
A mistura, a ganga, o véu;
Muita vez a água do céu
Torna-se em lama, ao cair.

O mal vem de ouvidos moucous
Ou de olhos nevodados,
Há sempre muitos chamados;
Escolhidos? muito poucos.

Verdade é que o coração,
Que abraça a nossa Doutrina,
Penetra numa oficina
De esforço, luta, e ação.

Já não deve andar a esmo
Nas estradas da ilusão,
Mas buscando a perfeição
Na perfeição de si mesmo.

Portanto, é nossa divisa
Oração e Vigilância,
No bem que é bem substância
Da crença que diviniza.

No Evangelho de Jesus,
Feliz quem pode guardar
A força de realizar
Os grandes feitos da Luz.

Que no altar do coração
Tenhamos o amor profundo
Daquele que é a Luz do Mundo,
— Eis meu desejo de irmão.

*Casimiro Cunha
(Do livro: Parnaso de Além-túmulo,
psicografia de Chico Xavier)*

*Chico Xavier/
Emmanuel*

"Constitui
ótimo exercício contra a
 vaidade pessoal a meditação
 nos fatores transcendentais que
 regem os mínimos fenômenos
 da vida."



Deixará saudade...

Jahir Botelho



Em primeiro de abril comemoramos o natalício do confrade Jahir Botelho, nascido em 1934 e desencarnado aos 15 de dezembro de 2006.

Devíamos a esse caríssimo amigo, filho dos inesquecíveis Manoel Botelho Molina e Josefina Ferrante Botelho, o

nosso preito de gratidão e carinho, e as linhas que ora lhe dedicamos dificilmente traduzirão o nosso verdadeiro apreço por esse que foi um exemplo de filho, de jovem e adulto espírita, de trabalhador honesto, e, acima de tudo, do amigo de todas as horas.

Profissionalmente, Jahir teve uma dedicação ímpar em todos os setores que assumiu. Advogado e contador, exerceu vários cargos, em diversas empresas francanas. Foi Escriturário do Serviço Público Federal e Agente Fiscal da Previdência Social.

Integrado de corpo e alma ao movimento espírita francano, conduziu várias atividades culturais e de assistência social, ultimamente tornando-se líder da Instituição *Vovó Gui*, onde desenvolveu um



Até está o grupo de cantores do conjunto "Paz e Alegria". Na frente: Abigail de Carvalho, Jacira Barbosa e Doroty de Paula. Atrás das moças: Sílvio de Lima, Jahir Botelho, João Serrano e João Souza Lima. Do lado esquerdo, com o acordeon está Aleyr Morato.

belíssimo trabalho em favor dos menos favorecidos, tornando-se o incentivador maior de muitos confrades que nele se espelhavam e ainda se espelham, conservando a saudade daquele que, contudo, permanece auxiliando a todos, desde o seu plano.

O lado artístico foi outra faceta importante na vida de Jahir Botelho. Participou de várias peças teatrais, como

ator da dramaturgia e comédia espíritas, e, para o lado da música, participou de conjuntos musicais que fizeram a alegria e encanto de muitos ouvintes, exaltando o poder transformador da musicalidade e enriquecendo artisticamente os eventos espíritas.

A vida maçônica de Jahir Botelho também merece ser destacada. Iniciado na Loja Maçônica Independência III aos 18 de maio de 1974, a partir daí jamais abandonou os seus compromissos maiores perante o Grande Arquiteto do Universo. Alcançou a meritória graduação 32 em 1993, tendo ocupado vários cargos na ordem que tão bem representou, tornando-se o espelho daquele que realmente caminha pelas rotas da justiça e da verdade.

A comunidade francana guarda e guardará sempre na memória essa figura atuante em várias lides, na Seara do Bem, esse que foi realmente um campeão da fraternidade e da própria virtude da humildade, que sempre faz questão de cultivar.

Nosso até breve, irmão Jahir!

57.^a SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA

"Livro dos Espíritos - 150 anos - um novo paradigma para a humanidade"

18 de abril de 1857 - 18 de abril de 2007

Local: Rua Campos Salles, 1993 - Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era) Franca/SP

DATA	TEMA	PALESTRANTE	Hora
14/04/2007 Sábado	ABERTURA	José Maria Alves	10h
14/04/2007 Sábado	A mediunidade e seus paradigmas	Dr. Agnaldo P. Vasconcelos (S. J. Rio Preto/SP)	20h
15/04/2007 Domingo	Espiritismo e existencialismo	Prof. André Luiz Bordini (R. Preto/SP)	20h
16/04/2007 Segunda	Livro dos Espíritos 10 questões	Dr. Eliseu F. da Mota Jr. (Franca/SP)	20h
17/04/2007 Terça	A Ciência e o Livro dos Espíritos	Dr. Pedro Aloízio Diani (Batatais/SP)	20h
18/04/2007 Quarta	Reforma íntima Desafio de agora	Dr. Cleomar Borges Oliveira (Franca/SP)	20h
19/04/2007 Quinta	Leis Morais Evangelho aplicado	Profa. Valdete Paula e Silva (Franca/SP)	20h
20/04/2007 Sexta	Ação dos Espíritos na nossa vida	Prof. Divaldo Matos Oliveira (Votuporanga/SP)	20h
21/04/2007 Sábado	A reencarnação e o Livro dos Espíritos	Dr. Ricardo Di Bernardi (Florianópolis/SC)	20h
22/04/2007 - domingo	Os corpos espirituais	Expositor: Ricardo Di Bernardi (Florianópolis/SC)	9 às 12h

Você não vai participar?

De 6 a 9 de julho de 2007 efetiva-se o tão esperado 13.º Congresso Estadual de Espiritismo, uma promoção da USE comemorando os 150 anos de O Livro dos Espíritos e os 60 anos da USE São Paulo.

O evento realiza-se na Universidade de Guarulhos (Rua Antônio Philips, 111) e contará com a participação de Divaldo Pereira Franco, J. Raul Teixeira, Suely Caudas Schbert e outros grandes nomes do Espiritismo e do movimento de Unificação.

Franca espírita movimenta-se para uma participação nesse evento de muito peso para os destinos da doutrina.

Um pacote turístico foi estabelecido, especialmente para esse evento, pela Aquarius - Viagens e Turismo (Rua Francisco Marques, 589 - V. Santos Dumont - fone (16) 3721-2566 - Franca/SP). Informações poderão ser obtidas via Internet pelo seguinte endereço: aquariusviagens@hotmail.com.

Participe!

Colabore!
Seja assinante
do Jornal
A Nova Era
R\$ 30,00 anual
Ligue:
(16) 2103-3003

"Dizem que o primeiro passo para chegar ao Palácio da Paciência é 'saber esperar com calma': quatro palavras contendo um mundo de ensinamentos".

Emmanuel
Chico Xavier

A NOVA ERA

Orgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano de Andrade em 15 de novembro de 1927

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
Cep. 14401-080
Fones (16) 2103-3000
(16) 2103-3003
Fax (16) 2103-3002

Impresso Especial

1.74.18.1051-2-DR/SPI
Allan Kardec

...CORREIOS...

www.jornalanovaera.com.br . jornal@kardec.org.br

Número 2022 . Maio 2007 . Ano LXXX

Franca-SP — Brasil

REESTRUTURAÇÃO

A partir desta edição o nosso *Jornal A Nova Era* passa a espelhar uma nova apresentação estrutural, oportunidade em que também é registrada a grata figura do *Cel. Martiniano Francisco de Andrade*, parceiro de *José Marques Garcia* na fundação desta folha, em 15 de novembro de 1927.

Esperamos, assim, corresponder ao agrado de nossos caríssimos leitores, sempre pensando em melhorar em forma e conteúdo este periódico que já está a alcançar os seus oitenta anos de existência.

Neste mês de Maio, o *Jornal A Nova Era* homenageia a todos os enfermeiros, especialmente na data de 12 de maio, quando comemora-se mundialmente o "Dia do Enfermeiro", seguido pela Semana da Enfermagem, comemorada no Brasil desde o ano de 1960, quando foi instituída pelo então Presidente da República *Juscelino Kubitschek de Oliveira*. A data de 12 de maio foi escolhida em homenagem à italiana *Florence Nighingale*, nascida nessa data, no ano de 1820, e também à brasileira *Anna Nery* (1813-1880), primeira enfermeira voluntária do Brasil (Guerra do Paraguai), que emprestou seu nome à nossa primeira Escola de Enfermagem oficial, criada em 1923, graças ao esforço do médico sanitariano *Carlos Chagas*.



Foto dos antigos e dedicados enfermeiros da Casa de Saúde Allan Kardec (esq/dir.): Juversí Barbosa, Geralda de Freitas, D. Teresa, D. Rosa, D. Vitalina, D. Olga, Dalila Pereira dos Santos, D. Augusta, Francisco Cintra Molina e Joana Cesário

Fóra da caridade não ha salvação KARDEC	A NOVA ERA ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC	Ninguém entrará no reino do Céu sem nascer de novo JESUS
REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929	IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS	Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES
Anno II	FRANCA (Estado de São Paulo) 9 DE MAIO, DE 1929	Num. 40
Directores: JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 102) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE	Red.: DIOCECIO DE PAULA (R. do Comercio, 766)	COLLABORADORES DIVERSOS



Carteira de trabalho de Francisco Cintra, enfermeiro da Casa de Saúde Allan Kardec, atual Hospital, pelo período de 33 anos. Uma vida de dedicação e exemplo que gerou frutos: seu filho Wanderley Cintra Ferreira é, na atualidade, Presidente da Fundação Espírita Allan Kardec, instituição que abriga hoje 223 pacientes.

Ainda nesta edição

- Editorial
- A reencarnação explica os talentos inatos
- União da Ciência com a religião
- Herança moral
- Síndrome do pânico
- Homenagem às mães
- Entrevista com Carlos Baccelli
- Página Infantil e muito mais...



A Nova Era dedica esta edição como singela homenagem às Mães.

Parabéns, Mães, colaboradoras de Deus na educação dos homens!

Editorial

Hospital Psiquiátrico Allan Kardec



A diversificação dos serviços da Fundação Espírita Allan Kardec através da implantação da "Clínica Nova Era", com o fortalecimento do "Journal A Nova Era", conquistando novos assinantes, efetiva participação de nossos patrocinadores, a ocupação da "Clínica Geriátrica" e a participação da Comunidade nas Campanhas promovidas pelos voluntários e colaboradores, com certeza conduzirão a nossa Fundação para a sua sustentabilidade, nesse momento de difícil transição.

Ao mesmo tempo, estamos procurando mostrar aos nossos Governantes, responsáveis pela Gestão da Saúde, a situação atual por que passa a saúde mental e a necessidade de se alocar novos recursos, a fim de que os usuários desse sistema possam ser tratados com dignidade.

Para seu conhecimento, informamos, que o Hospital Psiquiátrico Allan Kardec disponibiliza atualmente 200 leitos aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). Possui programas específicos para o tratamento de alcoólatras e demais dependentes

químicos, onde existe hoje, infelizmente, grande demanda.

O Hospital Dia (HD), com 30 vagas, atende usuários que já receberam tratamento e, após a Alta Médica, continuam comparecendo no Hospital das 7h30 às 16 horas, sendo atendidos em suas necessidades psico-sócio-educacionais, com atividades diárias que favorecerão a sua recuperação, promovendo assim a sua reintegração na família e na sociedade.

Apoio profissional: Psiquiatras, Clínicos, Assistentes Sociais, Psicólogos, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Nutricionista, Educação Física e Fisioterapia. Participam de Oficinas Terapêuticas: culinária, artesanato, agrícola, marcenaria, teatro e pintura.

Para continuar mantendo a qualidade desses serviços, reiteramos que a sua participação será de fundamental importância para o futuro de nossa Instituição.

Wanderley Cintra

O que vai pela FEA

Campanha meritória

A Fundação Espírita Allan Kardec está em permanente campanha de roupas de cama, mesa e banho, tanto quanto de vestuário, tentando acudir a necessidade de suas duas centenas de enfermos.



Graças aos esforços da confeitaria Vera Maria Lanza Jacintho, coordenadora desse trabalho angariativo, e graças aos esforços ainda de várias outras obreiras e obreiros, além da boa vontade de nossa comunidade, as doações têm acontecido.

A recente campanha de camisetas angariou 300 unidades, e a campanha de toalhas de banho apresentou a soma de mais de 500 unidades.

Na oportunidade, queremos manifestar a nossa gratidão mais sincera à confeitaria Vera e suas colaboradoras, bem assim à nossa comunidade, pela ajuda propiciada ao nosso hospital.

E a campanha continua!

Estamos agora solicitando a colaboração dos corações generosos para a nossa campanha de cobertores.

Não deixe de colaborar!

Jesus continue amparando os nossos propósitos!

A Nova Era

Os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião.

Assinatura anual: R\$ 30,00

Campanha do mês de MAIO

A Fundação Espírita Allan Kardec está em Campanha de COBERTORES.
Colabore doando um cobertor para o Hospital!

Informações pelo telefone:

(16) 2103-3000



Construa suas idéias!
A Hidromar está sempre ao seu lado.



Cartão Hidromar
Solicite o seu em nossa loja.

HIDROMAR

Hidráulicos e Elétricos

(16) 3713-2688

www.hidromarfranca.com.br

Av. Major Nicácio, 2651 - Bairro São José
CEP 14403-460 - Franca/SP

A reencarnação explica os talentos inatos

A palavra "superdotado" é utilizada para identificar uma criança que se destaque acima da média das demais, numa habilidade geral ou específica, no âmbito de sua atuação. A propósito, a Teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner propõe que a mente humana é multifacetada, existindo várias capacidades distintas que podem receber a denominação de "inteligência". Muitas crianças são criativas, e criatividade é o destaque na atividade de produzir aquilo que é simultaneamente inusitado e útil. Uma implicação direta da própria superdotação intelectual é que os superdotados, por definição, interagem com o mundo de um modo significativamente diferente do modo como fazem as demais pessoas.

O superdotado consegue perceber mais do meio-ambiente do que a maioria das pessoas. Assim sendo, este tipo de pessoa tende a ser visto como exagerado ou excessivamente sensível. Normalmente, ele é mais receptivo aos estados emocionais, à alegria e à dor, tanto os seus como os alheios, e é mais afetado por carências, injustiças e frustrações. Suas dúvidas e convicções são mais intensamente vividas, adquirindo, para ele, valor de metas essenciais. O superdotado possui inteligência, imaginação, audácia e uma certa auto-suficiência interior, traços que entram em oposição às atitudes mais usuais de dependência ou imitação.

Diversos especialistas concordam que os superdotados apresentam peculiaridades psicológicas e comportamentais substancialmente diferentes daquelas da população em geral. Trata-se de um fato com implicações importantes, tanto para a identificação, quanto para a interação com esse tipo de indivíduo.

Quando se trata de leitura, os superdotados são mais propensos, do que os normais, a preferirem as notícias e os textos científicos e de abordagens tecnológicas. Essa predileção está em perfeito acordo com a sua maior habilidade para o pensamento verbal e para o raciocínio lógico-matemático. Por isso, se diferenciam substancialmente dos alunos normais com relação à forma pela qual adquirem saber, mostrando-se, como disse, mais independentes e afeitos a conteúdos de ciência e tecnologia.

A doutrina da reencarnação é a única que preenche o vazio da alma humana a procura de um esclarecimento a respeito de si mesmo. No caso em tela, indagamos: Quem é o superdotado? O que faz na Terra? Qual é o seu porvir? Perguntas somente respondidas tendo a pluralidade das existências como mecanismo natural de resposta. Sem a palingenesia não há como se conceber evolução, nem progresso humano. Sobre nossa vida física, no planeta o que representam pouquíssimos anos de vida numa única existência? O homem é viajor do Universo e, dentro da eternidade, aufere recursos e aptidões, desenvolve potencialidades, até chegar a posição de um arcanjo."

O jovem Maiko Silva Pinheiro leu aos 4 anos; aprendeu a fazer contas aos 5 "e, aos 9, era repreendido pela professora porque fazia as divisões, usando uma lógica própria, diferente do método ensinado na escola. Hoje, estuda economia no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, sendo bolsista integral. Aos 17 anos, os diretores do Banco Brascan dizem ter se surpreendido com sua capacidade lógico-matemática".

O mexicano Maximiliano Arellano começou a desenvolver a extraordinária memória aos 2 anos. Aos 6 anos de idade, Maximiliano diz querer ser médico. Recentemente, deu uma entrevista ao Correio Brasiliense (12 de maio, 2006) falando sobre causas e conseqüências da osteoporose. Arellano não aceita o rótulo de "gênio." Segundo o menino, "A osteoporose é uma enfermidade que afeta os ossos. Caracteriza-se pela diminuição de densidade da massa óssea. Os ossos afetados são mais porosos e se fraturam com



mais facilidade do que os ossos normais."(3) Recentemente, Maximiliano deu uma aula de fisiopatologia e osteoporose com linguagem de um residente, segundo afirmativa do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma do Estado do México, Roberto Camacho.

O jovem americano Gregory Robert Smith, de 13 anos; com 14 meses, resolvia problemas simples de matemática; aos 2 anos, lia e corrigia a gramática de adultos; "Aos 10, entrou para a Faculdade de Matemática; aos 13, deve começar a pós-graduação", pois, aos 13 anos, já terminou a faculdade. "Smith criou uma fundação internacional e foi indicado para o Nobel da Paz." Segundo a Revista Veja, "Os sinais de sua inteligência fora do comum começaram muito cedo. Com 1 ano e 2 meses, ele resolvia problemas de álgebra, memorizava e recitava livros. Aos 2 anos, corrigia os adultos que cometiam erros gramaticais. Três anos depois, no jardim-de-infância, lia Júlio Verne e tentava ensinar os princípios da botânica aos coleguinhas."

A paulistana Cynthia Laus, com apenas 4 anos de idade, começou a pintar; aos 8 anos de idade, já

estava expondo 29 obras, em uma conceituada galeria de arte de São Paulo.

Outro brasileiro, Ricardo Tadeu Cabral de Soares, começou a ler aos 3 anos de idade; aos 9 escreveu um livro. Com 12 anos de idade, enquanto cursava a 8ª série do Primeiro Grau, foi o primeiro colocado no vestibular, para Direito, numa faculdade particular do Rio de Janeiro. Ricardo virou o mais jovem universitário brasileiro. Quatro anos depois, entrou para o Livro Guinness dos Recordes, como o mais jovem advogado do mundo. Aos 18, concluiu o mestrado em Direito na renomadíssima universidade norte-americana Harvard, uma das maiores concentrações de superdotados no planeta.

"Dir-se-á, como certos espiritualistas, que Deus lhes deu (aos superdotados) uma alma mais favorecida que a do comum dos homens? Suposição igualmente ilógica, pois que tacharia Deus de parcial. A única solução racional do problema está na preexistência da alma e na pluralidade das vidas. Todos os povos tiveram homens de gênio, surgidos em diversas épocas, para dar-lhes impulso e tirá-los da inércia."

Tais fatos, além do espanto e admiração inevitáveis que, por si, proporcionam, servem para nos atrair a atenção impondo-nos a necessárias reflexões. Há os negadores de plantão (mais por falta de liberdade de consciência, imposta pelo medievalismo cristão de várias denominações, do que pelo pleno uso do dom de pensar) que acreditam no estranhíssimo "privilégio" biogenético, e que tais superdotados têm dom inato. "Casos de crianças precoces sempre despertam a atenção. A Academia de Ciência não possui uma explicação consistente sobre o tema, atribui a uma "miraculosa" predisposição biogenética potencializada por estímulos de ordem externa. Outra enorme dificuldade encontrada na Academia é a não concordância na definição do termo "superdotação". Alguns pesquisadores distinguem superdotado de talentoso, sendo o primeiro considerado como aquele indivíduo de alta capacidade intelectual, ou acadêmica, e o segundo como possuindo habilidades superiores nas áreas das artes, música, teatro".

Os talentos dos superdotados são inatos, sim, uma vez que nasceram com eles, ou melhor, renasceram com eles. Tais possibilidades — e é importante que não se perca de foco — são conquistas dos gênios-mirins, em existências pregressas, pela consubstanciação de conhecimentos.

Vale recordar, nesse contexto, que os supertalentos não foram conquistados pela lei do menor esforço, gratuitamente, por privilégio, ou qualquer outro fator. Foram adquiridos, pela lógica das leis da natureza, com muita dedicação, disciplina, trabalho, estudo, perseverança e, às vezes, muitas lágrimas.

Jorge Hessen

Engenharia Elétrica. Assessoria especializada em projetos e instalações.

Materiais Elétricos. Mais de 21.000 itens das melhores marcas à sua disposição.

Segurança Eletrônica.

Equipe capacitada e a melhor tecnologia a serviço de sua segurança.

Iluminação Decorativa.

Grande diversificação de marcas e tendências, com atendimento personalizado.

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1826 - Franca, SP www.eletropires.com.br



Soluções Integradas

(16) 3711.3777

Evangelizar é semear amor

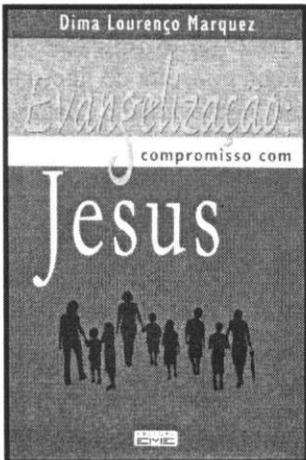
Dima Lourenço Marquez

Filha de Ana Lourenço Borges e José Fernandes Lourenço, Dima Lourenço Marquez nasceu em Conquista, MG. Logo na infância, mudou-se com os pais e os 8 irmãos para a cidade de Franca, SP, onde residiu até sua mocidade, mudando-se para Campinas, SP, após consórcio com Renato de Andrade Marquez.



Colaboradora no Centro Espírita Allan Kardec, na cidade de Campinas, desde o início da década de 1960, a professora Dima tem acumulado, ao longo desses anos, vasta experiência no Departamento de Evangelização Infante-Juvenil, que conta com 12 salas e quase 500 crianças e adolescentes matriculados. Dona Dima, como é carinhosamente chamada, apresenta agora esta coletânea de conteúdos das aulas que ministrou nos cursos e treinamentos de capacitação para centenas de evangelizadores, obreiros do Cristo na nobre tarefa de encaminhar as criaturas para Deus.

A todas as criaturas que desejam abraçar a nobre tarefa de espalhar gotas de luz e sementes de paz no coração dos pequeninos, eis neste livro o ponto de partida.

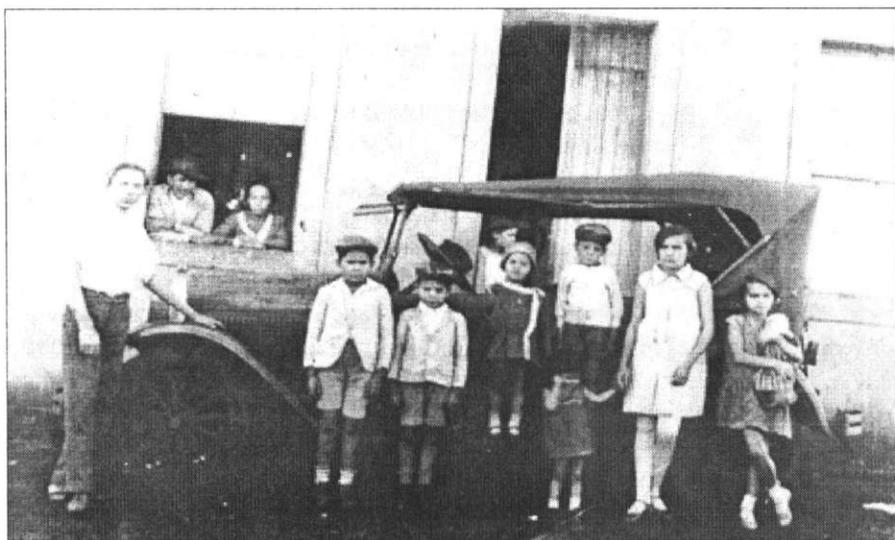


Inspirado nos artigos sobre técnicas de evangelização, publicados ao longo da década na imprensa espírita, o livro **EVANGELIZAÇÃO: COMPROMISSO COM JESUS**, da professora Dima Lourenço Marquez, reúne conteúdos didático-pedagógicos e atividades lúdicas para serem utilizadas em sala de aula.

Estudiosa da matéria, a autora apresenta os requisitos que são essenciais ao evangelizador, além da boa vontade e devotamento, e faz um apanhado histórico da Evangelização nas casas espíritas no Estado de São Paulo.

EVANGELIZAÇÃO: COMPROMISSO COM JESUS é livro para estar sempre à mão dos que verdadeiramente tiverem assumido este compromisso com o Mestre.

Venda do livro disponível na Livraria *A Nova Era* ou pelo telefone: (16) 2103-3003.



As irmãs Dima e Thermutes (colaboradora da nossa página infantil), em foto da década de 30, em frente à pensão de seus pais Ana Lourenço Borges e José Fernandes Lourenço, e os irmãos Francisco, Aureolina, Ivone, Jehovah, Miron, Anderson e Allan Kardec

Clínica Nova Era

A Clínica Nova Era, unidade do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, já está com boa parte de seus leitos ocupados, através de Convênios e particulares, proporcionando um espaço confortável e de muito calor humano aos seus usuários.

Todos os que já visitaram as suas instalações puderam constatar a qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes com distúrbios de comportamento, portadores de dependência química e depressão.

Possui ampla infra-estrutura com: quadra poliesportiva, sala de TV e Vídeo, campo de futebol, hortas, salas para oficinas de artes plásticas, marcenaria, artes cênicas, musicoterapia e artesanatos.

O dia-a-dia do residente é repleto de atividades terapêuticas que se transformam em momentos de lazer, aprendizado e conforto.

Apartamentos com WC privativo para acomodação de 60 usuários.

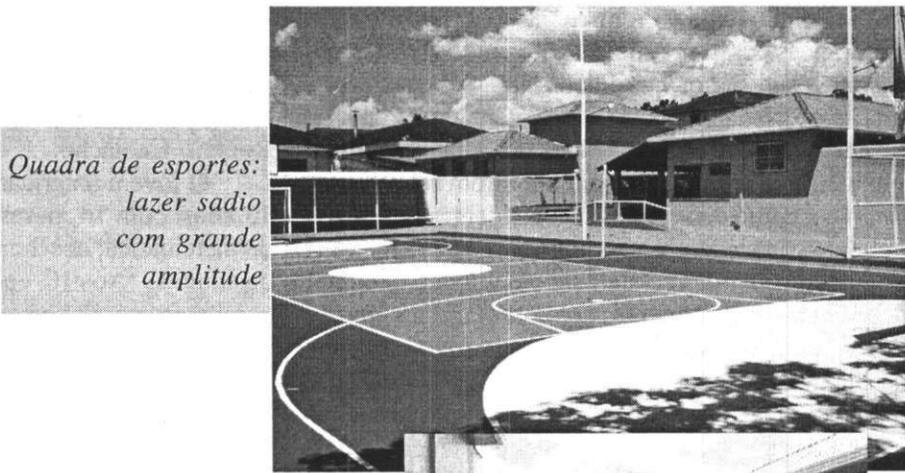
Nossa equipe multidisciplinar é composta por profissionais de Nutrição, Psicologia, Psiquiatria, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Educação Física, Fisioterapia, Assistência Social, Farmácia, além do corpo clínico, com médicos especialistas 24 horas por dia.

Como a maioria dos casos de dependência química e distúrbios de comportamento em geral estão fortemente ligados ao relacionamento familiar, nosso atendimento social é inteiramente extensivo à família do recuperando.

Nossa missão é promover a humanização e a socialização, criando possibilidades de libertação da dependência química e dos distúrbios comportamentais nos aspectos físico, mental e espiritual.



Área livre para visitantes: grande espaço, oferecendo agradável conforto



Quadra de esportes: lazer sadio com grande amplitude



Áreas de jardins: valorização do verde

BIT CAR
AUTO CENTER
Funilaria - Pintura e Cristalização

Tecnologia de Ponta... Saída do Trevo Franca/
Qualidade e Preço, é só aqui Patrocínio Paulista - Km 1
Bitão Tel. (16) 3701-6500

Parceria
com
sua
Seguradora

ESCOLAS **PESTALOZZI**[®]
Uma boa educação é para sempre.
Unidade I - 3723-0099 - Unidade II- 3720-0050
Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807

anglo Educação Infantil
SISTEMA DE ENSINO Ensino Fundamental
Ensino Médio
Www.pestalozzi.com.br



Dr.
FÁBIO LIPORONI

Escritório de Contabilidade
à suas ordens

Encarninhamento de
Aposentadorias e Pensões.

TRAVESSA HIGINO ARCHETTI, SALA 17
CENTRO - CEP 14440-720 - FRANCA-SP

A Progressividade da Revelação Divina II

Rodolfo Calligaris - In: As Leis Morais

... Surgiu o Cristo, proclamando: "Sede perfeitos, porque perfeito é o vosso Pai celestial."

Não fora nada fácil fazer que os homens, contrastando seu orgulho odioso, limitassem seu direito de vingança e, vencendo seu forte egoísmo, se dispusessem a levar seus melhores bens ao tempo, para oferecê-los em sacrifício.

Neste novo passo, entretanto, a dificuldade é bem maior: O Cristo pede-lhes que renunciem a qualquer espécie de desforra; que, às ofensas recebidas, retribuam com o perdão e a si mesmos, em benefício dos outros, até mesmo dos inimigos!

Para conduzi-los à realização de tal magnanimidade, dá-lhes então uma doutrina excelsa, em que Deus já não é aquele ser faccioso, que faz dos israelitas "a porção escolhida" dentre todos os povos (Êx., 19:5), mas sim o Pai "nosso", isto é, de todas as nações e de todas as raças, porque para Ele "não há acepção de pessoas" (Atos, 10:34; Rom., 2:11).

Ante essa estupenda revelação, desmoronam, diluem-se todas as diferenças do antigo concerto. Já não há judeus e gentios, sacerdotes e plebeus, senhores e escravos. Todos são iguais, porque filhos do mesmo Pai justo e bondoso, que nos criou por Amor e quer que todos sejamos partícipes de Sua glória.

São freqüentes, no Evangelho, as referências do Cristo a essa irmandade universal, tão em contraposição ao sectarismo estreito da legislação mosaica. Sirva-nos de exemplo apenas a seguinte.

Certa ocasião, quando pregava, foi interrompido por alguém que lhe disse: "Eis que estão, ali fora, tua mãe e teus irmãos, os quais desejam falar-te." Ao que ele respondeu: "Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos?" E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos; porque todo aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã, e mãe." (Mat., 12: 46-50)

Contrariamente ainda à expectativa dos judeus, que sonhavam com as delícias de um reino terrestre, de que teriam a hegemonia, pois a isso se cingiam suas esperanças, o Cristo anuncia-lhes algo diferente — "o reino dos céus", ou seja, uma vida de felicidade mais intensa e mais duradoura, nos planos espirituais, de cuja existência nem sequer suspeitavam!

Esse reino, porém, não pode ser tomado de assalto, à força. Para merecê-lo, cada qual terá que, em contrapartida, edificar-se moralmente, o que vale dizer, pôr-se em condições de ser um de seus súditos.

Então nos instrui, solícito, no maravilhoso

Sermão da Montanha:

Bem-aventurados os pobres de espírito — os humildes, os que têm a candura e a adorável simplicidade das crianças —, porque deles é o reino dos céus...

Bem-aventurados os brandos e pacíficos — os que tratam a todos com afabilidade, doçura e piedade, sem jamais usar de violência —, pois serão chamados filhos de Deus...

Bem-aventurados os limpos de coração — os que, havendo vencido seus impulsos inferiores, não se permitem qualquer ato, nem mesmo uma palavra, ou o menor pensamento impuro, que possa ofender o próximo em sua honorabilidade —, pois eles verão a Deus...

Bem-aventurados os misericordiosos — os que perdoam e desculpam as ofensas recebidas e, sem guardar quaisquer ressentimentos, se mostram sempre dispostos a ajudar e a servir aqueles mesmos que os magoaram ou feriram —, pois, a seu turno, obterão misericórdia...

"Não resistais ao que vos fizer mal; antes, se alguém te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra. Ao que quer demandar contigo em juízo para tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa. E se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vai com ele ainda mais outros dois mil. Dá a quem te pede, e não voltas as costas ao que deseja que lhe emprestes."

"Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam, para serdes filhos de vosso Pai, que está nos céus, o qual faz nascer o seu sol sobre bons e maus, e vir chuva sobre justos e injustos. Porque, se não amais senão os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem os publicanos também o mesmo? E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis nisto de especial? Não fazem também assim os gentios?" (Mat., cap. 5)

Ressaltando a superioridade do anunciado reino celestial sobre as posses e os gozos materiais, acrescenta ainda:

"Não queirais acumular tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e onde os ladrões os desenterram e roubam; mas formai para vós tesouros no céu, onde não os consome a ferrugem nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam." (Mat., 6: 19-20)

Conquanto estas normas de ética datem de há quase dois milênios, "poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam", dizem-nos os Espíritos do Senhor. (Cap. I, q. 627)

E foi certamente prevendo isso que...

Amor de mãe

Quanto vale um amor de mãe? Será que tem preço? Poderá haver substituto ao laço que une mãe e filho?

Dizem alguns que amor materno é balela, piégas. Contudo, ao dispor, na terra, que o homem fosse concebido a partir do amor de dois seres que se unem e tivesse a gerá-lo o ventre materno, Deus estabeleceu seus regras para que a criatura desenvolvesse a sua ex-



traordinária capacidade de amar. E uma das facetas do amor é o amor materno. Consequentemente, a necessidade que sente o filho de ser amado.

Certa vez, uma jovem esposa, depois de dez anos de consórcio, decidiu deixar o lar. De algum tempo, a situação se fazia insustentável e ela decidiu começar vida nova.

Abandonou esposo e filho, garoto de seis anos.

Dois anos depois, já com um novo amor a lhe fazer bater o coração descompassado e um trabalho em agência de Correios, foi surpreendida por um papel dobrado em quatro, que caiu dentre os tantos envelopes que ela separava para envio.

Era uma folha de caderno, sem envelope, destinada simplesmente a Jesus.

A curiosidade fez com que ela abrisse a folha e começasse a ler.

"Jesus, dizia a carta escrita em letra infantil, eu estou muito doente. Tenho muita tosse. Sei que papai cuida de mim, em todas as horas que não está no trabalho. Tia Margarida e tia magda também.

Margarina, e tia magda também. E por isso eu escrevo esta carta para lhe pedir um presente. O meu aniversário está próximo.

Seria possível me trazer, no dia em que eu vou completar oito anos, a minha mãe de volta?"

Não sei onde ela se encontra mas o senhor deve saber, com certeza. Se o senhor puder, por favor, Jesus, traga minha mãe de volta.

Se ela voltar, a nossa casa vai se alegrar outra vez. Haverá flores nas janelas. E eu melhorarei. A minha tosse vai passar.

Jesus, eu queria tanto, no meu aniversário, abraçar minha mãe outra vez.

Sei que eu não sou um bom menino, mas eu peço assim mesmo porque quando minha mãe estava conosco ela sempre dizia que tudo o que se pedisse a você, você conseguiria.

Eu vou ficar esperando, Jesus, por favor, traga de volta minha mãe."

A assinatura não deixava dúvidas. Era do seu filho, o garoto que deixara aos seis anos, quando partira para sua nova vida.

Rita deixou o trabalho naquele dia e voltou para casa. Bateu à porta e surpresa, tia margarida a viu entrar. Passou pela sala e o marido, igualmente surpreendido, somente a olhou sem nada dizer.

Foi ao quarto do filho, que tossia, deitado em sua cama.

Ao vê-la, o garoto sorriu, abriu os braços e exclamou:

"Mãe, Jesus trouxe você!"

Pensamento

Existem muitos corpos que não geraram outros corpos, no entanto, se fizeram mães da dedicação em nome do amor de nosso Pai.

São criaturas que sustentam vidas, que não murcharam porque elas tomaram para si a missão de ampará-las e socorrê-las.

Momento Espírita

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
Móveis de Aço, Prateleiras, Balcões, Cadeiras
Móveis Escolares, Escrivaninhas e Escritório em Geral



Fernando A. Costa
9999-6451

Fones: (16) 3722-4085

Rua Major Claudiano, 2410 - Centro - Franca - SP

Lidel Produtos de Limpeza
e Descartáveis

Copos Plásticos, Toalheiros, Desinfetantes,
Cera Líquida, Sabonete Líquido

TELEFAX:

3720-0771

Av. Joaquim Spereta, 891

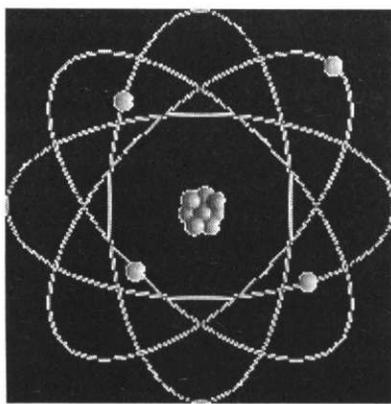
Acesse nosso site: www.lidellimpeza.com.br

União da ciência com a religião

A *Folha de São Paulo* do dia 18.02.2007, no caderno Mais, página 8, reproduziu texto original do "Financial Times" onde o biólogo Richard Dawkins, 65, professor de Compreensão Pública da Ciência, na Universidade de Oxford, entrevistado pelo jornalista Olive Cookson a respeito de seu livro "A Ilusão de Deus", segundo mais vendido atualmente no Reino Unido, afirma não querer apenas incomodar as pessoas com suas idéias ateístas, mas mudar suas mentes para que, em lendo o livro, mesmo sendo religiosos, tornem-se verdadeiros ateus, esperando convencer as pessoas a se libertarem totalmente do que chama de vício da religião, com suas idéias irracionais.

A postura de Richard Dawkins vai na contra-mão de outros ramos da ciência, como, por exemplo, a física quântica, onde Capra, na década de 80 fala sobre o Ponto de Mutação, demonstrando que houve uma mudança de paradigma em relação à menor partícula da matéria, ao longo do século vinte, seguindo a linha de Eistein e outros estudiosos.

De fato, a molécula, tida como indivisível na teoria cartesiana e newtoniana, pode adquirir formas de



ondas e luz, isso aplicando-se também ao pensamento, embora em outra dimensão, que não deixa de ser matéria, e que reflete no campo da saúde física e mental.

O livro de Fritjof Capra virou filme, chegando ao grande público na forma de documentário.

Dois outros documentários, recentes, vêm nessa linha: "Quem somos nós" e "O Segredo", inclusive demonstrando que conceitos da física quântica, em alguns pontos, embora com outras palavras, coincidem com certos conceitos religiosos, como a existência de Deus, entre outros.

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo I, item 8, os Espíritos falam a Kardec sobre a aliança

entre a ciência e a religião, afirmando que elas são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as leis do mundo moral, tendo, no entanto, umas e outras o mesmo princípio: Deus, razão por que não podem contradizer-se. São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo têm que ser completados; em que o véu intencionalmente lançado sobre algumas partes desse ensaio tem que ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, tem que levar em conta o elemento espiritual e em que a Religião, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, como duas forças que são, apoiando-se uma na outra e marchando combinadas, se prestarão mútuo concurso. Então, não mais desmentida pela Ciência, a Religião adquirirá inabalável poder, porque estará de acordo com a razão, já se lhe não podendo mais opor irresistível lógica dos fatos. A fé se torna raciocinada.

Por ser oportuno, lembremos que em "O Livro dos Médiuns", capítulo III, itens 20 a 26, Kardec nos fala dos vários tipos de materialistas e descrentes, que duvidam da sobrevivência da alma e demais temas daí decorrentes: Deus, o mundo espiritual, a interação

entre os dois planos da vida, a reencarnação, entre outros, por acharem que em si próprios só existe matéria.

Em primeiro lugar coloca os materialistas que o são por sistema, onde há a negação absoluta, raciocinada a seu modo. O homem, para eles, é simples máquina, que funciona enquanto está montada, que se desarranja e de que, após a morte, só resta a carcaça. Felizmente, são em número restrito e não formam escola.

Depois vêm os que o são por indiferença, por falta de coisa melhor, os incrédulos — embora espiritualistas, os incrédulos por interesse ou de má fé, os incrédulos por pusilanidade, os incrédulos por decepção e os incertos.

Convém reler e reestudar na íntegra os conceitos e as orientações que Kardec faz a respeito do assunto.

Uma nova era está surgindo. A moral ensinada pelo Cristo irá renová-lo, aproximando os homens e tornando-os irmãos pelo exercício da fraternidade e da solidariedade. Ciência e Religião virão a estar cada vez mais unidas, não obstante os abalos e discussões, que são úteis para atrair a atenção das massas.

Abel Glaser

De origem divina, somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai. Se, na grande família universal, inexistente genealogia, está presente, todavia, a extensão da natureza espiritual da Fonte que nos criou, cingindo-se a relação apenas pelo parentesco de primeiro grau. É como se o exemplo da família universal, com tronco no Pai Celeste, exponencial excelso do Amor, nos asseverasse que devêssemos exercer a irmandade sublime, independentemente da relação de consangüinidade que nos vincula uns a outros. Mas, a Sabedoria da Lei estabeleceu que é nos arraiais sócio-antropológicos do agrupamento familiar que o Espírito encontra meios adequados ao cumprimento dos divinos desígnios do progresso, sensibilizando-se pelos laços da fraternidade.

É aí, agrupados na convivência e nas experiências comuns, que os Espíritos sentem realizar sua autodepuração pelas vias das conquistas individuais. É o cadinho infatigável a elaborar o produto precioso da fusão dos ideais, eternizando a simpatia recíproca e fazendo, de um agrupamento meramente corporal, uma família universalmente espiritual.

Admira-nos, com efeito, a caridosa dotação que a Natureza, sob o império misericordioso das Leis Divinas, prodigaliza a favor de indivíduos de boa vontade que conseguem, numa existência sem os compromissos e benefícios da

solidariedade afetiva e fraternal de uma família, vencer com galardão e grande mérito, pela nobreza da conduta, as dificuldades que lhes são próprias e, de regra, sem compensação no relacionamento com os que lhes guardam afinidade.

Com efeito, é preocupante a especulação meramente científica de se viabilizar a geração de seres humanos a partir de células que já podem estar desvinculadas da sua origem moral, pois, assim como temos notícias de "criminosa" destruição de embriões humanos "sem dono", por laboratórios distanciados dos compromissos éticos e morais e, sobretudo, afetivos, poderiam tais instituições, da mesma forma e na ausência de legislação capaz de regular o assunto, tê-los desenvolvido, colocando-os no mundo, não como filhos do amor, mas produtos dos gênios da ciência eclipsados pela ânsia do resultado.

Todos os seres são filhos de Deus, mas, a sabedoria do Pai quis que permanecessem, por um período, sob os cuidados dos pais biológicos, ou de quem seja responsável por sua educação formal e moral, a quem cabe transmitir-lhes, nos primeiros passos na vida, a visão do mundo e da vida de relação. Se a alma não se transmite aos descendentes, dela, contudo, transmitem-se as condições

Herança Moral

Todos os seres são filhos de Deus, mas, a sabedoria do Pai quis que permanecessem, por um período, sob os cuidados dos pais biológicos, ou de quem seja responsável por sua educação formal e moral...

morais, segundo a bagagem da progênie.

O reencontro de Espíritos, ao longo de suas trajetórias, tem sua probabilidade já estabelecida nas inúmeras reencarnações por que passaram, como nos seus igualmente inumeráveis estágios na erraticidade, onde se reconhecem em vivências e convivências geradoras de compromissos indeclináveis. Disso resulta, nas mais das vezes, no mundo físico, depararem-se com simpatia ou antipatia, conquanto se mostrem estranhos, pelo esquecimento do passado.

De *O Livro dos Espíritos*, a questão 204 nos oferece o seguinte ensinamento: "A sucessão das existências corporais

estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às vossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre vós e certos Espíritos que vos parecem estranhos."

Assim, a anterioridade da existência dos membros de uma família reforça os deveres de fraternidade entre os familiares e destitui a importância sempre dada à genealogia, posto que os ascendentes podem, em encarnações anteriores, ter vivido em condições muito diversas das que proporcionam aos seus descendentes, bem como podem ter pertencido a diferente raça.

Os luminares da Espiritualidade, através da questão 206 da referida obra, consagram a satisfação íntima dos que pertencem a famílias espiritualmente importantes, reconhecendo justificável a veneração aos antepassados por sua herança moral enobrecedora, qual ocorre com o culto dos avoengos. "Todo homem — afirmam — deve considerar-se ditoso por pertencer a uma família em que encarnam Espíritos elevados. Mas — continuam —, ficai certos de que vossos antepassados não se honram com o culto que lhes tributais por orgulho. Em vós não se refletem os méritos de que eles gozem, senão na medida dos esforços que empregais por seguir os bons exemplos que vos deram. Somente nestas condições lhe é grata e até mesmo útil a lembrança que deles guardais".

João Batista Vaz



Eis o que divulgava
A Nova Era
em sua edição
de 10.5.1957

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Niloacio 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Blohinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 965

Um certo 12 de Maio...

O movimento juvenil espírita de Franca teve início a 12 de maio de 1947, quando da fundação da Juventude Cultural Espírita.

Idealizadas por Leopoldo Machado, as Juventudes se espalham por todo o Brasil, despertando o interesse das irmãs Lourenço: Dima e Thermutes, que, incentivadas pelo Sr. Genésio Martiniano, foram por ele apresentadas ao Grêmio Espírita de Franca, expondo elas os seus desejos de que aqui também tivesse uma entidade que congregasse os jovens espíritas.

Aceita a proposta, marcou-se a data do aniversário de José Marques Garcia para a sua fundação, o que se deu aproveitando a passagem de Leopoldo Machado por estes rincões nessa ocasião: 13 de maio.

Como departamento do Grêmio Espírita de Franca, surgiu a Juventude Cultural Espírita, que além

do apoio incondicional de Genésio Martiniano, contou com a prestativa colaboração do Dr. Agnelo Morato, o querido mentor, companheiro, irmão e amigo de todas as horas.

A prof. Maria Aparecida Rebelo Novelino, a mentora, brindava os jovens com magníficas aulas, aumentando-lhes os conhecimentos.

A juventude vivia e participava de todos os movimentos espíritas da comunidade francana. Trabalhava ombro a ombro com os adultos nas Semanas Espíritas, nos Pic-Nics da Família Espírita, nas Peças Teatrais, Noites do Aniversariante; moços e velhos davam-se as mãos, buscando apenas o prestígio da Doutrina Espírita.

Como entidade juvenil, possuíam os moços espíritas de Franca um bem preparado orfeão, que apresentava peças musicais cantadas a seis vozes: o "Orfeão Euterpe", dirigido pelo querido amigo dos

jovens, Maestro Cláudio Junqueira.

Possuía ainda um conjunto musical com cantores e cantoras muito aplaudidos, o "Conjunto Paz e Alegria", dirigido pelo então juvenino Luiz Púglia, o querido Luizinho Púglia.

Era de fato uma moçada valorosa e animada, que enfrentava as dificuldades na busca da "Paz e Alegria", unindo todos num só ideal.

Na primeira eleição da Juventude Cultural Espírita de Franca, Olavo Rodrigues foi eleito Presidente e foi na sua gestão que a Mocidade Espírita de Franca surgiu, como entidade autônoma, com Estatuto Registrado.

Esses são os fatos que eu me propus esclarecer; a continuação da história todos conhecem melhor do que eu.

Thermutes Lourenço

Como surgiu a *Semana Espírita*

Semana Espírita em Franca

De há muito cabia à Franca, a exemplo de outras cidades do interior do nosso Estado e do Brasil, promover um certame doutrinário dos princípios da Terceira Revelação. Vem-nos agora um trabalho dessa natureza através do "Grêmio Espírita de Franca". Tanto que, tão logo foi assentada a idéia, os promovedores da Semana Espírita de Franca, escolheram o mês de junho para esse acontecimento.

Assim teremos essa propaganda doutrinária na semana que vai de 16 a 24 de junho próximo.

Nossa cidade assistirá, pois, a esse movimento cultural e evangélico do Espiritismo dedicado a toda a nossa região. Desse modo a comissão encarregada dos preparativos dessa festa espiritualista de suma importância para todos

os adeptos do Espiritismo já se acha em entendimentos com diversos conferencistas e oradores de outras cidades, afim de que sejam preenchidos brilhantemente os dias destinados à "Semana Espírita".

As datas de 16 a 24 de junho, daqui a um mês portanto, coincidem entre nós, com duas efemérides bastante significativas para a crônica espírita regional. Uma é a de ser dia 21 de junho, data de aniversário do passamento do insígne mestre José Marques Garcia, fundador desta e da Casa de Saúde "Allan Kardec" desta cidade. Outra a de completar mais um ano de existência o Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade", em cuja presidência acha-se o prestável e dinâmico confrade Nicola Maníglia.

Esse acontecimento que está merecendo de

todos os espíritas francanos o mais decidido apoio e solidariedade, será mais uma demonstração de confiança e convicção nos destinos espiritistas do mundo, cujo escôpo são os ensinamentos da Santa Causa de Jesus Cristo.

Na próxima edição de "A Nova Era", nossa reportagem dará notícias mais circunstanciadas sobre esse conclave e fará público seu programa de organização.

A Semana Espírita de Franca, cuja ocorrência se dará de Deus quizer, de 16 a 24 do próximo mês de junho, será o primeiro movimento dessa natureza em nossa cidade, por isso espera a colaboração de todos os confrades indistintamente e quer receber também sugestões, dos mesmos. Para isso o Grêmio Espírita estará atendendo expediente todas as quintas-feiras das 19 horas às 19h30, no Salão do Centro Espírita Esperança e Fé.

Toriba-Acã

Em 1962, um grupo de médicos de Uberaba, interessou por estudar e realizar experiências de Ectoplasmia.

Iniciaram suas pesquisas, como é natural neste campo, com dificuldade de encontrar médiuns de efeitos físicos suficientemente preparados.

Os fenômenos então apresentados, eram muito elementares e de há muito reconhecidos, estudados e publicados por grandes nomes do mundo da ciência; tais como Lombroso, William Crooks, etc. Nenhuma novidade.

A equipe médica muito jovem, empolgava com a liderança carismática do Dr. Valdo Vieira.

Chico Xavier, acompanhava os trabalhos com a sua reconhecida humildade.

Antecedentes:

Jorge Rizzini, jornalista espírita, assistira e documentara uma sessão de materialização em Andradas, com a médium Otilia Diogo. O assunto foi publicado na revista *Edição Extra*.

A equipe de Uberaba que nesta época já iniciava suas experiências, contatou e trouxe Otilia Diogo para também participar dessas experiências.

Entusiasmados, alguns dos médicos apresentaram os resultados iniciais desses trabalhos, à TV de Belo Horizonte,

"*O Cruzeiro*", revista líder na época, tomando conhecimento dos fatos, se ofereceu para extensa reportagem gratuita, publicando entrevistas e fotos das materializações, desde que em troca permitissem uma sessão com a presença de dois de seus repórteres. (?)

Dr. Valdo, que liderava as pesquisas, convocou uma reunião extraordinária com a equipe, apresentando a proposta da revista.

Houve, (*se não me engano*), apenas um voto contrário à sua realização.

(*Não me recordo da presença de Chico Xavier nesta reunião.*)

Acertados os detalhes, a sessão se deu no início do ano de 1963, com a presença de sete repórteres, (*o combinado seriam apenas dois*), que se incumbiram da supervisão.(?)

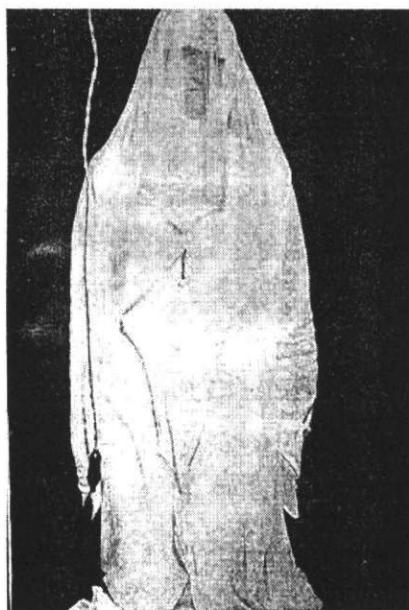
Os fenômenos aconteceram,

Materializações de Uberaba

"Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo" (AK)

"Toda reunião formada por elementos heterogêneos leva em si os germes da sua própria dissolução, porque ela se compõe de interesses divergentes, materiais, ou de amor próprio, tendendo a um objetivo diferente, que se combatem, e muito raramente estão dispostos a fazer concessões ao interesse comum, ou mesmo à razão." (AK)

"É necessário que haja escândalos, mas aí daqueles por que venha o escândalo." (Novo Testamento).



Irmã Josefa materializada na cidade de Andradas, através de Otilia Diogo. Notar que o rosto da entidade não se apresenta idêntico ao mostrado em outras fotos. Esse fenômeno também se verificou na sessão com os repórteres.



Materialização total de Alberto Veloso no consultório do Dr. Waldo Vieira. (Foto de Nedyr Mendes da Rocha)

embora a perplexidade dos jornalistas, cujas impressões foram gravadas em fita por um dos médicos (Dr. Eurípedes Tahan).

Nas publicações seguintes, os repórteres adulteraram os fatos e as fotos, contradizendo tudo quanto haviam gravado anteriormente.

Reforçando esta falsificação, obtiveram laudo favorável às suas denúncias, com o perito criminal do Rio de Janeiro, Carlos Éboli, que aventou diversos artifícios fraudulentos naquela experiência.

Este depoimento, por sua vez, foi contraditado pelo perito de São Paulo: Professor Carlos Petit., que demonstrou a inconsistência dos argumentos apresentados pelo seu colega Éboli.

Estabeleceu-se o escândalo, que contou com a cobertura jornalística da rede dos *Diários Associados*, em

posição de fragorante desrespeito ao Espiritismo.

Os jornalistas baixaram o nível das discussões, com atitudes injuriosas, enquanto que à equipe médica foi negada o direito de resposta. Os jornais e TVs só as aceitariam como matéria paga.

Como tal, foi publicado apenas o Repto dos Médicos, desafiando os repórteres para debate ao vivo em TV do Rio de Janeiro.

Isto, foi recusado sob alegação de que a tribuna deles era exclusivamente a revista "*O Cruzeiro*".

...Mentiram, porquanto, na mesma data se apresentaram extraordinariamente, em TV de Belo Horizonte, com o laudo pericial de Carlos Éboli, sem a presença de

médicos.

Nesta altura, Jorge Rizzini e outro também consagrado jornalista espírita, Luciano dos Anjos, conseguiram na "TV Continental" do Rio, defender a autenticidade daquelas experiências, desmascarando os repórteres, que desta feita, resolveram comparecer. Na ocasião, os jornalistas espíritos apresentaram a fita e levou ao ar a gravação das vozes dos repórteres da revista, quando presentes à sessão de materialização em Uberaba.

Isto gerou grande tumulto que durou cerca de 3 horas de calorosas discussões no programa da televisão.

CONCLUSÃO:

Após essa seqüência de fatos, que duraram cerca de 3 meses de insultos e mentiras, os médicos decidiram, pelas dificuldades havidas, encerrar aquelas experiências.

Tempos depois houve a defecção do Dr. Valdo, seguida por Da. Otilia. Esta passara então a realizar sessões particulares, remuneradas e conseqüentemente, perda da mediunidade, cometendo fraudes e sendo desmoralizada.

A médium veio a falecer anos depois, (1988) vitimada por câncer.

O jornalista Jorge Rizzini, juntando os fatos, publicou importante livro documentando toda a história, peça esta que deve fazer parte do acervo do Espiritismo brasileiro: "Materializações de Uberaba".

Também Herculano Pires, na sua coluna em jornal profano, tomou o partido dos experimentadores de Uberaba.

"*O Cruzeiro*" e a *Rede dos Diários Associados*, pouco tempo depois foi à falência e seus repórteres, ao invés do almejado Prêmio Internacional, que esperavam alcançar com aquelas reportagens, mergulharam no esquecimento.

LICÃO (para todos nós):

1) *O Espiritismo dispensa proselitismo, por isso, não deve realizar sessões mediúnicas públicas, para satisfazer curiosidades ou conquistar adeptos.*

2) *Melhor adequação de participantes em trabalhos mediúnicos, isto é, conhecimento privacidade, e vivência da doutrina.*

Dr. Cleomar Borges Oliveira

CAFÉ
TIO PÉPE®
Da fazenda para você.

O CAFÉ TIO PÉPE,
nos seus 21 anos, agradece à
Família Espírita
pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750
Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050
e-mail tiopepe@francanet.com.br
www.cafetiopepe.com.br

Mãe, sempre mãe...

MARITU
Alerta aos pais:

A Criança

Levantará o homem o próprio ninho à plena altura, estagiando no tope dos gigantescos edifícios de cimento armado...

Escalará o fastígio da ciência, povoando o espaço de ondas múltiplas, incessantemente convertidas em mensagens de som e cor...

Voará em palácios aéreos, cruzando os céus com a rapidez do raio...

Elevar-se-á sobre torres poderosas, estudando a natureza e o movimento dos astros...

Erguer-se-á, vitorioso, aos cumos da cultura intelectual, especulando sobre a essência do Universo...

Entretanto se não descer, repleto de amor, para auxiliar a criança, no chão do mundo, debalde esperará por um mundo melhor.

Na infância surge renovado o germe da perfeição, tanto quanto, na alvorada recomeça o fulgor do dia.

Estende os braços generosos e ampara os pequeninos que te rodeiam.

Livra-os, hoje, da ignorância e da penúria, da preguiça e da crueldade, para que, amanhã, saibam livrar-se do crime e do sofrimento.

Filha de tua carne ou rebento do lar alheio, cada criança é vida de tua vida.

Aprende a descer para ajuda-la, como Jesus desceu até nós para redimir-nos.



Sem a recuperação da infância para a glória do bem, todo o progresso humano continuará oscilando nos espinheiros da ilusão e do mal.

Não olvides que, ao pé de cada berço, Deus nos permite encontrar o próprio futuro.

De nós depende fazê-lo trilhar perigoso para a descida à sombra ou estrada sublime para ascensão à luz.

Do livro Taça de Luz, psicografia de Chico Xavier/Emmanuel

Retrato de Mãe

Pelo mês de Maio que se aproxima, e as lembranças e homenagens às Mães, nada melhor que "Retrato de Mãe", da autoria de Don Ramon Augel Jara, na tradução de Guilherme de Almeida:

Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvende os segredos da vida, e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos

ingratos; forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha, e, fraca, se altéia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo que somos e tudo que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber o calor de seu abraço ou uma palavra de seus lábios.

Não exijam de mim que eu diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles essa página: eles lhe cobrirão de beijos a fronte; e dirão que um pobre viandante, em troca de suntuosa hospedagem, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MÃE.

O grande poeta Carlos Drummond de Andrade, faz também a sua homenagem às mães:

Para Sempre

*Porque Deus permite
Que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
É tempo sem hora,
Luz que não apaga
Quando sopra o vento,
E a chuva desaba,*

*Veludo escondido na pele enrugada,
Água pura, ar puro, puro pensamento.
Morrer acontece com o que é
breve e passa
Sem deixar vestígio...
Mãe na sua graça é eternidade.*

*Porque Deus se lembra,
(mistério profundo)
De tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
Baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
Mãe ficará sempre junto de seu filho
E ele, velho embora,
Será pequenino feito grão de milho.*



*Poesia de
Carlos Drummond de Andrade*

Homenagem à Virgem Brasileira, futuras mães de nossa humanidade

*A flor que desabrocha ao sol do estio,
De luz banhada e de calor ardente,
É como as ondas límpidas do rio
Que manso corre e canta alegremente.*

*Flor despontada no jardim da vida,
Derrama teu perfume de carícias
E seja o santuário teu, querida,
Templo eterno de todas as delícias.*

*Os ventos das tormentas furiosas
Não turbem os recantos do teu lar,
Nem manchem as virtudes preciosas
Que fazem de ti mesma sacro altar.*

*És linda como a cor das alvoradas
Nas vastas praias do Brasil do norte...
Passas, e amor, em ondas aureoladas
Esculpe de mulher o nobre porte.*

*Passas, e os anjos do senhor revoam,
Em bandos, a cantar, lúcidos versos
E te exaltam os seres que povoam
A terra, o mar, o céu, os universos.*

*Passas formosas e os altos firmamentos
Inclinam-se por ver as graças mil
Que, ricas, mostra em todos os momentos,
A jovem linda, a virgem do Brasil.*



Poesia de João Ziller

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933
Padre Anchieta, 2163



CEREALISTA JAMAR
Distribuidora de Cereais

JAIME PEREIRA
9999-5125/3727-2212

Rua Ofélia Soares Russo, 1001
Jd. Planalto - CEP 14409-090

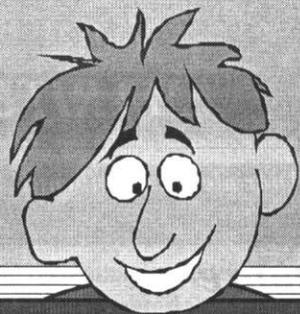


Denilson
(16) 9999-7731

Representante de Franca e Região

FONES: (17) 3321-6100 / FAX: (17) 3322-4216

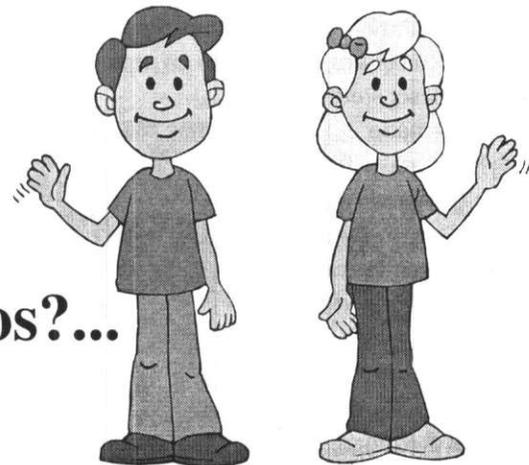
Rua Delmiro José de Andrade nº 332 - Distrito Industrial II - CEP 14781-134 - Barretos - SP
www.fariadistribuidora.com.br - E-mail: faria@investnet.com.br



Página infantil



Olá, amiguinhos!...
 Como passaram?...
 Espero que muito bem! E nossos estudos?...
 Vamos continuar?



Ainda Cap. VII do Evangelho Segundo o Espiritismo, itens 7 a 10: "Mistérios ocultos aos doutos e prudentes".

Vocês sabem o que são doutos e prudentes?... Não, não precisam ir ao Dicionário, leiam o item 7 e 8 e encontrarão a resposta. Copiem-na aqui para aprender:

Doutos:.....

Prudentes:.....

Por que Jesus rendeu graças a Deus por Ele ter ocultado as coisas do Céu aos doutos e prudentes e ter revelado aos simples e pequenos? Quais as virtudes dos simples e pequenos:.....

..... dos doutos e prudentes:.....

um.....

O que Deus deixa a cada uma dessas classes: aos sábios,.....

....., aos simples.....

Lendo agora o item 9 vocês saberão porque os Espíritos fazem tão pouco esforço para convencer alguns incrédulos.

Aos, Deus não quer abrir a força os porque sabe que cedo ou tarde os seus se abrirão para a luz da verdade.

No item 10, que vocês precisam ler, Kardec faz uma pergunta interessante: "Deus não poderia tocá-los pessoalmente por meio de manifestações retumbantes, diante das quais se inclinassem os mais obstinados incrédulos?"
 Vejam e copiem a resposta:

..... Respondam: Qual o mérito?.....

De que serviria?

Como age Deus?

Literatura Infantil O amigão das crianças



primeiro é preciso gostar segundo.

José Bento



18 de abril de 1857 e 18 de abril de 1882, duas datas importantíssimas para nós... A primeira marca a chegada do Consolador Prometido por Jesus a Terra, com a publicação de "O Livro dos Espíritos". A segunda data marca a chegada a Terra do maior escritor infantil do Mundo.

Duas efemérides importantes para a humanidade porque para ler o de livro e é isso que nos ensina o

Monteiro Lobato fornece à criança, através dos seus livros, o gosto de ler e esse hábito tem que ser ensinado desde cedo.

Nossas crianças e jovens, habituados à facilidade da TV e do computador, estão perdendo o hábito sadio da leitura, e o livro, no meu entender é insubstituível para a aquisição de uma boa e sólida cultura.

Estamos, então, trazendo para o público "Vida de Monteiro Lobato" de Jorge Rizzini.

Nesse livro, escrito para a infância e juventude e que pode ser lido pelos adultos, o autor escreve de um modo fácil e gostoso toda a vida do grande escritor brasileiro, nascido em Taubaté, SP e desencarnado a 4 de julho de 1948, no Rio de Janeiro.

Algumas notícias, colhemos, também, de jornais e revistas... Ficamos sabendo, por exemplo, que Monteiro Lobato, depois do desencarne de seus filhos, um com 26 anos, outro, mais tarde, com 23 anos, encontrou consolo no Espiritismo, tornando-se espírita.

O livro do Jorge Rizzini nos mostra diferentes fases da vida do grande escritor brasileiro.

Vale a pena conhecê-lo.

Aceitamos:



SERVsaúde
 mais saúde por menor preço

Rua Major Claudiano, 1290 - Centro
 Fone: (16) 3722-3806 | Fax: (16) 3721-4711



Tire suas dúvidas sobre reencarnação com Dr. Ricardo Di Bernardi

Quem reencarna?

Ricardo Di Bernardi — Toda alma (conforme diriam alguns) ou espírito que ainda não alcançou a plenitude do conhecimento e do amor, necessita reencarnar.

Pergunta — Qual o número de vezes que já reencarnamos? Dizem que são 7; é verdade?

Di Bernardi — Só se for o sete simbólico que significaria: "sempre" "eterno", "todo" .. 7 notas musicais, sete cores, 7 dias da semana significam todas as notas, todos os dias, todas as cores.

Todos nós já contamos inúmeras existências e deveremos ter um número incontável pela frente.

Pergunta — Para que reencarnar, ou seja, qual a finalidade básica da reencarnação?

Di Bernardi — A evolução. A busca do conhecimento e do amor plenos. Em resumo, a busca da felicidade.

Pergunta — É possível diminuir-se o número das reencarnações? Como posso fazer isto?

Di Bernardi — Depende do esforço próprio, do progresso e evolução alcançados.

Pergunta — Qual a razão ou fundamento filosófico em que vocês (reencarnacionistas) se baseiam para considerar lógica a hipótese ou teo-

ria (não sei como dizer) da existência da reencarnação?

Di Bernardi — Justiça divina e amor, dando oportunidade a todas as criaturas.

Pergunta — Há reencarnação apenas na Terra?

Di Bernardi

— Não. Há inúmeros outros habitados no universo onde se pode reencarnar.

Pergunta — Quem disse isso?

Di Bernardi

— Jesus. Há muitas moradas na casa do meu pai. Além disto, todos os espíritos evoluídos nos dizem isto.

Pergunta — Quando se reencarna em outro astro?

Di Bernardi — Bem, vamos dividir em três situações:

a) Espíritos que superam o conhecimento em seu planeta podem renascer em outro astro mais evoluído. É lhes dada esta opção.

b) Espíritos superiores podem,

também, reencarnar em outros astros mais atrasados; em missões de auxílio.

c) Espíritos que não acompanham a evolução de um planeta podem reencarnar em astros mais atrasados que se adequem a sua situação evolutiva.

Pergunta — Em termos de reencarnação, como vocês espíritas vêem a posição da Terra no contexto do universo?

Di Bernardi — A Terra é um planeta relativamente atrasado onde reencarnam espíritos que ainda não superaram suas limitações em todos os sentidos. Exceto alguns missionários planetários.

Pergunta — Em resumo, como o Sr. diria quais são os tipos de reencarnações que existem aqui na Terra?

Di Bernardi — Segundo os espíritos, e não apenas segundo meu pensamento, há reencarnações de provas (que equivalem a verificação de aprendizado=testes), reencarnações de expiação (ressarcimento de dívidas anteriores) e reencarnações de missões (auxílio a terceiros).



Sensação de falta de ar e perda de controle, fraqueza nas pernas, tontura, ondas de frio e de calor, medo de morrer, respiração curta, aperto no coração ou taquicardia, suor excessivo. Esses são alguns sintomas de um mal que atinge na atualidade de 2 a 4% da população mundial: a Síndrome do Pânico. O problema, que tem levado grande número de pessoas aos consultórios, pode ter sua origem não apenas no estresse ou demais agentes de perturbação da vida moderna, mas em fatores de ordem espiritual, como aponta o terapeuta Osvaldo Shimoda, que recentemente escreveu artigo a respeito para o site: www.somostodosum.com. Shimoda qualifica a Síndrome do Pânico como uma enfermidade da alma e explica que muitas vezes a estafa, a pressão no trabalho por resultados, a perda do poder aquisitivo, a morte de um ente querido, uma doença ou a separação conjugal podem funcionar como um "gatilho", desencadeando acontecimentos psicológicos difíceis vividos em existências passadas, geralmente ligados a algo traumático,

Síndrome do pânico

como uma morte dolorosa, por exemplo.

Para a ciência convencional, no entanto, o transtorno do pânico está tão-somente associado a um desequilíbrio bioquímico do cérebro. Por isso, é comum os médicos queres combatê-lo só com antidepressivos e ansiolíticos, que acabam surtindo apenas um efeito paliativo, pois, ao serem suspensos, os sintomas reaparecem. A origem para esse desequilíbrio bioquímico — como destaca Shimoda — estaria, também, associado a componentes de ordem espiritual, ainda não considerados pela medicina tradicional, embora desde 1988 a Organização Mundial de Saúde (OMS) tenha incluído o bem-estar espiritual como uma das definições de saúde, junto com os aspectos físicos, mental e social.

Ponto de vista espírita

No livro "Compreendendo a saú-



O Espiritismo, através dos passes, trabalhando no consciente do indivíduo, predispõe-no, ao conhecer os primeiros sintomas, a elevar o pensamento a Deus, auto-sugestionar-se e superar.

de espiritual e mental", publicação bilingüe — em português e inglês — da Livraria Espírita Alvorada Editora, está o conteúdo de seminário realizado pelo médium Divaldo Pereira Franco em Baltimore, Maryland, nos Estados Unidos. Numa das respostas, Divaldo esclarece como a doença do pânico acontece, segundo a visão da Doutrina Espírita, e o tratamento recomendado:

"O transtorno do pânico — está cientificamente demonstrado — tem as

suas causas também nos neuropeptídeos. Como a maioria sabe, é uma doença eminentemente feminina, nada obstante, atinge também o sexo masculino com menor incidência. Quando vem o surto do transtorno do pânico, a pessoa tem a sensação de morte. O especialista em transtorno do pânico me disse que não há um caso de óbito. Ninguém nunca morreu com transtorno do pânico. Mas tem a sensação de que vai morrer. A psiquiatria tem terapia específica para tornar controlável o surto do pânico, tanto na medicina alopática como na medicina homeopática, como também em outras medicinas alternativas. O Espiritismo, através dos passes, trabalhando no consciente do indivíduo, predispõe-no, ao conhecer os primeiros sintomas, a elevar o pensamento a Deus, auto-sugestionar-se e superar. Porque neste momento, no nosso ponto de vista, os seus inimigos espirituais assaltam-no e tornam o problema muito grave. Felizmente, nos dias de hoje, pode-se viver com certa tranquilidade com o transtorno do pânico, porque há controle científico e há controle espiritual para ele."

Serviço Espírita de Informação

FRAN MARMORE Mármores e Granitos
Tel.: (16) 3701-7552
www.franmarmore.com.br
Av. Euclides Vieira Coelho, 2761
JD. Aeroporto - Franca SP
franmarmore@netsite.com.br

A NOVA ERA GRÁFICA OFF-SET
Gráfica A Nova Era & Faleiros Ltda-ME
Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila Nossa Srª das Graças
CEP 14401-049 - Franca-SP
Fone/Fax: (16) 3721-4991
novaera@corn4.com.br

LIDIA MODAS
Avenida Chico Júlio n.º 3110
Vila Chico Júlio
Fone: 3721-7926
CEP 14.405-252 - Franca - SP



Indicador de Saúde

Dr. Danilo Vaz Campos Moreira
CRM
Psiquiatria e Psicoterapia
Av. Ismael Alonso y Alonso,
2510 - conj. 5
Fone: 3721-8463

Dr. Danilo R. Bertoldi
CRM 75.011
Neurologista
Rua Padre Anchieta, 1701
Centro - Fone: 3724-8477

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382
Cardiologia • Implante e
avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Carlos Alberto Baptista
CRM 86.184
Psiquiatria e Psicoterapia
Rua José Salomoni, 275
Fone: 3723-8087

Dr. Cairo R. Alves Marcondes Luz
CROSP 16.037
Odontologia
Implante • Estética e Prótese
Rua Campos Sales, 2134
Fone: 3723-8884

Pena de morte

Alcir Orion Morato

Ao prosseguir nosso estudo de “O Livro dos Espíritos”, em sua 2ª, parte, Cap. V, denominado por Kardec de “Lei de Conservação”, deparamos com o tema em epígrafe. Aliás, na atualidade, sua importância se torna essencial, ao considerar-se a voz de certa parte da sociedade, que deseja a adoção deste tipo de punição.

Analise-o à luz do Espiritismo:

1 — O fato de sermos todos criados por Deus nos torna, obviamente, todos irmãos, independentemente de raça, sexo, faixa etária, e, principalmente, estado moral. Assim, mesmo ante as maiores crueldades, é autoritarismo escabroso, tornarmos-nos proprietários da vida do próximo, como donos da verdade, e o pior, tomar o lugar de Deus.

2 — A propósito, é disto que trata a questão 765, quando Kardec pergunta: “*Que se deve pensar da pena de morte infringida em nome de Deus?*” Respondem os Espíritos Instrutores: “*É tomar o lugar de Deus na prática da justiça. Os que procedem assim mostram o quanto estão longe de compreender Deus (...) A pena de morte é um crime, quando é aplicada em nome de Deus, e os que a infligem são acusados igualmente de homicídio.*” Ou seja, os que a impõem procedem do mesmo modo que o criminoso; a moeda é igual. Por outro lado, o momento do desencarne de qualquer um, cabe apenas e tão somente à Lei Divina, não é, absolutamente, prerrogativa, dos humanos, por mais hediondo que seja o crime. Ainda, não há, como dizem os Espíritos, o mínimo conhecimento de Deus, das suas Infinitas Sabedoria e Misericórdia. Ficamos a pensar nas fogueiras da Inquisição, quando inocentes eram queimados em nome do Amor (?) de Deus. Santa ignorância ou puro ódio?

Assim, mesmo ante as maiores crueldades, é autoritarismo escabroso, tornarmos-nos proprietários da vida do próximo, como donos da verdade, e o pior, tomar o lugar de Deus.

3 — A pena de morte está de acordo com a evolução dos povos, mormente, pelo ângulo moral, o que nos leva a concluir que em estágios mais avançados tal prática desaparecerá, do planeta, por completo, uma vez que, na Doutrina Espírita, crê-se que o progresso geral é inquestionável.

4 — É básico, ainda, que fator de correção para o Espírito é a educação, jamais o castigo. Enquanto nossos meios tiverem focos tão somente punitivos, não haverá mecanismos que possam fazer com que ele tenha visão e prática de valores éticos. Pelo contrário, a pena de morte cria apenas revolta para o Espírito que desencarna nessa circunstância. O momento de despertar que chega para todos nós, para ele será adiado bastante, por seus aumentar sentimentos e sensações de aversão, ódio e insurreição.

5 — A Lei de Amor é fundamental. Como vimos no item acima, a correção só se faz através da educação. Assim, é através do Amor que se chega à evolução, não através da prática da pena de morte, que visa muito mais a vingança e anula qualquer resquício de compreensão. Só esta cativa, leva ao arrependimento, primeiro passo para a redenção do Espírito rebelde. Não somos tão simplistas a ponto de achar que não se deve ter meios corretivos para aquele que pratica crimes sórdidos; a Lei Civil deve punir, constringer o criminoso. Tudo isto deve, porém, visar o criminoso como Espírito, sobretudo, e não somente, como, homem, condição provisória. Como Espírito ele deve ser tratado, Espírito que deve progredir, se redimir, aperfeiçoar-se. E esta visão só a Doutrina Espírita proporciona, porque objetiva o Ser, que deve ser tratado, sobretudo, com carinho, respeito e Amor.



SCOTTI

Representações de Embalagens e Descartável em Geral

Marmitex, Garfinho, Sacola, Saco Plástico, Copos
E MUITO +

Fones: 3724-7808/9142-8066

PARREIRA

Materiais pl Construção
Areia, Pedra, Tijolino, Tijolo Baiano, Cimento



Tudo Para Sua Construção

16 3723-1095

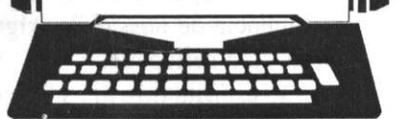
deposito.parreira@terra.com.br

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 906 - Av. Dr. Hélio Palermo
Jd. Consolação - CEP 14405-000 - Franca / SP

MAXICRED

Essencial.

Textos extraídos
do livro:
**Chico Xavier,
casos inéditos, de
Weimar Muniz
de Oliveira**



A mediunidade, dos ângulos mais variados, será sempre assunto inesgotável. As modalidades mediúnicas até hoje conhecidas não esgotam o rol das mediunidades concebíveis. Poder-se-ia comparar a mediunidade com o problema do conhecimento. O conhecimento, em sentido universalista, guarda relação com o meio ou sociedade em que é considerado, de tal maneira que, quanto mais requintado intelectualmente o meio, mais elevado

Psicografia mecânica

e infinito é o conhecimento. De sorte que, quanto mais se conhece, mais se descobre que se tem a conhecer. Quanto mais se aproxima do horizonte do saber, mais o horizonte se afasta, a exemplo de Sócrates que, quando elogiado, não perdeu a oportunidade de dizer que de fato havia aprendido muito até ao ponto de saber que nada sabia diante do que sempre teria de saber.

Do mesmo modo, na mediunidade, quanto mais se sobe de plano, mais se descobre que o manancial é sempre inextinguível. Flui sempre e sempre, e cada vez em torrentes mais diversificados, abundantes e cristalinas.

Relativamente à psicografia mecânica, assim batizada na Codificação (O Livro dos Médiuns — Cap. XV — n.º 179), o nosso prezado Nephtaly, de Araguari/MG, já nosso

conhecido e que tem a imensa dita de privar com Chico Xavier, contou-nos que, a pedidos insistentes de amigos, procurou o humilde mediano de Uberaba e fez-lhe mentalmente as perguntas abaixo:

— Chico, como é que, na prática, se daria a psicografia mecânica? Se é mecânica a psicografia, o médium não tomaria qualquer participação na mensagem transmitida? Ficaria, enfim, o médium entregue à vontade exclusiva do espírito comunicante? Se assim pudesse ser, como ficaria a questão da triagem que o médium terá sempre que fazer, conforme o bom exercício mediúnico? E como explicar que um médium, ao mesmo tempo em que psicografa, apresenta-se em outro local, onde é visto por várias pessoas?

E Chico, em resposta sintética, que merece ser analisada e dissecada, disse:

— Nephtaly, e o cordão umbilical?

Referia-se o Chico ao cordão fluídico ou perispiritual, evidentemente, que faz a ligação entre o espírito e o corpo. Referia-se também à capacidade que tem esse intermediário de tomar a forma do corpo do médium, de acordo com a vontade deste.

E foi, então, que Nephtaly entendeu que Chico quis lembrar-lhe que a dita psicografia mecânica mais não representa que a imantação do braço do médium, no intuito de tornar o trabalho psicográfico mais rápido, fiel e seguro, permanecendo a comunicação mente a mente.

Porém, a resposta de Chico não ficou aí.

Percebendo que restava dúvida na mente de seu interlocutor, acrescentou, comprovando mais uma vez sua proverbial e legítima modéstia:

— Mas, Nephtaly, isso para espírito superior!

Estágio no Umbral

Nephtaly, dedicado trabalhador da seara do meigo Rabi da Galiléia, radicado em Araguari, Estado de Minas Gerais, onde responde pelo precioso mister de superintender a manipulação da "Pomada do Vovô Pedro" e medicamentos outros, específicos para o câncer, a hanseníase e a Aids, relata-nos a sehuente conversa com o Chico.

Estando com o Chico, na Casa Espírita da Prece, em Uberaba, a certa altura do bate-papo, Nephtaly, que tem muita graça na fluente fala, sem deixar de ser um tanto crítico, pede:

— Chico, espero que você não me deixe no Umbral, quando do meu desencarne!

— Nephtaly, a coisa não é de achar graça, não! Os nossos irmãos, em maioria, quando vão para o Umbral, ficam muito perturbados, em nível de verdadeira loucura. Mas não se preocupe. Você já está



manipulando remédios de plantas mesmo. Nas cavernas do Umbral há uma plantinha que exala um fluido que os cura. Assim, continuando no seu trabalho de manipulação, depois de desencarnado, você vai me auxiliar a tratar deles!

— Se Deus me conceder essa graça, estarei feliz — respondeu Nephtaly.

E o tempo passou. E com o passar do tempo, tudo parecia totalmente esquecido.

Porém, em uma das costumeiras visitas que Nephtaly fez ao Chico, em companhia doutros confrades, de repente Chico saiu com essa:

— É, o Nephtaly prometeu ajudar-me a tratar dos nossos irmãos que vão para o Umbral, com a plantinha que exala fluido próprio para restabelecê-los!...

Jornada sobre OBSESSÃO

Das obras de MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA

DATA/HR	TEMA	EXPOSITORES
21-5-07 SEGUNDA 20H	LOUCURA E OBSESSÃO	Antônio Carlos Essado Fábio Peixoto Cintra Marlene Cintra Essado
22-5-07 Terça 20H	TRILHAS DA LIBERTAÇÃO	Cléria Bittar Bueno Daniela Almeida Borges Mário Arias Martinez
23-5-07 Quarta 20H	TORMENTOS DA OBSESSÃO	Andrea Brito Rosana de Paula Pereira Garcia Sílvia Mara Silva Borges
24-5-07 Quinta 20H	SEXO E OBSESSÃO	Adriana Facioli Nicolela Rosa Maria S. Cintra Ferreira Tales Alexandre B. de Andrade
25-5-07 Sexta 20H	ENTRE OS DOIS MUNDOS	Claricinda Serrano Ferreira Nara Carloni Selma Teixeira
26-5-07 Sábado 20H	OBSESSÃO	Lea Fazan (Araraquara/SP)

Grupo Espírita LUZ E AMOR
Rua Álvaro Abranches, 965
Informações - 9193-0105

DISTRIBUIDORA
Chiarelo

Mandamos um
representante até você!

Atendemos a grandes e pequenas empresas, em Franca e região, com uma variada linha de produtos: Gêneros alimentícios, descartáveis, produtos de higiene pessoal, artigos para limpeza e muito mais...

Rua Mamede Silva, 2450 - Franca - fone: (16) 3704-3266



Farmácia Oficial
23 anos

Manipulação de Fórmulas, Homeopatia e
Medicamentos com entrega em domicílio

PABX (16) 3723-6766

Rua Voluntários da Franca, 1840 - Centro
Rua Diogo Feijó, 1963 - Estação
Posto Galo Branco - 7 às 00:00 horas

VICAL VIBOR

Vibor Borrachas Ltda.
FONE: PABX (16) 3727-4344

Av. Brasil, 3300 - Jd. Paulistano - Franca - SP

Na classe, ele já era líder. Apenas dez anos de idade, quarta série do ensino fundamental, mas liderava um grupo de outros colegas em ações de perversidade que extrapolavam o tolerável nas peraltices de crianças dessa idade.

O ápice ocorreu com a chegada de um aluno transferido de outra cidade. Provoações, perseguições e agressões físicas, dentro da classe inclusive. A situação agravou-se, o novo aluno, já machucado, agarrou-se às pernas da professora e esta perdeu o controle da situação. Tumulto generalizado que quase se transforma em pancadaria, apesar da pouca idade das crianças.

A situação foi levada à diretoria, que convocou os demais professores e funcionários e diante de relatos surpreendentes e coincidentes, que todos sabiam e guardavam a sete chaves, decidiu-se por registro em boletim de ocorrência policial e à convocação dos pais.

Como previsto, os pais se voltaram contra o professor e a própria escola, quando deveria ocorrer o contrário, pois os hábitos do filho refletem a má formação moral recebida em casa, apesar da bagagem que o filho trouxe consigo. Todavia, é dever dos pais corrigir e educar os filhos, convenhamos.

Não adianta acharmos que nossos filhos são "anjinhos" porque verdadeiramente não são. São seres humanos, como nós mesmos, cheios de defeitos morais a corrigirem em si e, portanto, necessitados, de orientação segura e correta dentro dos princípios de moralidade e dignidade humana.

Pois é exatamente à cegueira de nós, pais, quanto à conduta dos filhos,



que devemos creditar a maioria dos comportamentos indesejáveis presentes em muitas crianças e jovens da sociedade atual, inclusive quanto a furtos, crimes, tráfico de drogas, violências em geral e desrespeito com os valores morais da sociedade.

É pela indisciplina do lar que nasce o vandalismo das ruas; é da indiferença dos pais que transformamos crianças lindas e meigas em tiranos domésticos e posteriormente em intoleráveis homens e mulheres que mancham a dignidade humana. É também pela distância dos princípios religiosos que criamos marginais; é pelo desamor, pelo excessivo apego aos bens materiais ou valorização perigosa da TV que formamos seres humanos egoístas e indiferentes com os graves problemas do planeta.

Pergunte-se aos jovens que arrastaram João Hélio, no Rio de Janeiro, se alguma vez foram abraçados pelos pais, acarinhados pela família, estimulados ao bem pela sociedade. Não! Certamente sofreram o desprezo, a indiferença, o desamor. Igualmente não foram tolhidos em suas atitudes não recomendáveis, nem reprovados na conduta incompatível com a condição

humana. Deixaram-nos soltos, a crescerem sem disciplina, sem amor... Que pena!

Exigimos paz, mas ensinamos nosso filho a mentir. Desejamos justiça social, mas ensinamos nosso filho a tirar vantagem e a explorar o próximo. Queremos viver com serenidade, mas distanciamos nossos filhos do amor, indiferentes à importância de Deus na vida deles.

Diante de atos de rebeldia e falta de educação deles, pulamos na frente e os defendemos com unhas e dentes, esquecidos de que esta é a hora de educar. Precisam aprender que nossa liberdade e direito terminam onde começam a liberdade e o direito do próximo. Se chamam a atenção dele, revoltamo-nos contra professores e autoridades, julgando que nosso filho é intocável...

Impossível viver assim. Só encontraremos lágrimas mesmo.

Tornar nossos filhos éticos e responsáveis, eis a tarefa e o dever dos pais.

Semear amor em seus corações, ensinar-lhes a dignidade, inculcar-lhes no coração e na mente a responsabilidade, o amor ao trabalho, o respeito às

pessoas e à sociedade, à natureza e a Deus. Difícil? Sim, muito difícil. Mas é o único caminho para reconstruirmos a sociedade.

Se não agirmos com urgência, mais e mais precocemente estaremos encontrando crianças perversas e problemáticas, especialmente pela nefasta influência de nossa TV. Algo para pensar com seriedade.

A visão espírita traz luz sobre o assunto. A educação é o único caminho para solução dessas graves questões. Daí a importância da transmissão dos ensinamentos de Jesus e do Espiritismo às crianças, seja na intimidade do lar, seja no ambiente do Centro Espírita.

Para isso é oportuno um investimento na literatura infantil. Presentear as crianças com livros, contar-lhes as histórias, comentar os ensinamentos. Felizmente o assunto não está esquecido. Bons livros têm surgido, especificamente dirigido às crianças.

Cabe a nós, adultos — pais e educadores —, despertar-lhes o gosto pela leitura e pela compreensão dos textos e ilustrações, aplicando-os ao próprio cotidiano em que vivem. O contato com o conteúdo dos textos, amorosamente comentados, é o início para o despertamento de tais valores.

É trabalho preventivo contra a perversidade que, por incrível e mais paradoxal que possa parecer, tem início muitas vezes no próprio lar e na intimidade da família. É quando a indiferença, o desamor, a violência verbal e mesmo física e a distância de Deus começam a desenvolver, precocemente, a perversidade moral que vai despejar sua ira na própria família e na sociedade.

É hora urgente de providências que garantam a paz do futuro. O presente já mostra os efeitos de nosso descaso no passado.

Educação e deseducação

Embora não possamos interpretar a Bíblia, sempre literalmente, eis um ensino dela: "A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe. Corrige o teu filho, e ele te dará descanso, dará delícias à tua alma" (Provérbios 29, 15 e 17).

Nós nascemos com a lei natural (divina) ou educação que proíbe o assassinato, já gravada em nossos corações. Têm essa educação até as crianças. Daí as leis diferentes das nossas, sobre elas, de outros países. E não teriam essa educação os nossos adolescentes de 17 anos, 11 meses e 29 dias, quando as crianças, em grande número, estão nascendo, hoje, precoces, como as chamadas crianças Índigo? Assim parecem pensar os defensores do Estatuto

da Criança e do Adolescente, que incentiva os adolescentes a fazerem uma espécie de estágio na profissão do crime, pois ele inocenta-os pelos crimes cometidos. E depois de viciados neles, eles não conseguem mais deixá-los.

E o povo até já decorou os ridículos e nauseantes argumentos de sempre dos políticos do Governo atual: "Não se devem mudar as leis num momento de emoção!" Querem, com isso, abafar a justa reação do povo à impunidade dos crimes no Brasil, para o que foi despertado pela barbárie acontecida no Rio contra o menino João. Acontece que muitas coisas só são mesmo mudadas com as emoções. Ou será que não valem as tão propaladas "inteligência emocional" e "inteligência múltipla"?

Vittorio Medioli conviveu de perto com alguns desses políticos demagogos e irresponsáveis, o que, provavelmente, pesou na sua recusa de candidatar-se novamente à Câmara Federal, ele que seria reeleito facilmente, pois que a sua última eleição foi com 200.000 mil votos. E o povo já está no limite com os políticos governamentais. Basta de eles fazerem de conta que não sabem dos crimes dos mensalões e de que a causa principal da criminalidade, que assola nosso País, é a impunidade. Estaria por trás da indiferença desses políticos, com relação à criminalidade, o seu interesse na conquista do eleitorado dos criminosos ou num plano oculto de que, quanto pior estiver o Brasil, tanto melhor?

E o certo é que, infelizmente, estamos vivendo em um País sem lei, pois enquanto os pais, as religiões e as escolas educam as crianças e adolescentes, os nossos políticos deseducam-nos!

José Reis Chaves

"Todos, sem distinção, se deixam seduzir pelas vantagens do momento: somente as grandes almas é que são capazes de comover-se com a perspectiva de um bem futuro." — Schiller

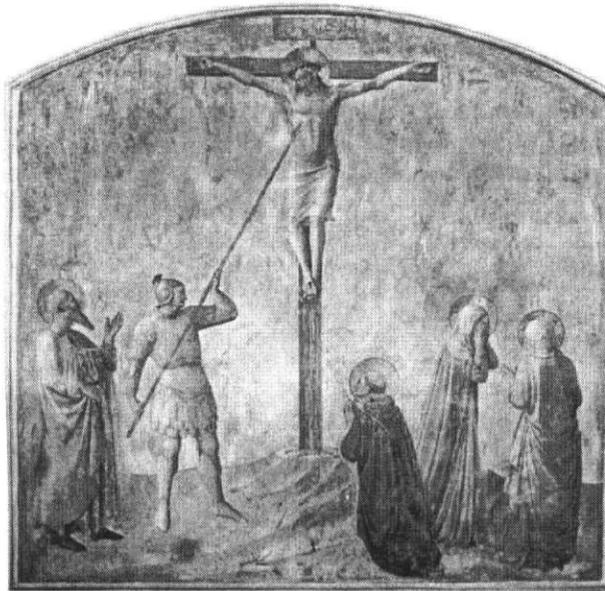
HISTÓRIA

Pedro II: Historiografia e Psicografia

Membro da Academia Brasileira de Letras desde o ano de 2004, ocupando a cadeira n.º 5, em sucessão à Rachel de Queiroz, o professor José Murilo de Carvalho, titular da disciplina História do Brasil da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lançou recentemente, pela Editora Cia das Letras, a obra *D. Pedro 2. — Ser ou Não Ser*, com 269 págs, destaque na capa do caderno *Ilustrada* do jornal *Folha de São Paulo* de 14.04.07, em artigo de Sylvia Colombo, intitulado *Pedro, o infeliz*. Provavelmente, o maior especialista em História do Brasil Império na atualidade, José Murilo de Carvalho, dentre outras, é autor de *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi* (prêmio Melhor Livro em Ciências Sociais-ANPOCS, 1987); *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil* (prêmios Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, 1991 e Banorte de Cultura Brasileira, 1991); *Cidadania no Brasil: o longo Caminho* (prêmio Casa de Las Américas, 2004); *D. Pedro II — Coleção Perfís Brasileiros*; apenas curta referência da importância deste pesquisador brasileiro, diante do que trata nosso artigo.

O último lançamento, *D. Pedro 2. — Ser ou Não Ser*, em perfil biográfico, o historiador investiga as razões da melancolia do monarca, cuja personalidade, oscilaria entre a coroa imperial e a cartola de uso comum; em outras palavras, Pedro D' Alcântara, personalidade complexa, teria vivido torturado entre o dever e o desejo, o Estado e as paixões pessoais; homem reconhecidamente tímido, amante das ciências, das artes, fora corajoso o bastante para preservar a liberdade de imprensa. Nas palavras do autor: "Se tomarmos o termos democrático como significando respeito por outras opiniões, tolerância com a oposição, liberdade de opinião e de imprensa, o único governante republicano que poderia rivalizar com ele seria Juscelino Kubitschek".

A obra lançada agora em 2007, pode ser compreendida pelo público leitor de obras psicográficas do gênero histórico, neste caso, especificamente, *Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, ditada pelo Espírito Humberto de Campos ao médium Francisco Cândido Xavier



O centurião Longinus cravando a lança no coração do Cristo

no ano de 1938, editada pela FEB, como interessante complemento de um raciocínio que em nada conflita sob o aspecto psicológico ou da formação moral do personagem Longinus*, cuja trajetória reencarnatória e palingenésica indica haverem sido o mesmo espírito.

Há alguns anos vimos dedicando-nos a estudos e pesquisas de História sob a visão da palingenésia, módulo que se inscreve na recente proposta de apresentação das premissas contidas na Doutrina Espírita, em simpósios e congressos nacionais que abordem a temática História das Religiões, revalorizando a complexidade e a riqueza cultural, além da especificidade da tradição marcadamente brasileira, que vem sendo confirmada pelo crescente complexo editorial e pela significativa opção do público leitor por obras desta natureza. Sob este aspecto, embora de certa forma novidade para alguns mais conservadores, fundamentamos este artigo, destacando; curiosamente, o fato de que o leitor atento tem visto cada vez mais o surgimento de obras historiográficas "oficiais", ou seja, que partem de autores cujos discursos provêm de um lugar autorizado (Foucault, M. — A Ordem do Discurso) no caso, a universidade ou a Academia Brasileira de Letras, —

coincidirem com afirmativas e exposições já apontadas em obras psicográficas por médiuns cuja seriedade e compromisso com o trabalho sejam reconhecidos pelos leitores, como, no caso, Francisco Cândido Xavier. Diante desta afirmativa, só nos resta a satisfação em poder usufruir deste momento em que se observa o cruzamento de pesquisas historiográficas de modo a facilitar a inclusão das obras psicográficas. A raridade deste momento específico resume-se na qualidade. Nossa admiração pelo professor José Murilo de Carvalho vem de há mais de uma década, em razão de seu reconhecido esforço e capacidade de pesquisa e argumentação interpretativa e narrativa. Nosso respeito pelo resultado e conteúdo de suas obras, no caso específico que tratamos neste artigo, permitiu-nos, ao mesmo tempo, revalorizar o conteúdo exposto pelo Espírito Humberto de Campos em psicografia de Chico Xavier, observando inclusive a já aprovação por universidade brasileira, da psicografia como mais um instrumento de comunicação social (tese defendida por Chinelatto, T., Comunicação Social, USP, publicada pela Rhadu, SP). A melancolia, a tristeza constante, a seriedade com o compromisso moral, familiar ou com os súditos, a certeza da missão em terras do Brasil, bem como a disposição para articular a abolição da escravatura, o perfil psicológico e comportamental do imperador "republicano", envolto numa inexplicável aura de sentido democrático nato, são questões tratadas na obra de José Murilo, e que ficam muito interessantes se considerarmos que têm suas origens explicadas na obra mediúnica de Humberto de Campos, via psicografia. Um autor trata das razões, da causa, outro aborda os efeitos, ambos são imortais, já que membros da Academia Brasileira e Letras. Talvez não seja preciso dizer mais nada.

*Longinus, na tradição cristã católica, assim como na obra psicográfica em questão (cap. D. Pedro II), teria sido o centurião que após a crucificação de Jesus, com sua lança, teria perfurado o coração do Cristo. A Lança de Longinus, conhecida como Lança do Destino, é citada em diversas lendas medievais, assim como o cálice Graal. Posteriormente convertido ao cristianismo, Longinus teria mudado seu nome para Cassius.

Nadia Luz Lima

Av. José da Silva, 3223 - Jd. Guanabara
Fone: (16) 3721.0960

retaOposta
calçados e acessórios

Madeiras em Geral

Chaeon
madeiras

Chaeonmadeiras@hotmail.com

PABX: (16)
3722-3004

Av.: Chico Julio, 3140 Cep 14405-252 Franca-SP

MEDYPAR
NUTRIÇÃO E SAÚDE

MORGANA DOS REIS PENA
Corredora de Vendas

Distribuidor de produtos nutricionais Nestlé e Fraldas descartáveis. Produtos e Serviços

Rua José Ribeiro Conrado, 316 - São José - Cep 14409-126
Franca - SP - Fone: (16) 3701-4201

LEÃO tintas

ESTACIONAMENTO P/ CLIENTES

3721-5070
Telefax: 3724-3353
Av. Brasil, 933
3722-4455
Rua Vol. da Franca, 390

Syvinil
Self Color

TINTAS IMOBILIÁRIAS DE
TODAS AS MARCAS

Guaira
(17) 3331-2021
Rua 15, 411 - Centro

Entrevista com CARLOS BACCELLI

Em sua recente visita a Franca, o médium Carlos Baccelli, de Uberaba/MG, teve a boa vontade de responder a algumas perguntas de nosso Jornal, que lhe fica sumamente grato, com louvores pelo seu dedicado trabalho na Seara de Jesus

Jornal A Nova Era — Temos acompanhado os temas de vanguarda e informações inéditas sobre o Mundo Espiritual em suas obras. Teria chegado a hora de abrir as comportas do conhecimento sobre o plano espiritual?

Carlos Baccelli — Dentro do natural dinamismo da Doutrina, os Espíritos, irão gradativamente nos revelando novas nuances da Vida Espiritual. Neste sentido, vários médiuns têm surgido e continuarão surgindo, em que pese à oposição das mentes retrógradas. É evidente que toda informação nova deve ser submetida ao crivo da razão, sem que, *a priori*, seja negada.

Compreendamos que Kardec disse muito, mas não pôde dizer tudo. As mentes perquiridoras têm exigido mais e mais informações, e a religião que não acompanhar o avanço da Ciência permanecerá estante. "Hoje — como escreveu Léon Denis —, já não basta crer: quer-se saber."

A Nova Era — Qual é a sua opinião sobre as cirurgias espirituais? Acha que estarão aumentando? E a reação dos poderes constituídos?

Baccelli — As cirurgias espirituais genuínas dispensam a utilização de objetos cortantes: podem ocorrer pela simples imposição das mãos. O passe não deixa de ser uma cirurgia espiritual. Os chamados médiuns de cura, com tarefa mais ostensiva, carecem de nossa compreensão e apoio, para que possam cumprir a sua tarefa. O que a Espiritualidade Superior objetiva é a evangelização. Jesus curava com o propósito de pregar a Boa Nova. Há, sim, necessidade de que as casas espíritas que atuam especificamente no campo da cura, lidando com a multidão, se organizem e se estruturam do ponto de vista doutrinário e jurídico, permanecendo atentas e vigilantes.

A Nova Era — Que poderia dizer sobre o crescente aumento de médiuns atuantes no setor de livros? Não seria providencial a avalanche de obras espirituais recebidas e publicadas, diante do grave momento transitivo carecendo de luzes e luzes por parte da Espiritualidade?

Baccelli — De maneira geral, sim. Como certa vez ouvimos de nosso João Berbel, o livro espírita, por pior que seja, é melhor que um copo de cachaça. Agora, de fato, existem obras que carecem de melhor revisão. Em seu natural anseio de servir à Casa, muitos médiuns acabam se precipitando. No entanto, cabe

ao leitor promover a natural triagem nas obras de autoria e autores encarnados e desencarnados. O que não se pode é querer agir de forma autoritária, censurando os médiuns pela edição dos livros de sua lavra; isto seria reeditar os tribunais da

Inquisição. Se tal ocorresse, não nos iludamos: não faltariam espíritas dispostos a acender as fogueiras!

A Nova Era — Sobre o polêmico tema da reencarnação de Kardec em Chico Xavier, qual é a sua maior convicção, a maior prova?

Baccelli — A continuidade de Kardec em Chico Xavier! O maior argumento — incontestável — é a obra de um e de outro. A obra de Chico é o complemento — e a atualização — da Codificação. Tendo reencarnado, Kardec não poderia ser outro, senão Chico Xavier. Alguns não aceitam a tese, porque não admitem que um europeu culto voltasse ao mundo na roupagem física de um mulato cego de um olho... Há quem diga que a tese Chico-Kardec é coisa das trevas, para relegar o Pentateuco ao esquecimento; de nossa parte, dizemos que é o contrário: o que se deseja é desconsiderar a obra psicográfica de Chico Xavier. Chico — desculpem-me — foi muito mais apóstolo que Kardec.

A Nova Era — Há algum livro inédito de sua lavra que queira comentar?

Baccelli — Especificamente, não. O que acho interessante é que os nossos críticos se atêm às obras da lavra do Dr. Inácio Ferreira, psicografadas por nosso intermédio, não escrevendo uma linha sequer sobre, por exemplo, a copiosa obra de Odilon Fernandes enfocando a Mediunidade. É sintomático. Só sabem escrever ou, por outra, só conseguem se inspirar malhando... No entanto fiquem todos eles tranquilos, pois, com Chico Xavier — em nossa convivência de 25 anos, em Uberaba —, igualmente aprendi a trabalhar sob clima de hostilidade. Nada nos fará calar, a mim e aos espíritos que se comunicam por intermédio de minhas faculdades!



Em quem perseveras

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão e no partir do pão e nas orações." - (ATOS, 2:42.)

Observadores menos avisados pretendem encontrar inteira negação de espiritualidade nos acontecimentos atuais do Planeta.

Acreditam que a época das revelações sublimes esteja morta, que as portas celestiais permaneçam cerradas para sempre.

E comentam entusiasmados, como se divisassem um paraíso perdido, os resplendores dos tempos apostólicos, quando um pugilo de cristãos renovou os princípios seculares do mais poderoso império do mundo.

Asseveram muitos que o Céu estancou a fonte das dádivas, esquecendo-se de que a generalidade dos crentes entorpeceu a capacidade de receber.

Onde a coragem que revestia corações humildes, à frente dos leões do circo? onde a fé que punha afirmações imortais na boca ferida dos mártires anônimos? onde os sinais públicos das vozes celestiais? onde os leprosos limpos e os cegos curados?

As oportunidades do Senhor continuam fluindo, incessantes, sobre a Terra.

A misericórdia do Pai não mudou.

A Providência Divina é invariável em todos os tempos.

A atitude dos cristãos, na atualidade, porém, é muito diferente. Raríssimos perseveram na doutrina dos apóstolos, na comunhão com o Evangelho, no espírito de fraternidade, nos serviços da fé viva. A maioria prefere os chamados "pontos de vista", comunga com o personalismo destruidor, fortalece a raiz do egoísmo e raciocina sem iluminação espiritual.

A Bondade do Senhor é constante e imperecível. Reparemos, pois, em que direção somos perseverantes.

Antes de aplaudir os mais afoitos, procuremos saber se estamos com a volubilidade dos homens ou com a imutabilidade do Cristo.

Emmanuel
(Do livro: Vinha de Luz,
psicografia de Chico Xavier)

Amigos leitores



Queremos comunicar aos nossos caríssimos leitores que continua aberta a nossa seção FALA O LEITOR,

onde serão prazerosamente divulgadas as opiniões sobre o nosso Jornal A Nova Era, bem assim as sugestões que possam ser aproveitadas para o maior brilhantismo e aproveitamento de nossas edições.

Escreva-nos!

peglev

DISTRIBUIÇÃO
Fones:
3721-7070 e 3721-2888
www.peglev.com.br

Alô empresas!

Peg-Lev distribui no atacado os seguintes produtos:

- Materiais de higiene
- Limpeza e descartáveis
- Gêneros alimentícios
- Carnes e frios
- Sucos líquidos e pó
- Estocáveis
- Hortifrutigranjeiro
- Cestas básicas
- Cestas de Natal
- Leite infantil

Loja 1: Estação - 3723-2888
Loja 2: Ponte Preta - 3724-2888

Supermercados em Franca:

Loja 3: Santa Cruz - 3724-3999
Loja 4: Portinari - 3725-2888

"Quanto mais tolerardes os contratempos do mundo, mais amparados sereis nas emergências da vida, em que permaneceis buscando paz e progresso, elevação e luz".

Bezerra de Menezes
Chico Xavier

A NOVA ERA

Orgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano de Andrade em 15 de novembro de 1927

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
Cep. 14401-080
Fones (16) 2103-3000
(16) 2103-3003
Fax (16) 2103-3002

Impresso Especial

1.74.18.1051-2-DR/SPI
Allan Kardec

...CORREIOS...

www.jornalnovaera.com.br . jornal@kardec.org.br

Número 2023 . Junho 2007 . Ano LXXX

Franca-SP — Brasil

Saulo Gomes e o Pinga Fogo

Nosso articulista *Realindo Júnior* remonta aos tempos em que o dinâmico jornalista *Saulo Gomes* se avistou com *Chico Xavier*, aos saudosos tempos do *Pinga Fogo*, talvez o maior índice de *Ibope* da Televisão brasileira.

Página 12

Encontro sobre História das Religiões

O IX Simpósio Anual da Associação Brasileira de História das Religiões, em Viçosa, contou com a participação de nossa colaboradora e historiadora *Nadia Luz*.

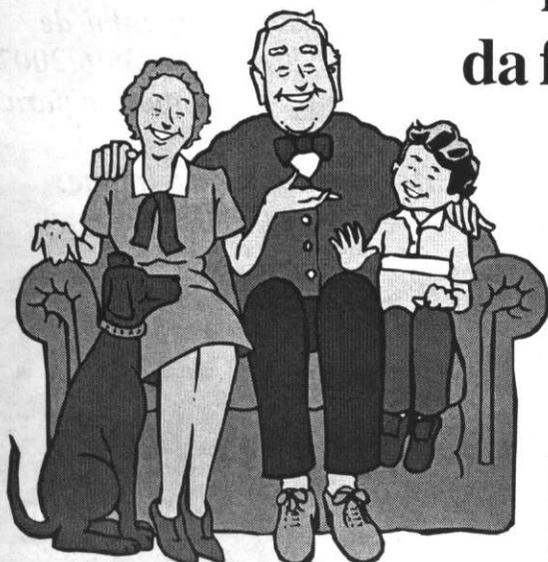
Mais detalhes à página 10

A família na sociedade atual

O importantíssimo papel da família, célula básica

da sociedade humana, é bem ressaltado por *Eliseu F. da Mota Jr.*

à página 3



Ainda nesta edição

- Foto de ontem/Fato de hoje
- Aprendendo Espiritismo com Chico Xavier
- Transtorno efetivo bipolar
- Tire suas dúvidas sobre reencarnação
- Sempre há luz em Brasília
- Desencarnação na infância
- A progressividade da revelação divina
- Casar e descasar
- Álcool X Saúde Pública
- Página Infantil
- Quem foi Rubens Costa Romanelli?

Editorial

Álcool X Saúde Pública



O aumento de pessoas consumindo bebidas alcólicas é preocupante, sem que nenhuma proposta mais séria tenha sido adotada para deter este mal.

Famílias destruídas, mortes no trânsito, adolescentes dependentes são as conseqüências do uso exagerado do consumo do álcool.

A mídia, ao lado da excessiva propaganda para se consumir bebidas alcólicas, termina dizendo: "beba com moderação".

Criou-se até a "zeca-feira", dia do artista Zeca Pagodinho, sempre com o copo na mão.

Recentemente, um evento social realizado em nossa cidade divulgou que nos dias do encontro seriam consumidos 4.000 latas de cerveja e 1.500 litros de bebidas, entre uísque, vodka e vinho.

Isto é muito preocupante, pois essas festas são formadas, na sua maioria, por jovens armados com

carros e motos, que saem pela madrugada provocando acidentes, matando e morrendo.

Tudo isso, lamentavelmente, pode ser constatado pelas estatísticas nos hospitais de urgência e emergência.

Quanto aos dependentes químicos, a estatística está em nossa Instituição, onde, infelizmente, a cada dia aumenta a internação de alcoolistas e drogados.

Segundo dados do próprio Governo, foram investidos no tratamento de alcólatras mais de 40 milhões de reais nos últimos 4 anos, sendo que 61% dos acidentes de trânsito são relacionados ao consumo de bebidas alcólicas.

É hora de cada um de nós enfrentar essa guerra, com determinação, principalmente os legisladores, criando leis mais duras e aplicáveis.

Wanderley Cintra

O que vai pela FEA

Campanha meritória

A Fundação Espírita Allan Kardec está em permanente campanha de roupas de cama, mesa e banho, tanto quanto de vestuário, tentando acudir a necessidade de suas duas centenas de enfermos.

Graças aos esforços da congreira Vera Maria Lanza Jacintho, coordenadora desse trabalho angariativo, e graças aos esforços ainda de várias outras obreiras e obreiros, além da boa vontade de nossa comunidade,

as doações têm acontecido.

A recente campanha de toalhas de banho angariou 736 unidades, a campanha de cobertores apresentou a soma de mais de 440 unidades e a campanha de calcinhas chegou a 241 unidades.

Na oportunidade, queremos manifestar a nossa gratidão mais sincera à congreira Vera e suas colaboradoras, bem assim à nossa comunidade, pela ajuda propiciada ao nosso hospital.

E a campanha de cobertores continua até dia 30 de junho.

Não deixe de colaborar!

Jesus continue amparando os nossos propósitos!



Congresso Saúde 2007 — Para aonde ir e como chegar?

O Presidente da Fundação Espírita Allan Kardec, participou do XVI Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, realizado na cidade de Campinas, entre os dias 9 e 11 de maio de 2007.

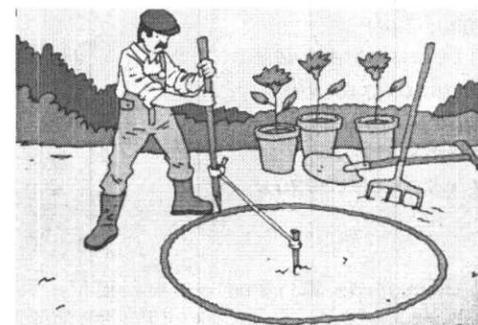
Foram tratados assuntos importantes, como contratualização, correção da tabela SUS, promovendo o debate de temas importantes e de interesse dos setores,

aproximando os hospitais e as entidades beneficentes, fortalecendo a troca de experiências e capacitação profissional.

Procurou, também, estabelecer uma postura política e técnica do setor em prol do aprimoramento da atenção à saúde.

Foi uma brilhante realização e organização feita pela Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo.

O jardineiro



Marketing? Aprenda com o jardineiro...

Nos Estados Unidos, a maioria das residências têm por tradição, em sua frente, um lindo gramado e, diversos jardineiros autônomos para fazer aparos nesses jardins.

Um dia, um executivo de marketing de uma grande empresa dos Estados Unidos contratou um desses jardineiros. Chegando em sua casa, o executivo viu que estava contratando um garoto de apenas 13 anos de idade, mas como já estava contratado, ele pediu que o garoto executasse o serviço.

Quando já havia terminado, pediu permissão ao executivo para utilizar o telefone, no que foi prontamente atendido. Contudo, o executivo não pode deixar de ouvir a conversa. O garoto havia ligado para uma senhora e perguntara:

— A senhora está precisando de um jardineiro?

— Não. Eu já tenho um, respondeu.

— Mas além de aparar, eu também tiro o lixo.

— Isso o meu jardineiro também faz.

— Eu limpo e lubrifico todas as ferramentas no final do serviço, disse ele.

— Mas o meu jardineiro também o faz.

— Eu faço a programação de atendimento o mais rápido possível.

— Não, o meu jardineiro também me atende prontamente.

— O meu preço é um dos melhores.

— Não, muito obrigada! O preço do meu jardineiro também é muito bom.

Desligando o telefone, o executivo lhe disse:

— Meu rapaz, você perdeu um cliente.

— Não, respondeu o garoto. Eu sou o jardineiro dela. Eu apenas estava medindo o quanto ela estava satisfeita.

Campanha do mês de JUNHO

A Fundação Espírita Allan Kardec ainda está em Campanha de **COBERTORES**, até dia 30/6/2007. **Colabore doando um cobertor para o Hospital!**

Informações pelo telefone:
(16) 2103-3000



Construa suas idéias!
A Hidromar está sempre ao seu lado.



Cartão Hidromar
Solicite o seu em nossa loja.

HIDROMAR

Hidráulicos e Elétricos

(16) 3713-2688

www.hidromarfranca.com.br

Av. Major Nicácio, 2851 - Bairro São José
CEP 14403-460 - Franca/SP

A família na sociedade atual

O corpo humano é composto de órgãos, membros, ossos, músculos, articulações e de toda uma fantástica aparelhagem psicossomática, mas a célula é a sua partícula básica, composta de uma vintena de ácidos aminados, formando uma cadeia compacta e dependente de aproximadamente duas mil enzimas específicas. As partes principais da célula são o citoplasma, o núcleo e o DNA, envoltos por uma membrana que mantém a sua coesão. A saúde humana repousa na estrutura molecular, pois toda enfermidade, começando pelo núcleo, progride na medida em que as células vão se reproduzindo.

Algo semelhante ocorre no organismo social. Os indivíduos formam grupos nas escolas, locais de trabalho, clubes, igrejas e outras instituições, mas a família é a célula básica da sociedade, cujo núcleo são os filhos, mantida a sua união pelos laços do casamento. Desse modo, quando ocorre a falência de uma família, suas crianças sofrem o impacto do fracasso e levam adiante o caos social em que estamos mergulhados, pois somente à custa de muito esforço conseguirão evitar a sua própria desventura.

Porém, por incrível que pareça, há filósofos e escritores que pregam o fim do casamento ou que o tratam ironicamente. De fato, como lembrou Washington de Barros Monteiro (*Direito de família*, Ed. Saraiva, pág. 11), Arthur Schopenhauer, o tristemente famoso "pensador do pessimismo", dizia que, "em nosso hemisfério monógamo, casar é perder metade dos direitos e duplicar os deveres". Por sua vez, Somerset Maugham faz dizer, através de um seu personagem, que "o casamento é uma ridícula instituição dos filisteus". Outro escritor inglês, Aldous Huxley via no matrimônio "um pacto inoportuno e obscuro", enquanto que Lockridge, da mesma nacionalidade, define o casamento como "uma espécie de funeral, no qual sepultamos uma parte de nós mesmos".

Como entendemos que a sociedade somente conseguirá o equilíbrio quando a família estiver estruturada sobre bases concretas, alicerçadas pelo casamento, convém estudarmos o assunto à luz da Doutrina Espírita.

Primeiramente, segundo *O Livro dos Espíritos* (questões 695, 696, 203, 204, 379, 817, 822 e 822 "a") vemos que o casamento, antes de ser contrário à lei natural, é um progresso na marcha da Humanidade, porquanto o seu fim, como pregam os arautos da união livre ou da produção independente, seria uma verdadeira regressão à vida animal. Com efeito, o estado de natureza é o da união livre e fortuita

dos sexos, ao passo que o casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e está presente entre todos os povos, se bem que em condições diferentes.



A abolição do casamento seria, pois, regressar à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais, lhe dão o exemplo de uniões constantes.

Por outro lado, sabemos que os pais transmitem aos filhos apenas

a vida física do corpo, pois a alma é indivisível, de modo que um pai ignorante pode gerar filhos inteligentes e vice-versa. Além disso, como já tivemos muitas vidas e teremos outras tantas, a nossa parentela vai além da que a existência atual nos criou, pois a sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às nossas existências anteriores. Assim se explica, muitas vezes, a simpatia que existe entre nós e certos Espíritos que nos parecem estranhos.

Sendo assim, o Espírito que anima o corpo de uma criança pode ser tão ou mais desenvolvido do que o de um adulto, de modo que apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impede de manifestar-se na plenitude da sua potencialidade intelectual, agindo de acordo com o instrumento de que dispõe naquele momento.

Alem disso, é preciso ressaltar sempre e sempre que o homem e a mulher têm os mesmos direitos e obrigações, uma vez que são absolutamente iguais perante Deus, que deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a mesma faculdade de progredir, de forma que a discriminação sexual está totalmente ultrapassada, porque, sendo iguais perante a lei divina, devem ser iguais também perante as leis humanas.

Desse modo, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher, embora com funções diferentes, pois é preciso que cada um esteja no lugar que lhe compete, ocupando-se o homem do exterior e a mulher do interior, cada qual de acordo com a sua própria aptidão.

Destarte, qualquer privilégio concedido a um ou a outra é contrário à justiça, valendo consignar que a

emancipação da mulher, hoje inegável e irreversível, deverá acompanhar sempre o progresso da civilização, sendo que a escravização feminina, coisa ultrapassada, remonta aos tempos bárbaros. Além de tudo isso, os sexos só existem na organização física, porque os Espíritos podem encarnar como homem ou como mulher, e sob esse aspecto nenhuma diferença há entre eles, de modo que devem sempre gozar dos mesmos direitos.

Diante do exposto, gostaríamos de concluir com este belíssimo poema de Victor Hugo:

"O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher, o mais sublime dos ideais; Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar. O trono exalta; o altar santifica.

O homem é o cérebro; a mulher, o coração. O cérebro produz a luz. O coração o amor. A luz fecunda e o amor ressuscita.

O homem é um gênio. A mulher, um anjo. O gênio é imensurável; o anjo, indefinível. A aspiração do homem é a suprema glória. A aspiração da mulher a virtude extrema. A glória traduz grandeza. A virtude traduz di-

vindade.

O homem tem a supremacia. A mulher, a preferência. A supremacia representa a força. A preferência, o direito. O homem é forte pela razão. A mulher é invencível pela lágrima. A razão convence e a lágrima comove.

O homem é capaz de todos os heroísmos. A mulher, de todos os martírios. O heroísmo enobrece; o martírio sublima. O homem é o código. A mulher, o Evangelho. O código corrige. O Evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo. A mulher, um sacrário. Ante o templo nós nos descobrimos; ante o sacrário, ajoelhamo-nos.

O homem pensa. A mulher sonha. Pensar é ter cérebro. Sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é um oceano. A mulher um lago. O oceano tem a pérola que o embeleza. O lago, tem a poesia que o deslumbra. O homem é uma águia que voa. A mulher, um rouxinol que canta. Voar é dominar os espaços. Cantar é conquistar a alma.

O homem tem um fanal: a consciência. A mulher tem uma estrela: a esperança. A consciência guia e a esperança salva.

Enfim, o homem está colocado onde termina a Terra. A mulher, onde começa o Céu!"

Eliseu F. da Mota Jr.

Engenharia Elétrica. Assessoria especializada em projetos e instalações.

Materiais Elétricos. Mais de 21.000 itens das melhores marcas à sua disposição.

Segurança Eletrônica.

Equipe capacitada e a melhor tecnologia a serviço de sua segurança.

Iluminação Decorativa.

Grande diversificação de marcas e tendências, com atendimento personalizado.

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1826 - Franca, SP www.eletpires.com.br

eletpires

Soluções Integradas

(16) 3711.3777

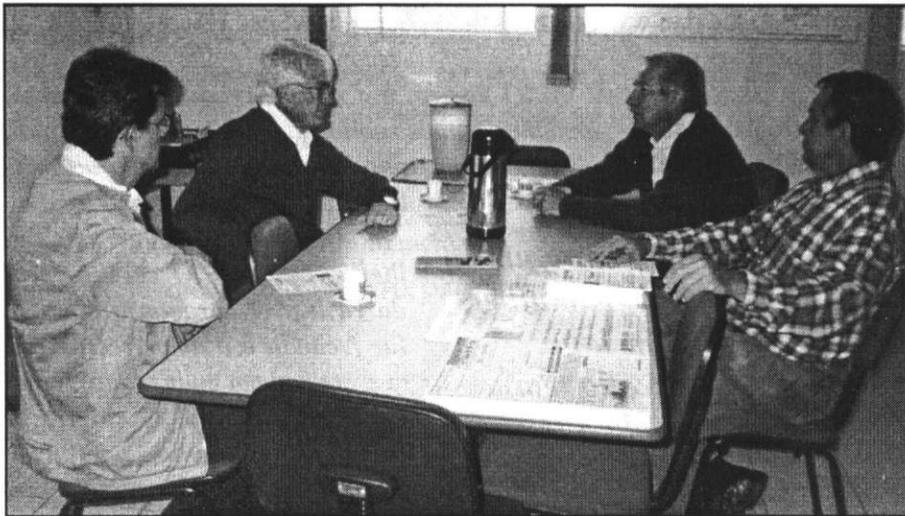
Visita cordial

O deputado Estadual Roberto Engler, acompanhado de seus assessores Nélio Carloni, Marcos Faleiros e Jairo de Andrade, visitaram as instalações do nosso Hospital, vindo de perto as novas instalações da Clínica Terapêutica e Geriatria.

O deputado pode demonstrar a sua satisfação e elogiar este trabalho

colocado à disposição da nossa comunidade.

Os diretores agradeceram a sua visita e tiveram, também, a oportunidade de apresentar os números preocupantes que a defasagem na tabela do SUS vem causando, dificultando assim a administração da Entidade.



Da esquerda/direita: Marco Aurélio, Roberto Engler, Wanderley Cintra e Nélio Carloni

Rotary e Hospital Allan Kardec: parceria de mérito

O Rotary Club Franca Norte, em sua reunião do dia 16 de maio passado, entregou ao Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, 2050 sabonetes, conseguidos através de Campanha entre os associados e familiares daquele clube de serviços.

Aqui fica o nosso muito obrigado ao Presidente Dr. Rubens Hungria Cecci, esposa Sueli e todos aqueles que colaboraram.

Nossa Assistente Social Lázara Bernardes Batista recebeu a doação e agradeceu em nome da Fundação.



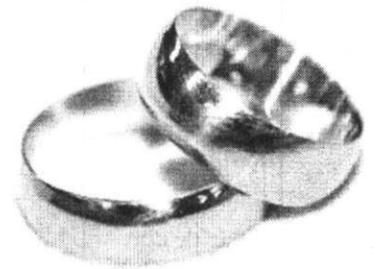
Lázara Batista, Dr. Rubens Hungria (Presidente do Rotary), esposa Sueli, Wanderley Cintra e esposa Diva Cintra

Casar e descasar

Há, no momento, grande celeuma desencadeada entre a aprovação ou não da legitimidade do divórcio e a conseqüente possibilidade de um novo casamento.

A Igreja fundamenta-se no texto evangélico: "Que o homem, pois, não separe o que Deus juntou", situação aparentemente contrária à permissão de Moisés, que Cristo considerou "ser devido à dureza dos nossos corações!"

É de considerar, entretanto, se nos casamentos (a maioria) essa reunião se realiza fundamentada em laços afetivos, ou interesses puramente de ordem material: atração física, financeiros, social, ou acidente de percurso?



Esses conceitos aplicados ao casamento permitem a sua ruptura de comum com os cônjuges; entretanto, qualquer ressaibo de prejuízo entre si, ou mesmo em relação às famílias, ascendentes ou descendentes (filhos), é da responsabilidade intransferível daquele que lhe deu causa.

Como seres imperfeitos (planeta de Expição e Provas), estamos freqüentemente cometendo infrações

às Leis de Deus. Por tentativas de erros e acertos, vai a nossa humanidade, aos poucos, caminhando rumo ao progresso. Na

incerteza dessa jornada,

Onde, nesses casos, sacramentar o casamento que deveras não levou em consideração as Leis de Deus? Somente estas são imutáveis e não devem ser infringidas. Quanto às Leis Humanas, essas procuram a adaptação da criatura às diversas circunstâncias de tempo e lugar. Por isso, estão em constantes mutações, para atenderem os interesses de ocasião. Considerar ainda que o Livre Arbítrio se inclui entre as Leis de Deus. Nela, Deus nada nos proíbe; entretanto, ela é regida por outra Lei (Ação e Reação), e, tal como a primeira, imutável e atemporal. Se a sementeira é livre (Livre Arbítrio); a colheita é obrigatória (Ação e Reação).

Conforme a gravidade da Ação, em se faltando condições favoráveis a uma relação exitosa, esta ocorrerá oportunamente em outros corpos (Reencarnação), até que se cumpra o resgate do "último ceitel", como rezam as Escrituras.

dispomos do Roteiro do Evangelho de Cristo. Já o conhecemos há dois mil anos, entretanto, poucos o tem utilizado na hora do testemunho. As quedas, muitas vezes inevitáveis à nossa ignorância, valem como experiências vividas. Se a lição foi bem assimilada, parte-se para a recuperação, reerguendo-se e procurando reparar o dano causado. Pior que a queda é permanecer caído. O Pai, na sua infinita misericórdia, sempre nos oferece novas oportunidades para conferir o bom aproveitamento da prova.

Por isso, entendemos que buscar o novo casamento poderá ser proveitoso ao cônjuge que bem assimilou a experiência anterior, para não vir a reincidir nos mesmos erros.

A paciência do Pai é infinita, na certeza de que fomos criados para dar certo. Os revezes correm por conta de nossa inoperância na interpretação e aplicação correta do seu Evangelho.

Cleomar Borges Oliveira

Este espaço está reservado para você e sua empresa. Anuncie!

Ligue(16) 2103-3003

CASA DA IMPERMEABILIZAÇÃO



Av. Dr. Hélio Palermo, 2954
Fones: (16) 3723-1715 / 3722-7141

impermeabilizacao@com4.com.br

ESCOLAS **PESTALOZZI**[®]
Uma boa educação é para sempre.
Unidade I - 3723-0099 - Unidade II- 3720-0050
Conservatório Musical e Escola de Dança - 3722-2807

anglo Educação Infantil
SISTEMA DE ENSINO Ensino Fundamental
Ensino Médio
www.pestalozzi.com.br

FÁBIO LIPORONI

Escritório de Contabilidade
à suas ordens.

Encaminhamento de
Aposentadoria e Pensões.



TRAVESSA HIGINO ARCHETTI, SALA 17
CENTRO - CEP 14440-720 - FRANCA-SP

A Progressividade da Revelação Divina III

Rodolfo Calligaris - In: As Leis Morais

Ao soar a hora de sua saída deste mundo, Jesus, em colóquio amoroso com seus discípulos, procura confortá-los, dizendo-lhes:

"Não se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crêde também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas e, pois, vou a aparelhar-vos o lugar. Depois virei outra vez e tomar-vos-ei para mim mesmo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também. Se me amais, guardai os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai que vos envie outro Consolador, para que fique eternamente convosco. O Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque o não vê, nem o conhece, vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. O Consolador, que é o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito."

E após dar-lhes outras instruções, exortando-os à prática do amor universal, conforme o preceito que lhes dera, repete-lhes:

"Convém-vos que eu vá, pois, se eu não for, o Consolador não virá a vós, mas, se eu for, vo-lo enviarei. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, aquele Espírito de Verdade, ele vos ensinará todas as verdades, porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que estão para vir." (João, caps. 14, 15, 16)

"Convém-vos que eu vá, pois, se eu não for, o Consolador não virá a vós, mas, se eu for, vo-lo enviarei. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora."

Diante disso, como podem as religiões que se fundamentam exclusivamente na Bíblia, afirmar que têm a posse da verdade total, se antes deixou MUITO para ser revelado posteriormente, o que só se daria quando viesse o Consolador?

Ensina a Teologia tradicional que esse Consolador já teria vindo no dia de Pentecoste. Estará certa?

Nesse dia, de fato, foram os apóstolos influenciados pelas potestades do Alto, que lhes abriram as inteligências e provocaram a eclosão de suas faculdades medianímicas, necessárias à tarefa que iriam desempenhar. Não se tratava, porém, da realização da promessa quanto à vinda do Consolador, o Espírito de Verdade.

Vejam os porque:

Segundo os textos evangélicos que vismos de transcrever, a missão do Consolador seria dizer, porque os homens não estavam em estado de compreendê-las", bem como "fazer lembrar tudo o que fora ensinado por ele".

Ora, se o Cristo não dissera tudo quanto tinha a dizer, porque nem mesmo seus discípulos podiam, ainda, entender certas verdades, será que, algumas semanas depois, já haviam esses mesmos homens alcançado as luzes nessessárias à compreensão do que ele deixara de dizer?

Só mesmo quem desconhesse por completo a

natureza humana poderia admitir tal hipótese.

Talvez se diga que precisamente para dar-lhes esse entendimento é que descera o Espírito Santo sobre os apóstolos. Mas, basta ler Atos, cap. 2, onde o episódio de Pentecostes vem narrado, para verificar que nada de novo nem lhes foi dito, nenhum ensino especial lhes foi ministrado, nessa ocasião.

A admirar-se ainda que eles tivessem recebido alguma revelação particular, de que as Escrituras não nos dão notícia, então deveriam ter ficado aptos a elucidar todos os pontos dúbios, obscuros ou omissos do Evangelho. Muito ao contrário disso, entretanto, o que se sabe é que a interpretação contraditória dos ensinamentos do Mestre, desde os primeiros séculos, dividiu o Cristianismo em numerosas seitas, cada uma delas se supondo proprietária exclusiva da verdade, as quais, empenhando-se em lutas impiedosas e cruentas, impuseram à Humanidade o sacrifício de milhões e milhões de vidas.

Os cinquenta dias que decorreram da ressurreição ao Pentecostes, assim como não seriam suficientes para dar aos homens os conhecimentos que só podem ser adquiridos a longo prazo, seriam poucos, igualmente, para que houvessem esquecido as palavras do Mestre e se fizesse preciso "recordá-las", tanto mais que, durante quarenta dias, permaneceu ele cá na Terra, manifestando-se aos discípulos, antes de ascender aos céus.

Não sendo exato que o Consolador tenha sido enviado no dia de Pentecostes, conforme ficou demonstrado, é de perguntar-se:

— Teria ele aparecido em outra ocasião? Quando?

Como espírita, achei respostas

Valdo Cruz
In: Jornal Folha de São Paulo

Faço parte do grupo estatístico de ex-católicos que migraram para outra religião. No meu caso, o espiritismo.

Trilhei esse caminho, depois de ser um católico praticante até os meus 20 e poucos anos, na busca de respostas para inúmeros questionamentos. Queria entender, por exemplo, por que alguns nascem com deficiências físicas, outros, em regiões paupérrimas. Não conseguia admitir a explicação "Deus quis assim".

No espiritismo, eu encontrei uma fé racionada. Descobri que somos hoje o resultado de muitas vidas passadas, sujeitos à lei da ação e reação.

Não temos um papa, como a Igreja Católica, mas seguimos o mesmo guia de vida: os ensinamentos que uma fé sem obras não sustenta.

Daí que praticar a caridade é uma lei — a ser seguida com prazer na comunidade carente, no trabalho, na família.

Motivação, superação, acreditar sempre



Este é o lema do UNIMED-Franca, clube de basquete que acaba de conquistar o título de Campeão Paulista/2007 e o Vice no Campeonato Sul Americano.

Parabéns a todos os atletas e o nosso carinho especial à família do companheiro e técnico Hélio Rubens, Maria Helena e a estrela do Campeonato, Helinho.



FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
Móveis de Aço, Prateleiras, Balcões, Cadeiras
Móveis Escolares, Escrivaninhas e Escritório em Geral

Fernando A. Costa
9999-6451
Fone: (16) 3722-4085
Rua Major Claudiano, 2410 - Centro - Franca - SP

Lidel Produtos de Limpeza e Descartáveis
Copos Plásticos, Toalheiros, Desinfetantes,
Cera Líquida, Sabonete Líquido
TELEFAX:
3720-0771
Av. Joaquim Spereta, 891
Acesse nosso site: www.lidellimpeza.com.br

CALHAS COSENZA
Calhas, Rufos, Condutores, Coifas, Caixas Térmicas,
Exaustores Eólicos, Chapas Galvanizadas e Inox em Geral.
SERVINDO COM QUALIDADE
Rua Álvaro Abranches, 315 - CEP 14401-094 - Franca/SP
Tel. (16) 3722-6509 - Cel.: (16) 9969-8400

Sempre há luz, até em Brasília

As comemorações pelos 150 anos de publicação de *O Livro dos Espíritos* trouxeram momentos de emoção e confraternização à imensa família espírita do país e do planeta.

Além das programações localizadas, nos diversos Estados, regiões, cidades e instituições, valorizando a importante data do sesquicentenário, Brasília sediou o 2º Congresso Espírita Brasileiro, realizado pela Federação Espírita Brasileira, com esmerada programação e o ponto alto do ambiente saturado de luz e presença espiritual marcante. Como sempre ocorre em eventos onde a fraternidade impera.

No caso paulista o evento realizado no Centro de Exposições Imigrantes — em São Paulo capital, no último dia 21 de abril — sábado e feriado de *Tiradentes* -, foi recorde de público com presença em torno de 15.000 pessoas.

Em ambos os casos a imprensa espírita em geral, pelos diversos meios atualmente disponíveis, divulgou amplamente todo o transcorrer dos eventos, transmitindo o vigor e importância deles.

Ocorre-nos, todavia, pensar nas

palavras transmitidas pelo Espírito Bezerra de Menezes, pela psicofonia de Divaldo Franco, neste momento histórico da humanidade e da própria Doutrina Espírita: "(...) *Ide por toda parte e falai a respeito de Allan Kardec, a quem homenageamos neste dia de encerramento do 2º Congresso Brasileiro* Espírita.

Convidado pelos espíritos espíritos do Brasil para que presidisse este evento, o nobre codificador aquiesceu e com as falanges do Espírito da Verdade, está conosco. Nos acompanhará neste novo ciclo que se abre, até o momento quando o Mundo de Regeneração se encontre instaurado e instalado na Terra (...)"

Depois de introduzir sua mensagem destacando o convite de Jesus para que renovemos o próprio comportamento, a nobre entidade igualmente nos convida a "*ide por toda parte e falai a respeito de Allan Kardec*", pois que em outra mensagem assinada pelo Espírito Joanna de Angelis (pelo mesmo médium), desta feita ditada em inglês e escrita de trás para a frente (havendo, pois, necessidade de um espelho para que se pudesse lê-la na íntegra), encontramos que: "(...) O

Livro dos Espíritos é a chave para contrabalançar as questões perturbadoras do comportamento social e emocional dos nossos tempos. O Livro dos Espíritos torna muitas pessoas conscientes de suas responsabilidades, através da fé racional, bem fundada sobre os fatos (...)"! (destaque deste autor)

Como é confortador ler tais destaques! É que *O Livro dos Espíritos* é realmente uma fonte inesgotável de consolo, orientação e conforto! A expressões utilizadas pelos espíritos durante o evento em Brasília fazem luz sobre essa inquestionável realidade.

E completa o Espírito Camilo através da mediunidade de Raul Teixeira: "(...) *Por causa de toda essa onda de terrores que se abate sobre nós e a frieza de tantos corações de servir, o Cristo brindou a Terra, já há 150 anos, com o Livro dos Espíritos – roteiro para os indivíduos e as comunidades de quaisquer latitude. Eis a obra pujante de luz e beleza, documento que os Céus enviou como um mapa para o futuro, marcado por todos aqueles que tinham interesse por um mundo mais*

consentâneo com os ensinamentos do Reino dos Céus. Estudar esse livro é glória sem igual. Divulgá-lo é espalhar gemas preciosas por sobre as expectativas terrenas. Viver seus ensinamentos, é conseguir a lucidez e a sabedoria que a todos conduzirão, à plena Paz".

O momento que vivemos é extremamente grave e importante, talvez o melhor de nossa história, pois que nos encontra maduros de conhecimentos, convidando-nos à postura nova. Já temos a orientação em mãos! A valiosa Doutrina Espírita está conosco!

Passado o momento comemorativo fica o convite para estudarmos e divulgarmos ainda mais essa notável e extraordinária obra, onde, a cada dia, descobrimos as pérolas preciosas que ela contém.

O estímulo que todos trouxemos da participação nesses eventos seja a mola propulsora da força e capacidade interior que todos guardamos para operar na obra em andamento da presença do consolador prometido no planeta.

Orson Peter Carrara

A consciência de cada indivíduo é o instrumento a lhe aplicar a Justiça Divina, sobeja razão para a Providência tê-la feito essência do Espírito, e o Espírito a essência do ser enquanto a caminho da glorificação para o Sempre. Assim, o Espírito desprovido de qualquer resquício de materialidade, já no grau de suprema perfeição, estará consubstanciado na consciência pura, carregando consigo, todavia, peculiaridades espirituais garantidoras da sua individualidade.

Com efeito, o fato de a consciência, como ambiente do psiquismo humano, representar o imperativo dos sentimentos, das emoções e das sensações a resultarem das nossas ações e respectivas reações, o tema "desencarnação na infância" nos merece considerações mais amplas, visto que a consciência é o verdadeiro laboratório de lapidação da essência individual, isto é, da realização do EU indestrutível, agindo como o "fiel" da balança da conduta da alma. Ora, da ação e da reação como resultado obrigatório da interação do indivíduo no meio em que vive, ainda que brevemente, ou da maneira como os responsáveis pela criança conduziram suas ações em relação a esta, bem como do tempo da duração de tais ações e reações, é que depende a intensidade do gravame que se impõe à consciência atingida. Vinícius — o nosso Pedro de Camargo -, em seu *Mestre na Educação* (5. ed. FEB, p.

Desencarnação na infância

151), nos brinda com o seguinte conceito: "A consciência é o juiz íntegro, cuja toga não se macula, e cuja sentença ouviremos sempre, quer queiramos, quer não, censurando nossa conduta irregular. Esse juiz, essa voz débil, mas insopitável, é a centelha divina que refulge através da escuridão da nossa animalidade, é o diamante que cintila a despeito da negrura espessa do rude invólucro que o circunda."

Da obra basilar da nossa Doutrina, inferimos, particularmente da questão 381, que a desencarnação do Espírito de uma criança deve proporcionar-lhe a retomada do seu vigor anterior (sua energia anterior), fundamentando o ensinamento no fato de tal retomada de condição anterior resultar do desembaraço do Espírito de seu envoltório carnal. Todavia, aproveitam para acrescentar que a demora para retomar a lucidez será sempre o tempo demandado para a separação completa do Espírito do seu corpo físico. Tomando algumas significações exaradas pelos léxicos, teremos lucidez como *limpidez, clareza e penetração de inteligência, uso da razão*, que são condições próprias de Espíritos já adiantados e equilibrados.

A idade do Espírito não se mede pela idade do corpo físico, que, na verdade representa mais uma de suas inumeráveis encarnações, todavia ele se

comportará sempre de acordo com as condições do instrumento que mereceu no mundo, perdurando por algum tempo, mesmo depois da morte, as conseqüências do gravame físico impostas sobre o seu psiquismo. O nosso instrutor espiritual, André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier, (*Entre a Terra e o Céu*, 20. ed. FEB, p. 64) nos oferece à compreensão conclusiva elucidação de desencarnação na infância, ao revelar: "(...) quando o Espírito já alcançou elevada classe evolutiva, assumindo o comando mental de si mesmo, adquire o poder de facilmente desprender-se das imposições da forma, superando as dificuldades da desencarnação prematura. Conhecemos grandes almas que renasceram na Terra por brevíssimo prazo, simplesmente com o objetivo de acordar corações queridos para a aquisição de valores morais, recobrando, logo após o serviço levado a efeito, a respectiva apresentação que lhes era costumeira. Contudo, para a grande maioria das crianças que desencarnam, o caminho não é o mesmo. Almas ainda encarnadas no automatismo inconsciente acham-se relativamente longe do auto governo. Jazem conduzidas pela Natureza, à maneira das criancinhas no colo maternal. Não sabem desatar os laços que as aprisionam aos rígidos princípios que orientam o mundo das

formas e, por isso, exigem tempo para se renovarem no justo desenvolvimento." E continua o mencionado autor para concluir que "...é por esse motivo que não podemos prescindir dos períodos de recuperação para quem se afasta do veículo físico na fase infantil, de vez que, depois do conflito biológico da reencarnação ou da desencarnação, para quantos se acham nos primeiros degraus de conquista de poder mental, o tempo deve funcionar como elemento indispensável de restauração."

São comuns, muitos dos quais merecendo registro na literatura espírita, relatos de casos em que amigos e familiares, especialmente avós desencarnados em relação aos netos, recebem entes amados e cumprem, com o amor que lhes une, os cuidados necessários ao período de adaptação às condições do plano dos Espíritos, com desvelo especial às crianças, cujas expressões próprias de sua fase perduram por períodos os mais variados, até que se libertem das impregnações psíquicas de natureza infantil. E, aqui, voltamos a André Luiz, transcrevendo-lhe, da mesma página, mesma obra: "E a variação desse tempo dependerá da aplicação pessoal do aprendiz à aquisição de luz interior através do próprio aperfeiçoamento moral."

João Batista Vaz



Eis o que divulgava
A Nova Era
em sua edição
de 10.6.1957

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nisacio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riechinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 965



As flores, a criança e o beija-flor

Dedicado às crianças do Universo

Quanta poesia encerram as flores perfumadas dos jardins, prados e bosques! Que maravilha, as flores do meu jardim! Temos dois jardins na vida: um, perfumado pelas flores, outro, o jardim precioso da existência de cada um de nós viventes deste planeta; um cheio de etapas dos anos em que se comemora os aniversários da estadia na vida; outro, o jardim das flores, cultivado com carinho pelas mãos do ser humano. E que jardim encantado que é! Ornado com as mais belas espécies de flores do Universo! Um jardim que indica as primaveras dos entes humanos desde as criancices da infância! O outro que indica o bom gosto divinal pelas flores da espiritualidade! Que maravilha são estas flores da natureza! Quantos aromas exalam pelo ar engalanado, perfumando assim um grande ambiente. Que ventura possuir ao menos uma flor da espiritualidade!

Oh! por falar em flores, que maravilha o jardim do meu lar! Quanta dedicação, quanto cuidado, quanto desvelo ele me exige, a todo momento! E que prazer sinto em estar cuidando do jardim, junto às flores!

Certa vez puz-me a admirar as flores, todas belas e coloridas, não sei qual a mais linda: umas com aromas variados, dificultando a escolha, pois,



deparei com um garboso Beija-Flor visitando aquelas inúmeras flores e, foi curioso notar que aquele passarinho delicado e irrequieto, também tem preferências, as suas flores prediletas!

Ainda no jardim, na divagação das minhas horas meditalivas, apresentou-se ante meus olhos um quadro cheio de poesia: uma linda criança, de cabelos de anéis e olhos azuis da cor das nuvens do firmamento, saltitava por entre os canteiros perfumados. Criança, Beija-Flor, Flores, tudo se misturava na poesia daquele quadro magnífico e contemplativo! O pássaro beijando uma rosa branca, que estava próxima à criança quase roçava-lhe o biquinho e a plumagem colorida! A

as flores também variam em qualidade e cor; outras em formato e cores inigualáveis, desafiando o gosto mais exigente do jardineiro técnico que as cuida. Pediu-me na contemplação de todas elas, sem saber por qual daria preferência: se à violeta ou à rosa, pela delicadeza de ambas; se ao amarilis ou ao cravo, pelo encanto e fugacidade dos mesmos perfumando o ar e os ambientes; se à orquídea, pela sua natureza aristocrata, seu viço garboso, sua beleza singular, que lhe dão um quê de imperatriz das flores.

Divagando no meu jardim, como costume fazer sempre,

criança, na ingenuidade dos conhecimentos humanos e das coisas, tentava agarrá-lo com as mãozinhas gorduchas, dando gritinhos agudos de contentamento! E as flores a embalsamarem o encantamento daquele painel de graça e de beleza indescritível.

Que felicidade ter olhos de ver estas coisas! Só podemos vê-las com a visão da alma delicada e com as cordas do sentimento bem afinadas pelo diapasão da espiritualidade!

Leve melodia musical veio de dentro do lar, qual hino suave que veio completar o momento descrito. E um novo cartão postal se desenhou na retentiva de minha alma, através do som melodioso daquela música que vinha do meu ambiente, se esparramar ali junto às flores, ao pássaro e à criança, como se tudo fosse um sonho.

Quantas vezes é permitido ao ser humano fugir um pouco da realidade da vida, absorvido em êxtase contemplativo! É quando vislumbramos o que de mais sutil se pode imaginar na natureza e na vida! As flores, a criança e o beija-flor, não obstante serem elementos próprios da ambiência planetária, formaram imagens quantessenciadas no painel descritivo da nossa crônica imaginativa, misturando suas realezas, porquanto, as crianças, são lindas como as flores; as flores, belas como os pássaros; e os pássaros, graciosos como as flores e as crianças, aumentando tudo isso a sonoridade da música, sempre a divina música!

J. Pearl

SERVsaúde

mais saúde por menor preço

Aceitamos:

CREDICARD VISA
GLOBAL CARD

Rua Major Claudiano, 1290 - Centro
Fone: (16) 3722-3806 | Fax: (16) 3721-4711

O alimento espiritual

O professor lutava na escola com um grande problema.

Os alunos começaram a ler muitas histórias de homens maus, de roubos e de crimes, e passaram a viver em plena insubordinação.

Queriam imitar aventureiros e malfeitores e, em razão disso, na escola e em casa apresentavam péssimo comportamento.

Alguns pronunciavam palavrões, julgando-se bem-educados, e outros se entregavam a brinquedos de mau gosto, acreditando que assim mostravam superioridade e inteligência.

Esqueciam-se dos bons livros.

Zombavam dos bons conselhos.

O professor, em vista disso, certo dia reuniu todas as classes para a merenda costumeira, apresentando-se uma surpresa esquisita.

Os pratos estavam cheios de coisas impróprias, tais como pães envolvidos em lama, doces com batatas podres, pedaços de maçãs com tomates deteriorados e geléias misturadas com fel e pimenta.

Os meninos revoltados gritavam contra o que viam, mas o velho educador pediu silêncio e, tomando a palavra, disse-lhes:

— Meus filhos, se não podemos dispensar o alimento puro a benefício do corpo, precisamos também de alimento sadio para a nossa alma. O pão garante a nossa energia física, mas a leitura é a fonte de nossa vida espiritual. Os maus livros, as reportagens infelizes, as difamações e as aventuras criminosas representam substâncias apodrecidas que nós absorvemos, envenenando a vida mental e prejudicando-nos a conduta. Se gostamos das refeições saborosas que auxiliam a conservação de nossa saúde, procuremos também as páginas que cooperam na defesa de nossa harmonia interior, a fim de nunca fugirmos ao correto procedimento.

Com essa preleção, a hora da merenda foi encerrada.

Os alunos retiraram-se cabisbaixos.

E, pouco a pouco, a vida dos meninos foi sendo retificada, modificando-se para melhor.

Meimei
Psicografia de Chico Xavier

Obreira dedicada

Homenagem ao Hospital e Família

Dalila Pereira dos Santos nasceu, cresceu, dedicou e ainda dedica toda sua vida ao Hospital Allan Kardec. Leia abaixo uma poesia de sua autoria em homenagem ao Hospital Allan Kardec:

*Agradeço, meu Jesus
O Hospital onde nasci
Os momentos que chorei
E também os que sorri*

*Tudo foi teste na vida
Tudo foi experiência
A alegria de servir
E sentir sua presença*

*Hospital "Allan Kardec",
Deus lhe guarde, doce lar,
Você e seus habitantes,
Que todos possam doar
Muita paz e amor constante*

*Saúde e paz eu desejo
Junto a toda nossa gente
Que todos sintam que em nós
Deus está sempre presente.*


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO E COMARCA DE FRANCA - ESTADO DE SÃO PAULO
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - 1.º SUBDISTRITO - CIDADE

Bel. Ceim Miguel
ESCRIVÃO

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

CERTIFICA que no

livro n.º "A" 20, à folha 50, sob n.º 15.201, está registrado o nascimento de

DALILA de cor branca, nascida em Franca, Estado de São Paulo, em 21 de maio de 1927, filha de

ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS e de ANTONIETA BALDUINA DE SOUZA

São avós paternos: ANTONIO PEREIRA e dona CORINA PEREIRA

São avós maternos: JOSÉ BERNARDES NASCIMENTO e dona BALDUINA DE SOUZA

Observações: Registro feito no dia 12 de maio de 1927.

À margem do presente, há rubrica

Cartório de Registro Civil
1.º Subdistrito
JOSÉ CARLOS DE VILHENA
ESCRIVÃO AUTORIZADO
Franca - SP - Tel. de São Paulo

O referido é verdade e dou fé.

(1cv) Franca, 1.º Subdistrito, 19 de Janeiro de 1980.

Tr. Assessoria
Revista
por Voto

FRANCA - SÃO PAULO
Tribuna JOSÉ CYRILLO
JOSÉ DE PAIVA RUFFINO
JOSÉ DE PAIVA RUFFINO
JOSÉ DE PAIVA RUFFINO

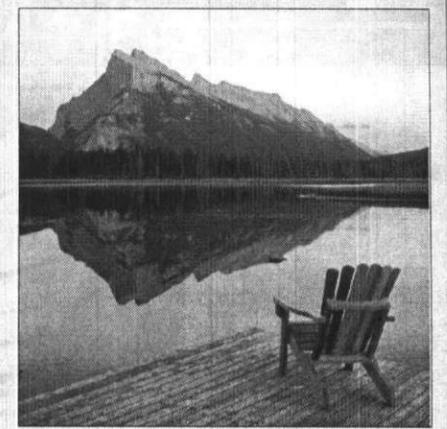
João de Deus
of. maior subscr.

Certidão de nascimento de Dalila



Ao lado, o benfeitor José Russo entrega buquê de flores à obreira Dalila

Numa ocasião festiva, Dalila e seu esposo Benedito Souza na inauguração do Pavilhão em sua homenagem. Ao lado, agradece ao Hospital



Calma para o êxito

Em todos os passos da vida, a calma é convidada a estar presente.

Aqui, é uma pessoa tresvairada, que te agrade...

Ali, é uma circunstância infeliz, que gera dificuldade...

Acolá, é uma ameaça de insucesso na atividade programada...

Adiante, é uma incompreensão urdindo males contra os teus esforços...

É necessário ter calma sempre.

A calma é filha diletta da confiança em Deus e na Sua justiça, a expressar-se numa conduta reta que responde por uma atitude mental harmonizada.

Quando não se age com incorreção, não há por que temer-se acontecimento infeliz.

A irritação, alma gêmea da instabilidade emocional, é responsável por danos, ainda não avaliados, na conduta moral e emocional da criatura.

A calma inspira a melhor maneira de agir, e sabe aguardar o momento próprio para atuar, propiciando os meios para a ação correta.

Não antecipa, nem retarda.

Soluciona os desafios, beneficiando aqueles que se desequilibram e sofrem.

Preserva-te em calma, aconteça o que acontecer.

Aprendendo a agir com amor e misericórdia em favor do outro, o teu próximo, ou da circunstância aziaga, possuirás a calma inspiradora da paz e do êxito.

Divaldo P. Franco
Ditado pelo espírito de Joanna de Ângelis

CAFÉ
TIO PÉPE[®]
Da fazenda para você.

O CAFÉ TIO PÉPE,
nos seus 21 anos, agradece à
Família Espírita
pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750
Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050
e-mail: tiopepe@francanet.com.br
www.cafetiopepe.com.br

Quem foi Rubens Costa Romanelli?

MARITU



Natural de Divinópolis, MG, nasceu a 17 de Setembro de 1913.

Ficando órfão de mãe muito criança, não pôde concluir o curso primário. Aos onze anos começou a trabalhar em Ibiá, na antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, como ajudante de mecânico.

Aos quatorze anos, transferiu-se para Araxá com seus familiares, e trabalhou como marceneiro, e contínuo de escritório. Por motivo de um invento seu, foi transferido para os Escritórios Centrais da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em Belo Horizonte, onde deveria estudar Engenharia.

Tinha então 22 anos e não tinha nem o Curso Primário.

Inteligência fulgurante, era considerado um desses casos que a ciência chama de superdotados, e a Doutrina Espírita explica através das vidas sucessivas, da reencarnação.

Como concluiu seus estudos?

Fez em seis meses o Madureza (atual supletivo) e ingressou logo a seguir na quarta série ginasial. Concluindo com 26 anos o curso secundário, optou para o magistério, prestando exame para o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, onde diplomou-se como Bacharel em Letras Clássicas. Foi também Monitor de Língua Grega, Doutor em Letras, Titular da Cadeira de Língua Latina, Diretor do Instituto de Humanidades, Diretor do Instituto de Educação e Cultura de Divinópolis e Membro do Conselho Estadual de Educação e da C.N.E.G.

A convite do Governo Francês deu cursos e lecionou em Sorbonne, França, por vários anos.

Quantos idiomas ele dominava?

O Prof. Romanelli dominava 12 idiomas, mas pesquisava vários outros.

Tinha um sonho: Desenvolver o **"Vocabulário Indo-Europeu e seu desenvolvimento Semântico"**: Iniciou esse trabalho e em seis anos já havia imprimido 800 páginas de verbetes apenas da letra A.

O Governo Brasileiro não se interessou pela obra, e ele aceitou a oferta da França para lá permanecer o tempo necessário, com uma equipe especializada da Universidade para o auxiliar e dar continuidade ao trabalho.

Essa obra abrangia 30 idiomas da família indo-européia: Francês, inglês, holandês, hebraico, italiano, espanhol, português, sueco, dinamarquês, norueguês, russo, búlgaro, anglo-saxônico, avéstico, persa, escandinavo, gaélico, letônico, prussiano, eslavo, servo croata, boêmio, polonês.

Desencarnou sem concluir essa obra na qual trabalhou por 31 anos.

Publicou ainda:

Prefixos latinos, A morte térmica do Universo, A Expansão do Universo e sua Significação Cosmogônica, o Fim do Mundo (Oito hipóteses diferentes sobre as causas mais prováveis da extinção da vida na Terra), *Deus e o Universo, O primado do Espírito*.

Nunca se soube quando se tornou espírita. Desde 1947 já integrava um grupo de moços dedicados à Doutrina, entre os quais Newton Boechat, Henrique Rodrigues e outros estudiosos.

Trabalhou por muito tempo em vários Núcleos Espíritas.

Foi escritor, jornalista e conferencista do mais alto gabarito.

Faleceu juntamente com sua esposa em segunda núpcias e uma de suas filhas de um ano de idade quando era transportado da Santa Casa de Itápole para Belo Horizonte, por recomendação médica. Teve três filhas do primeiro casamento, e duas do segundo. Uma das meninas de 8 anos sobreviveu ao acidente.

O Prof. Romanelli colocou sua inteligência e cultura a serviço da humanidade. Reunia todas as qualidades que se deseja para um ser humano: bondade, modéstia, humildade, compreensão, dedicação, amor.

No seu livro *"O Primado do Espírito"* uma página de grande beleza tem sido publicada em diversos órgãos sem a citação de seu nome. Encerraremos essa resumida biografia com essa correção:

QUANDO...

Filho meu!

Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: Eu sou aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas.

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que, em torno a indiferença recrudescer, acerca-te de mim: Eu sou a luz, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos.

Quando se te extinguir o ânimo para arrostares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: Eu sou a força capaz de remover-te as pedras dos caminhos e sobrepor-te às adversidades do mundo.

Quando, inclementes, te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: Eu sou o refúgio, em cujo seio encontrarás guarida para o teu corpo e tranqüilidade para o teu espírito.

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me:

Eu sou a paciência que te faz vencer os transes mais dolorosos e triunfar das situações mais difíceis.

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos dos caminhos, grita por mim: Eu sou o bálsamo que te cicatriza as chagas e te minora os padecimentos.

Quando o mundo te iludir com tuas promessas falazes e perceberes que ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: Eu sou a sinceridade que sabe corresponder à franqueza de tuas atitudes e à nobreza de teus ideais.

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, clama por mim: Eu sou a alegria, que te insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos de teu mundo interior.

Quando, um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para mim: Eu sou a esperança que te robustece a fé e te acalenta os sonhos.

Quando a impiedade recusar-se a relevar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação de teu espírito.

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o cepticismo te avassalar a alma, recorre a mim:

Eu sou a crença que te inunda de luz o entendimento e te habilita para a conquista da felicidade.

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição terna e sincera e te desiludires do sentimento de teu semelhante, aproxima-te de mim: Eu sou a renúncia, que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo.

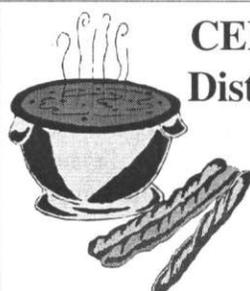
E quando, enfim, quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda. Eu sou a dinâmica da vida e a harmonia da Natureza:

Chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito.

Estende-me pois tua mão, ó alma filha de minh alma, que te conduzirei numa sequência de êxtases e deslumbramentos, às serenas mansões do Infinito, sob a luz brilhante da Eternidade.

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933
Padre Anchieta, 2163



CEREALISTA JAMAR
Distribuidora de Cereais

JAIME PEREIRA
9999-5125/3727-2212

Rua Ofélia Soares Russo, 1001
Jd. Planalto - CEP 14409-090



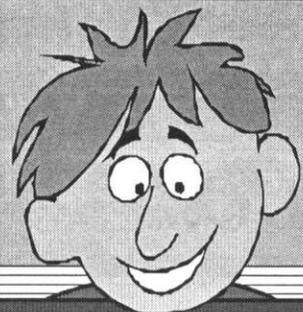
Denilson

(16) 9999-7731

Representante de Franca e Região

FONES: (17) 3321-6100 / FAX: (17) 3322-4216

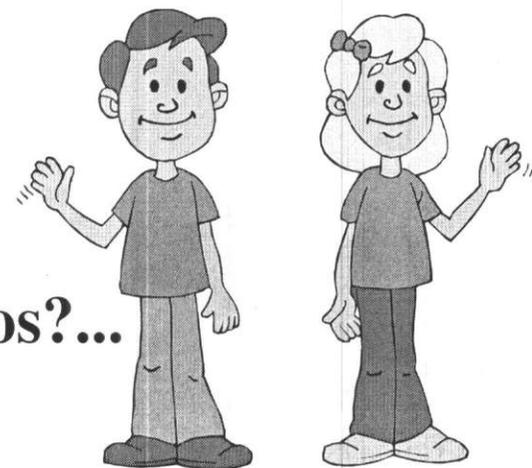
Rua Delmírio José de Andrade nº 332 - Distrito Industrial II - CEP 14781-134 - Barretos - SP
www.fariadistribuidora.com.br - E-mail: faria@investnet.com.br



Página infantil



Olá, amiguinhos!...
 Como passaram?...
 Espero que muito
 bem! E nossos estudos?...
 Vamos continuar?



Vamos aos nossos estudos d'O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VII, Instruções dos Espíritos. O título dos itens 11 e 12 é O orgulho e a humildade. Escreva aqui os nomes dos Espíritos que assinavam as comunicações, item 11 e item 12

Escrevam, agora, o que vocês entendem por orgulho e humildade

Se não sabem, vão correndo ao Dicionário e copiem aqui para aprender.

Leiam o 3.º parágrafo do item 11 e respondam: por que sem humildade não podemos ser caridosos com o nosso próximo?

Leiam agora o 4.º parágrafo, reflitam sobre a riqueza e a pobreza e respondam: Será que Deus distingue as criaturas pelos corpos?

Por que meios Ele o faz?

Confirmam as suas respostas lendo o parágrafo 6. Os títulos de nobreza dos eleitos do Senhor são:e.....

Leiam, agora, até o final dessa comunicação para enriquecer mais seus conhecimentos...

No item 12, o Espírito, apresenta a solução para os males que atormentam a Humanidade terrena, quando diz: no parágrafo 2: — "Não podeis ser felizes, felizes sem"

Vocês sabem o que é isso? Escrevam aqui.

Diz ele que temos que destruir o orgulho para sermos felizes... Como fazê-lo? Só há um único remédio, infalível,

Até a próxima vez, amiguinhos. Um abraço da Tia Th.

Thermutes Lourenço

Literatura infantil

A caixa de lápis

Eu estava concentrado em meus pensamentos em meu escritório, preparando uma palestra para aquela noite em uma faculdade da cidade, quando o telefone tocou. Uma mulher que eu não conhecia se apresentou e disse-me ser mãe de um garoto de sete anos e que ela estava morrendo. Disse que seu terapeuta a tinha recomendado não discutir sua morte com seu filho, pois seria demasiado traumático para ele, mas de algum modo ela sentia que não estava correto.

Sabendo que eu trabalhava com crianças, pediu meu conselho. Eu disse-lhe que nosso coração é, normalmente, mais esperto do que nosso cérebro e que eu acreditava que ela sabia o que seria melhor para seu filho. Eu a convidei para assistir a palestra daquela noite, já que eu falaria exatamente sobre como as crianças lidam com a morte. Ela respondeu que estaria lá.

Mais tarde eu pensava em como a reconheceria, mas minha dúvida foi esclarecida quando vi uma frágil mulher entrar carregada por dois adultos. Eu falei sobre o fato de que as crianças geralmente detectam a verdade muito tempo antes que lhe sejam ditas e que freqüentemente aguardam até que os adultos estejam prontos para falar. Eu disse que as crianças geralmente podem suportar melhor a verdade do que a omissão, mesmo que a omissão pretenda protegê-las da dor. Eu disse que respeito às crianças significa incluí-las nas tristezas e melancolias da família, não deixando-as de fora.

Ela tinha ouvido o suficiente. No intervalo, subiu ao palco e entre lágrimas disse:

— Em meu coração eu sempre soube. Eu sabia que deveria lhe contar. Terei uma conversa essa noite com meu filho.

Na manhã seguinte recebi outro telefonema dela. Mal podia falar, mas me esforcei para ouvir a história naquela voz sufocada. Ela disse que o acordou quando chegaram em casa à noite e, calmamente disse-lhe:

— Derek, tenho algo muito sério para lhe contar.

Ela a interrompeu dizendo:

— Mãe, você vai me contar que está morrendo?

Ela o abraçou apertado, e ambos choraram quando ela disse,

— Sim.

Depois de alguns minutos, o menino desceu. Disse que tinha guardado algo para ela. Atrás de uma de suas gavetas estava uma suja caixa de lápis. Dentro da caixa uma carta escrita no simples rabisco de uma criança. Dizia,

"Adeus, mamãe. Eu sempre lhe amarei".

Quanto tempo tinha esperado para ouvir a verdade, eu não sei. Eu sei que dois dias depois a jovem mãe morreu. E em seu caixão foram colocadas uma suja caixa de lápis e uma carta.

Tradução de Sérgio Barros, do texto de Doris Sanford



Tire suas dúvidas sobre reencarnação com Dr. Ricardo Di Bernardi

Continuação das perguntas do mês anterior:

Pergunta — Leva-se muito tempo entre uma vida e outra? Ou seja quanto tempo se leva de intervalo ...?

Di Bernardi — Depende da situação específica de cada espírito, do seu merecimento ou evolução e da necessidade dos seus vínculos espirituais e materiais..

Pergunta — Como assim vínculos?

Di Bernardi — Parentes, amigos, amores etc... são fatores que influenciam.

Pergunta — Quer dizer que o tempo é muito variável?

Di Bernardi — Sim. Há quem reencarne meses após a morte física. Há quem leve séculos.

Pergunta — Todos os espíritos desejam reencarnar?

Di Bernardi — Alguns não têm condições de escolha e são conduzidos ao retorno sob orientação dos mentores espirituais

Pergunta — Quer dizer "na marra"?

Di Bernardi — Com suavidade mas determinação dos espíritos superiores.

Pergunta — Há um programa básico para cada nova vida?

Di Bernardi — Sabe, Silveira, suas perguntas são bem inteligentes. Sim, as linhas gerais da vida são relativamente determinadas, para a melhor lição educativa ao espírito.

Pergunta — Andei anotando antes de perguntar. Os espíritos podem participar da programação básica da sua reencarnação?

Di Bernardi — Sim, se têm nível de evolução espiritual para isto.

Pergunta — Se um espírito não tiver afim de reencarnar, relutar, etc. Isto existe? O que acontece?

Di Bernardi — Existe em alguns casos. O livre arbítrio se estende também no mundo da dimensão espiritual. Pela ignorância se prejudicam quando assim agem. Retardam seu crescimento, que no entanto mais cedo ou mais tarde se fará.

Pergunta — Dr. Ricardo, há evidências científicas de reencarnação?

Di Bernardi — Sim, há. Gostei de como perguntou: "Evidências".

Rigorosamente, não seriam provas, embora eu as considere satisfatórias em volume de casos, em nível de seriedade e em qualidade de pesquisa pelas universidades envolvidas.

Pergunta — Você se refere a pesquisas oficiais de Universidades? Quais?

Di Bernardi — A Universidade de Virgínia, nos USA por exemplo tem um trabalho com mais de 2000 casos pesquisados pelo neurologista Dr. Ian Stevenson.

Pergunta — Como ele pesquisou?

Di Bernardi — Estudando MEC (memória extracerebral), são crianças de tenra idade que se recordam, em detalhes significativos, de vidas anteriores.

Pergunta — Há algum livro publicado?

Di Bernardi — Sim. POR EXEMPLO: Twenty Cases Sugestive of Reincarnation.

Pergunta — Este autor é espírita?

Di Bernardi — Não, é um pesquisador. o QUE DÁ MAIS PESO.

Pergunta — Há pesquisas em outros centros?

Di Bernardi — Sem dúvida. Albert De Rochas do Instituto Politécnico de Paris, publicou: *Les vies successives*.

No país, até evangélicos têm santo

O médium espírita Chico Xavier (1910-2002) escreveu mais de 400 livros, vendeu cerca de 30 milhões de exemplares e provavelmente é um dos maiores responsáveis pela difusão do "catopirismo" e do "espiritiritocismo". Os termos soam estranhos, mas ilustram o sincretismo religioso do Brasil.

"Catopírita" é o católico que frequenta um centro espírita e tem uma certa simpatia pelo conceito de reencarnação, segundo o qual as almas evoluem, passando de corpo em corpo no correr da eternidade. Mesmo essa idéia sendo diametralmente oposta à ressurreição cristão, onde a pessoa deve voltar à terra, a exemplo do que ocorre com Jesus tal como relatado no Evangelho.

"Espiritólico" é o espírita que frequenta as missas católicas, batiza os filhos na igreja.

Ao todo, 44% dos católicos acreditam totalmente na reencarnação, número que cai para 15% entre os evangélicos pentecostais e chega a 93% entre os que se declaram espíritas.

No Brasil, porém, é possível crer nas duas coisas — 81% dos espíritas e 95% dos católicos acreditam que Jesus ressuscitou após morrer na cruz. Em compensação, 48% das pessoas que se declaram espíritas possuem algum santo de devoção.

Mesmo 8% dos evangélicos pentecostais, conhecidos pelo fervor ao credo que se caracteriza, entre outros itens, por condenar a adoração de imagens, têm um santo.

Ary Dourado, presidente da Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita, afirma que os neologismos ajudam a explicar por que 4 milhões de livros espíritas foram vendidos em 2006 ainda que os

membros deste credo não passem de 3 milhões, segundo o censo de 2000. "Há muitos fiéis de outras religiões que frequentam os centros espíritas", diz Dourado. "Até mesmo pastores das igrejas evangélicas, embora mais discretamente. Isso acaba gerando um interesse muito grande pela doutrina espírita."

Mais comuns, 'catopírita' e 'espiritólico' também ilustram a mistura de crenças entre fiéis

Embora o conceito de céu e inferno não faça sentido para o espiritismo, 39% dos seguidores de Allan Kardec (1804-1869) crêem no céu, mesmo número dos crêem no inferno.

País católico

No interior da Paraíba, descendentes de judeus obrigados a se converter ao catolicismo nos primórdios do país são um exemplo de sincretismo. Seus antepassados criaram uma sinagoga disfarçada de Igreja Católica. Hoje, querem ser reconhecidos como judeus, mas enfrentam resistência na comunidade: não abrem mão de práticas associadas ao cristianismo.

Uma das explicações para os brasileiros se apegarem a conceitos conflitantes com as religiões que dizem praticar está relacionada à antiga proibição de visibilidade pública a outros credos que não o católico.

A primeira Constituição do Brasil (1824) firmava o catolicismo como religião oficial. A proclamação da República, em 1889, permitiu a liberdade religiosa, mas as conseqüências de se ter uma religião oficial já estavam dadas. A não-adesão ao catolicismo criava obstáculos à ascensão social. Hoje, livres, 21% das pessoas que têm religião já mudaram de crença.

Leandro Beguoci
In: Jornal Folha de São Paulo

Mármore e Granitos

Tel.: (16) 3701-7552
www.franmarmore.com.br
franmarmore@netsite.com.br
 Av. Euclides Vieira Coelho, 2761
 Jd. Aeroporto - Franca/SP

A NOVA ERA
 GRÁFICA OFF-SET

 Gráfica A Nova Era & Faleiros Ltda-ME
 Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
 Vila Nossa Srª das Graças
 CEP 14401-049 - Franca-SP
 Fone/Fax: (16) 3721-4991
novaera@com4.com.br

LIDIA MODAS

 Avenida Chico Júlio n.º 3110
 Vila Chico Júlio
 Fone: 3721-7926
 CEP 14.405-252 - Franca - SP



Indicador de Saúde

Dr. Danilo Vaz Campos Moreira
CRM 77.754
Psiquiatria e Psicoterapia
Av. Ismael Alonso y Alonso,
2510 - conj. 5
Fone: 3721-8463

Dr. Danilo R. Bertoldi
CRM 75.011
Neurologista
Rua Padre Anchieta, 1701
Centro - Fone: 3724-8477

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382
Cardiologia • Implante e
avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Carlos Alberto Baptista
CRM 86.184
Psiquiatria e Psicoterapia
Rua José Salomoni, 275
Fone: 3723-8087

Dr. Cairo R. Alves Marcondes Luz
CROSP 16.037
Odontologia
Implante • Estética e Prótese
Rua Campos Sales, 2134
Fone: 3723-8884

Psiquiatria

Transtorno efetivo bipolar

Entenda e saiba como diagnosticar

A formulação de políticas em saúde mental, bem como o planejamento dos serviços a serem oferecidos à população dependem essencialmente de informações a respeito da frequência e distribuição dos transtornos mentais. Nas duas últimas décadas, pesquisas de base populacional em epidemiologia psiquiátrica têm sido conduzidas, gerando informações detalhadas sobre frequência, fatores de risco, incapacidade social e utilização de serviços de saúde.

A psiquiatria, como uma especialidade médica que se propõe tratar os sofrimentos psíquicos e alterações comportamentais, vem buscando o desenvolvimento de técnicas mais efetivas e humanitárias. Para viabilizar estas transformações é necessário um conhecimento verdadeiro sobre os processos patológicos da mente humana e suas repercussões sociais.

A moderna psiquiatria propõe uma rede assistencial em Saúde Mental diversificada, abrangente e integrada em seus vários níveis, que não se restrinja apenas ao atendimento dos casos mais graves e a reabilitação, mas que inclua ambulatorios, hospitais especializados de retaguarda, hospitais-dia e centros de atenção psicossocial.

Com o objetivo de esclarecer e aumentar o acesso a estas informações científicas a respeito das concepções atuais relacionadas aos transtornos mentais, neste artigo descreveremos o transtorno efetivo bipolar, o qual é caracterizado por alterações patológicas do humor. O estado de humor pode apresentar-se normal, elevado e deprimido. Os indivíduos normais experimentam uma ampla faixa de estados de humor e têm, da mesma forma, um grande repertório de expressões efetivas; sentem-se no controle de seus estados de humor e afetos. Nos transtornos de humor, a sensação de controle é perdida, e há uma experiência subjetiva de grande sofrimento.

Os pacientes com estado de humor elevado demonstram expansividade, fuga de idéias, redução da necessidade de sono, elevada auto-estima e idéias grandiosas. Os pacientes com humor deprimido exibem perda de energia e interesse, sentimentos de culpa, dificuldade de concentração, perda de apetite e pensamentos de morte ou suicídio. Outros sinais e sintomas incluem modificações do nível de atividade, das capacidades cognitivas, da fala, de funções vegetativas (sono, apetite, atividade sexual e outros ritmos biológicos). Essas alterações levam ao comprometimento do desempenho interpessoal, social e ocupacional.

Quando os pacientes são acometidos somente por episódios depressivos, denominamos esta situação



de transtorno depressivo maior ou depressão unipolar.

Aqueles com episódios tanto depressivos como eufóricos ou somente eufóricos têm transtorno bipolar. O termo maníaco é utilizado para os quadros eufóricos mais graves, e o termo hipomania para os termos mais leves, mas também com prejuízos importantes.

O transtorno bipolar possui alta prevalência na população mundial, em torno de um em cada

cem sujeitos, e causa perdas significativas na vida dos portadores. Tem ocorrência semelhante entre homens e mulheres, sendo mais frequente entre solteiros ou separados. Indivíduos acometidos têm maiores taxas de desemprego e estão mais sujeitos a utilizarem serviços médicos e serem hospitalizados. O custo e a eficácia dos tratamentos do transtorno bipolar devem ser balanceados com o alto custo individual e social associados à enfermidade.

O transtorno pode surgir na infância, mas geralmente é diagnosticado por volta dos 30 anos de idade, geralmente após a grandes perdas sociais e pessoais, infelizmente. Um diagnóstico precoce associado a um tratamento adequado que inclua desde psicoterapias até uso de medicações (comprovadamente eficientes), proporcionariam aos portadores uma vida completamente integrada e produtiva.

É importante ressaltar que em algumas situações clínicas se faz necessário o tratamento em ambiente hospitalar. Indicações claras para hospitalização são: necessidade de procedimentos diagnósticos, o risco de suicídio ou homicídio.

De modo geral, o tratamento dos transtornos de humor tem um bom prognóstico. Tratamentos mais específicos estão agora disponíveis tanto para episódios maníacos como para depressivos, e os dados indicam que o tratamento profilático também é eficiente. Em vista do bom prognóstico para cada episódio, o otimismo é sempre necessário e bem-vindo, tanto pelo paciente como para sua família.

Dr. Carlos Alves Baptista
Diretor Clínico do Hospital Psiquiátrico
Allan Kardec/Franca/SP



SCOTTI

Representações de Embalagens e Descartável em Geral

Marmite, Garfinho, Sacola, Saco Plástico, Copos
E MUITO +

Fones: 3724-7808/9142-8066

PARREIRA

Materiais pl Construção
Areia, Pedra, Tijolinho, Tijolo Baiano, Cimento



Tudo Para Sua Construção

16 3723-1095

deposito.parreira@terra.com.br
Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 906 - Av. Dr. Hélio Palermo
Jd. Consolação - CEP 14405-000 - Franca / SP

MAXICRED

Essencial.

Aprendendo Espiritismo com Chico Xavier

Com Chico Xavier aprendi:

1 — Que Espiritismo é Ciência, Filosofia e Religião, mas é muito mais Evangelho.

2 — Que conhecimento espírita sem reforma íntima não adianta.

3 — Que Doutrina Espírita, em essência, é Jesus para o povo.

4 — Que mediunidade deve ser, na mesma proporção, instrumento de esclarecimento e consolo.

5 — Que nós, espíritos, temos o dever de difundir a Doutrina, principalmente através do exemplo.

6 — Que carecemos de preservá-la de toda tendência elitista.

7 — Que pureza doutrinária não existirá sem pureza de intenções e atitudes, de uns para com outros.

8 — Que mesmo a Fé Raciocinada, sem Caridade, pode se transformar em intolerância.

9 — Que o mais insignificante encargo é mais importante que qualquer cargo.

10 — Que devemos nos cautelara contra o profissionalismo religioso, sob este ou aquele pretexto, em nossas fileiras.

11 — Que, sendo dinâmico, no que tange à revelação da Verdade, o Espiritismo é uma doutrina sem dogmas.

12 — Que devemos respeitar o livre arbítrio de quem que seja, porquanto cada um responderá exclusivamente por suas obras.

13 — Que o Espiritismo não tem chefes encarnados, e o centro espírita não tem proprietários.

14 — Que os médiuns, quanto os espíritos que, de hábito, entram em contato conosco, não são infalíveis.

15 — Que toda crítica tendenciosa se anula por si mesma.

16 — Que o silêncio, aliado ao

trabalho, é a melhor resposta aos nossos detratores.

17 — Que, sendo uma Doutrina que pugna pela liberdade de pensamento, não intenta calar a voz de ninguém, mesmo a daqueles que contra ela se levantam.

18 — Que não endossa nenhuma espécie de preconceito ou extremismo de opinião.

19 — Que "estudar e servir" nos devem ser dois verbos de diária conjugação.

20 — Que, nem sempre, o que for bom para nós será bom para a Doutrina, mas tudo o que for bom para a Doutrina será bom para nós.

21 — Que, entre Jesus e Kardec, não devemos hesitar em ficar com Jesus.

22 — Que os espíritos que rotulamos de obsessores são, em última análise, nossos irmãos, podendo, ainda,



ser qualquer um de nós — estejamos encarnados ou não.

23 — Que, em favor de si mesmo, o espírita sincero deve procurar o seu melhor aproveitamento de tempo na atual encarnação.

24 — Que a prece é um excelente exercício de humildade, desde, porém, que seja proferida com o coração.

25 — Que, enfim, ser espírita é sentir-se intimamente comprometido com a Causa trabalhando, a partir de si mesmo, na construção de um Mundo Melhor.

Carlos Baccelli de Uberaba/MG

Conheça o nosso Hospital-dia



dade de vida de cada um. Propicia também um olhar de si mesmo além da doença que tanto lhes incomoda e limita.

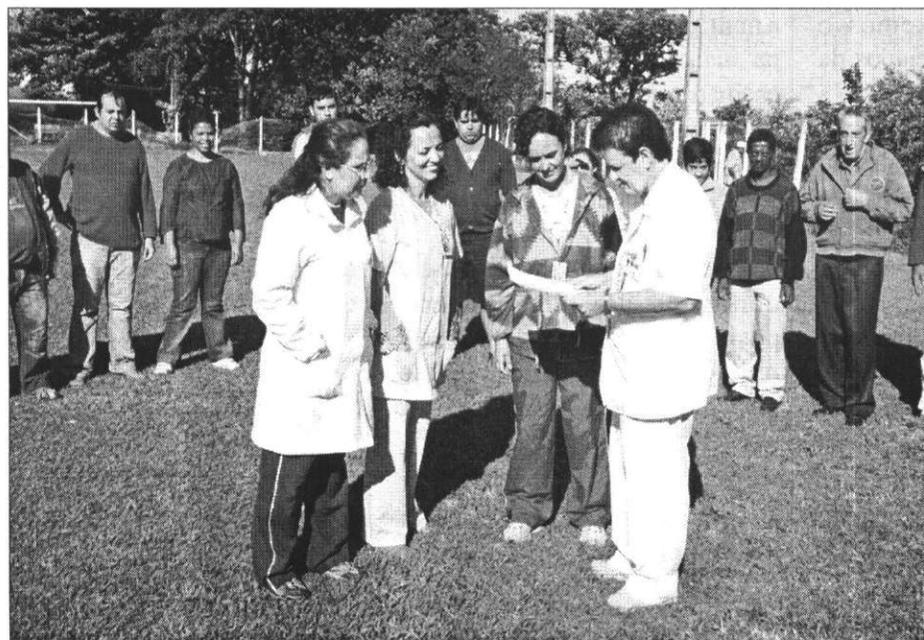
Levamos o paciente a atividades grupais, com vivências dirigidas pelo terapeuta, evitando a ociosidade e adequando ao tratamento. Trabalhamos a auto-estima, responsabilidade, criatividade, espírito cooperativo, diminuição de ansiedade, cumprimento de horários, participação, respeito e cidadania.

O objetivo principal deste projeto é a sociabilização do paciente como cidadão, promovendo assim sua reintegração na família e na sociedade.

Chegou a modernização em tratamento para doença mental em Franca, sendo o primeiro hospital dia da comunidade e também da região. Conta com 30 vagas e desenvolve um trabalho maravilhoso com os usuários. Tem hoje uma equipe multiprofissional de primeiro mundo, sendo: psiquiatras, clínicos, enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, terapia ocupacional, nutricionista, educação física, fisioterapia e farmácia.

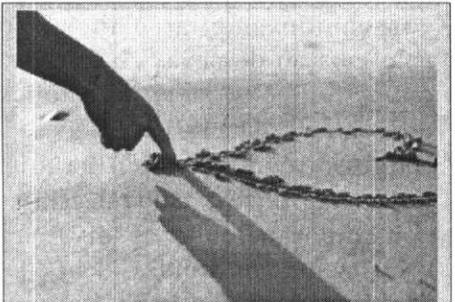
Para conhecimento da comunidade, informamos que o H.D. tem um projeto terapêutico especial para atendimento com psicóticos. Oferecemos várias oficinas terapêuticas como: oficina marcenaria, oficina agrícola, oficina de artesanato, oficina de pintura, culinária e outras.

As oficinas terapêuticas propiciam ao paciente um espaço para organização pessoal, iniciativa própria, de-



envolvimento de habilidades, socialização, valorização do tempo e da quali-

Lázara Maria Batista
Assistente Social da
Fundação Espírita Allan Kardec



Quem ama

Quem ama nada exige.

Perdoa sem traçar condições.

Sabe sacrificar-se pela felicidade alheia.

Renuncia com alegria ao que mais deseja.

Não espera reconhecimento.

Serve sem cansaço.

Apaga-se para que outros brilhem.

Silencia as aflições, ocultando as próprias lágrimas.

Retribui o mal com o bem.

É sempre o mesmo em qualquer situação.

Vive para ser útil aos semelhantes.

Agradece a cruz que leva sobre os ombros.

Fala esclarecendo e ouve compreendendo.

Crê na Verdade e procura ser justo.

Quem ama, qual o samaritano anônimo da parábola do Mestre, levanta os caídos da estrada, balsamiza-lhes as chagas, abraça-os fraternalmente e segue adiante...

Chico Xavier/Carlos Baccelli
da obra *Brilhe Vossa Luz*

O XI Simpósio anual da Associação Brasileira de História das Religiões — ABHR, e outros eventos

Promovido pelo Centro de Ciências Humanas do Departamento de Artes e Humanidades da Universidade Federal de Viçosa, MG, no período de 1 a 4 de maio, o IX Simpósio Anual da Associação Brasileira de História das Religiões, visando a discussão e a atualização do debate em torno do tema “Religiões e Religiosidades: entre a tradição e a modernidade”. Objetiva promover a discussão entre pesquisadores da religião no Brasil acerca da temática das religiões e das religiosidades, incluindo raça e identidade, de modo a estender à multidisciplinaridade, reunindo contribuições das áreas de História, Antropologia, Sociologia, Psicologia, Literatura e áreas afins. Objetiva também a possibilidade de se criar condições para a formação e divulgação de grupos de pesquisas, envolvendo pesquisadores e docentes das instituições de ensino superior brasileiras, de modo a abordar peculiaridades da religiosidade em suas expressões locais e regionais.

Fundada no ano de 1999, a ABHR tem conseguido ampliar e incluir o estudo e a apresentação de novas abordagens pertinentes a outras religiões, além do catolicismo em seus diferentes segmentos e facções. O pluralismo religioso, compreendido na atualidade como importante riqueza cultural, tem estabelecido na contemporaneidade as diversas identidades socialmente construídas, bem como os espaços demarcados por fronteiras complexas, cada qual com suas especificidades e particularidades. A tradição religiosa vem ganhando, deste modo, novos modos de leitura, de análise, de representações ou ainda de reapropriações, afetando direta ou indiretamente a experiência religiosa, que, por sua vez, implica na filosofia da História e nas questões do cotidiano. A oportunidade em participar de eventos desta natureza tem sido, de certa forma, crescente a cada ano, quando então podem inscrever-se; além de pesquisadores docentes ou discentes para apresentação de trabalhos, também o público ouvinte, interessado nas abordagens temáticas.

Na oportunidade do evento, fizemos o lançamento oficial para o público e associados da ABHR de nosso livro “Ruptura na História a Psiquiatria no Brasil: espiritismo e saúde mental” (Franca: Unifran, 2006). Coordenado pela equipe do professor Ângelo Assis, da Universidade Federal de Viçosa, todos os textos apresentados e incluídos no Caderno de Resumos serão publicados na íntegra, constituindo os Annaes do simpósio.

Outro evento desta natureza ocorreu ainda no mês de maio, nos dias 7 a 10. A Universidade Estadual de Maringá, PR, propôs o I Encontro Nacional de

História Religiosa e das Religiões, promovido pela Associação Nacional de Professores Universitários de História — ANPUH. Do mesmo modo como o simpósio de Viçosa, o encontro de Maringá possibilitou a reunião, o diálogo e o entendimento acerca das dezenas de propostas temáticas. Sendo a dimensão religiosa inerente ao ser humano, justifica-se e legitima-se a necessidade de seu estudo em suas mais diversas vertentes, como objeto de estudo e pesquisa.

No mundo contemporâneo, quando percebeu-se a força da identidade cultural e religiosa acima da identidade nacional, a população global voltou-se para o estudo das religiões, compreendendo-a como profundo e poderoso instrumento simbólico de coesão

A tradição religiosa vem ganhando deste modo, novos modos de leitura, de análise, de representações ou ainda de reapropriações, afetando direta ou indiretamente a experiência religiosa que, por sua vez, implica na filosofia a História e nas questões do cotidiano.

comunitária. As dimensões simbólica e religiosa do ser humano passaram a ser compreendidas como expressões culturais de cada povo, portanto múltiplas por natureza. Aí não se diz religião, no modo singular; diz-se no plural, religiões. É preciso, com urgência, propagar cada vez mais o exercício da convivência com o outro, com o diferente. Surge a ética da alteridade, como base da tolerância, ou melhor, como base da aceitação e do bem viver. A dificuldade em se acolher o “diferente”, àquele que crê de modo diferente do nosso, ainda persiste declaradamente em nosso meio. Recentemente, quando da visita do papa Bento XVI ao Brasil, os jornalistas narravam sobre a fragmentação, bem como destacavam os segmentos que melhor se afinizam com a atualidade romana. Há, visivelmente, observamos a cada ano quando participamos dos simpósios de História das religiões ou das religiosidades, diversidades na unidade. Acolher a multiplicidade ou a diversidade, infelizmente não é, na maioria das vezes, ato espontâneo: deve ser ensinado, deve haver possibilidade de diálogos, daí a importância destes eventos à nova geração de pesquisadores e professores.

Deste modo, o que vimos observando só nos traz contentamento, uma vez que as universidades brasileiras têm promovido condições de ampliação do diálogo e do entendimento entre os jovens pesquisadores, concernente às relações de religiosidade e espiritualidade em suas diversas vertentes. Estar aberto para a compreensão da

religiosidade ou religião adotada pelo outro, ao mesmo tempo em que nos propomos a dialogar e expor sobre nossas próprias escolhas ou afinidades de espiritualização, significa, a nosso ver, já uma grande conquista, capaz de multiplicar-se à medida em que tivermos que orientar a pesquisa de nossos alunos. Penso que precisamos nos dispor a participar prazerosamente destes eventos, abrindo-nos para o mundo, para o Cristo cósmico, para a era nova que recebe as novas gerações, conforme sugerem as obras de Pietro Ubaldi, Huberto Rodhen, Tailhard Chardin, Allan Kardec, entre outros. A proposta é buscar seguir em frente, respeitando as diferenças e saneando nosso milenar espírito de seita e de proselitismo religioso, ainda tão arraigado em nosso ser.

Para aqueles que puderem participar ou principalmente àqueles que fizeram o curso de extensão universitária em Ciências das Religiões, oferecido pelo Idefran e pelas Escolas Pestalozzi, neste ano, em Franca, ministrado pelo professor Celestino Severino da Silva, da Universidade Federal da Paraíba, haverá, no mês de julho próximo, nos dias 16 a 18 de julho, o I Simpósio Internacional em Ciências das Religiões, cujo tema será “Pluralismos”, e é promovido pelo Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba.

Os encontros, tanto da ABHR como da ANPUH, — e acredito também da Universidade Federal da Paraíba, a partir deste ano —, acontecem anualmente e podem ser acompanhados pelos sites da Universidade Estadual de Maringá (www.dhi.uem.br), assim como pelo da ABHR (www.abhr.org.br) ou da UFPb (www.cchla.ufpb.br/simposioreligio). Há ainda a LERR, Laboratório de Estudos em Religiões e Religiosidades, criado em 2003, e que originou o curso de especialização em História das Religiões: fundamentos para a pesquisa e o ensino, instituído no ano de 2005, também pela Universidade Estadual de Maringá, contando com o apoio do CNPq.

As XIV Jornadas Sobre Alternativas Religiosas na América Latina, que é o maior fórum de estudos de religião a nível internacional e sul americano, deverão acontecer nos dias 25 a 28 de setembro, em Buenos Aires, Argentina. Aos interessados em participar de qualquer um destes eventos, bem como mandar os resumos de comunicações para apresentação, colocamo-nos à disposição, em contato com esta folha mensal.

Nadia Luz Lima
Franca/SP

DISTRIBUIDORA
Chiarelo

Mandamos um representante até você!

Atendemos a grandes e pequenas empresas, em Franca e região, com uma variada linha de produtos: Gêneros alimentícios, descartáveis, produtos de higiene pessoal, artigos para limpeza e muito mais...

Rua Mamede Silva, 2450 - Franca - fone: (16) 3704-3266



Farmácia Oficinal
23 anos

Manipulação de Fórmulas, Homeopatia e Medicamentos com entrega em domicílio

PABX (16) 3723-6766

Rua Voluntários da Franca, 1840 - Centro
Rua Diogo Feijó, 1963 - Estação
Posto Galo Branco - 7 às 00:00 horas

VICAL VIBOR

Vibor Borrachas Ltda.
FONE: PABX (16) 3727-4344

Av. Brasil, 3300 - Jd. Paulistano - Franca - SP

De volta a Secção:

Cartas do leitor



Osasco, 06 de março de 2007.
Fundação Espírita Allan Kardec
Ref.: Jornal A Nova Era
Prezados irmãos (ãs),

Um dos motivos que me levam a lhes remeter este bilhete é a alegria que tenho ao ler os artigos transmitidos no referido Jornal, a cada mês. Parabéns e obrigado!

O outro, é uma sugestão. Por que vocês não imprimem o Jornal em papel reciclado? Ajudariam muito poupando árvores das nossas matas e o meio ambiente.

Atenciosamente,

Raul de Almeida.

P.S. Não estranhem o papel. É reciclagem. Como escrevi ao lado, ajudo a poupar as árvores.

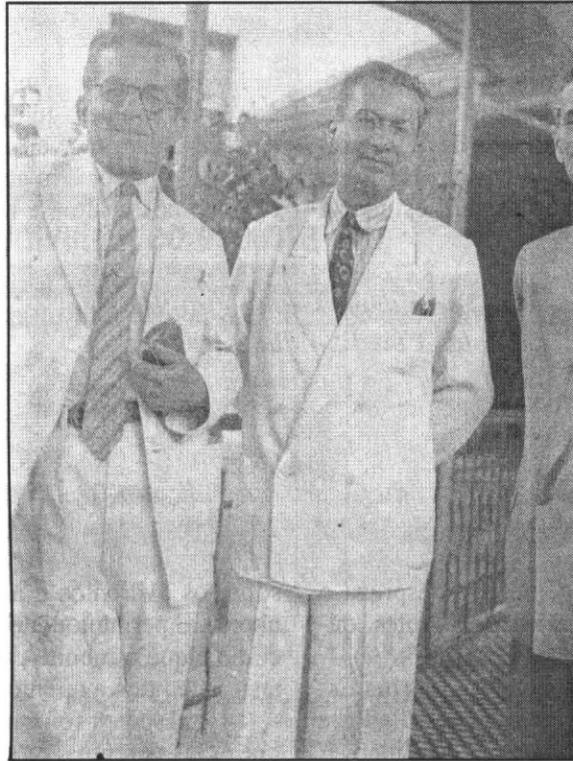
Resposta:

Agradecemos pelas palavras de incentivo ao Jornal e pela ótima sugestão quanto ao uso do papel reciclado.

No momento, por motivos técnicos e da impossibilidade de usar papel reciclado na gráfica fornecedora de serviços, não podemos valer-nos desse recurso de preservação ecológica, o que muito lamentamos. De futuro pensamos em estudar melhor tal alvitre, pois sabemos que não podemos ficar alheios aos esforços de preservação ambiental, do que depende a saúde do nosso planeta e de seus habitantes.

Parabéns por sua louvável preocupação com os destinos do nosso Planeta Azul!

FOTO de ontem / FATO de hoje



Leopoldo Machado é nome que dispensa apresentação e comentário, pois todos sabem que esse instituidor do Espiritismo de Vivos foi a figura mais dinâmica, mais atuante, mais idealista dentro do movimento espírita brasileiro.

Na década de 1940, Leopoldo Machado esteve visitando Franca e aqui deixou marcas indelévels de sua passagem, tal um cometa a deixar o seu rastro luminoso. Graças a seus esforços é que foi alavancado o movimento de juventude espírita no Brasil e até na Terra das Três Colinas.

E, de Franca, Leopoldo esticou a sua visita até Uberaba, quando se avistou com outro grande idealista que foi Dr. Inácio Ferreira, fundador do Sanatório Espírita de Uberaba, inovador no terreno

da psiquiatria espírita.

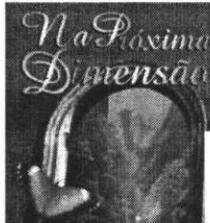
Dr. Inácio, hoje na Pátria Verdadeira, é um dos autores espirituais mais conhecidos no Brasil, depois que a dedicação do caríssimo confrade e médium Carlos Baccelli começou, desde há alguns



anos, a receber e editar suas maravilhosas obras espelhando nuances inéditas do Mundo dos Espíritos, de tal forma que suas novas revelações têm causado proveitoso impacto nas consciências, abrindo novos horizontes de conhecimento quanto àquilo que hoje vige na espiritosfera do nosso planeta.

Ora, uma das fotos que destacamos hoje para apreciação de nossos leitores mostra o Sanatório Espírita de Uberaba ainda em construção, e a outra foto reuniu justamente esses dois baluartes do espiritismo brasileiro, marcando a visita de Leopoldo Machado a Uberaba e o seu encontro afetuoso com o Dr. Inácio na década de 1940.

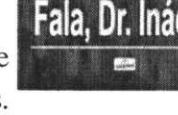
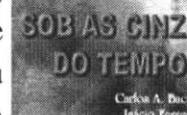
Destacamos ao lado algumas obras psicografadas por Carlos Baccelli com o espírito do Dr. Inácio. Pedidos à livraria A Nova Era ou pelo telefone: (16) 2103-3003.



A Escada de Jacó

CARLOS A. BACCELLI

COM O ESPÍRITO INÁCIO FERREIRA



Av. José da Silva, 3223 - Jd. Guanabara
Fone: (16) 3721-0960

retaOposta
calçados e acessórios

Madeiras em Geral

Chacon
madeiras

Chaconmadeiras@hotmail.com

PABX: (16)
3722-3004

Av.: Chico Julio, 3140 Cep 14405-252 Franca-SP

MEDYPAR
NUTRIÇÃO E SAÚDE

MORGANA DOS REIS PENA
Corredora de Vendas

Distribuidor de produtos nutricionais Nestlé e Fraldas descartáveis. Produtos e Serviços

Rua José Ribeiro Conrado, 316 - São José - Cep 14409-126
Franca - SP - Fone: (16) 3701-4201

LEÃO tintas

ESTACIONAMENTO P/ CLIENTES

3721-5070
Telefax: 3724-3353
Av. Brasil, 933
3722-4455
Rua Vol. da Franca, 390

Suvinil
Self Color

TINTAS IMOBILIÁRIAS DE TODAS AS MARCAS

Guairá
(17) 3331-2021
Rua 15, 411 - Centro

Saulo Gomes, do Pinga Fogo

Realindo Júnior

Sempre, ao longo do tempo, surgiram os propagadores da boa nova e das boas mensagens. Como que para equilibrar as coisas, em favor da humanidade, sofrida e carente desse amparo, pois do outro lado estão de plantão permanente aqueles que se ocupam dos fatos menores, mas que alcançam repercussão na opinião pública.

Pois o jornalista Saulo Gomes foi (e continua sendo) um grande divulgador das mensagens da doutrina espírita. A partir de maio de 1968 Saulo Gomes alcançou os maiores índices de audiência da televisão, na época, com as entrevistas de Chico Xavier no programa Pinga Fogo, da TV Tupi, dos Diários Associados.

Nunca mais Saulo Gomes deixou de abordar em suas magníficas reportagens os temas do Espiritismo. Dirigiu-se a Uberaba inúmeras vezes para entrevistar Chico Xavier. Agora está elaborando trabalhos a respeito. O que é aguardado por nós com ansiedade.

Num dos encontros com o renomado repórter, ele mesmo nos contou as dificuldades vividas na época. Houve interferência de líderes religiosos e as entrevistas só puderam ir ao ar da meia noite às duas horas da madrugada. Mesmo assim o "ibope" sempre confirmava os melhores índices de audiência. E a repercussão em rádios, jornais e revistas dos dias seguintes tinha a mesma proporção.

Saulo Gomes sempre foi sábio ao entrevistar, ao formular as perguntas e abordar os melhores temas. E conseguia as melhores respostas, as melhores entrevistas. Conversava, dialogava, ao entrevistar e indagou a Chico Xavier desde os primeiros dias de sua excepcional mediunidade, nos idos de 1931. Chico desencarnou em 2002. Foram, portanto, 71 anos de efetivo trabalho. Mais de 400 livros editados, em vários países e línguas diferentes.

Chico Xavier respondeu, certa

feita, a Saulo Gomes, no Pinga Fogo, que considera "o Espiritismo é uma grande escola. A mediunidade deve ser examinada à parte da doutrina. Há lugar para todos os que desejam estudar e conhecer as necessidades de cada um diante do aprendizado." Referia-se sempre a Emmanuel, de quem recebia as instruções e mensagens psicografadas. Disse Chico que

"um mestre eminente não despreza o aluno de cursos primários. Antes, dê-lhe as mãos para que progrida".

"Assim também é a Doutrina Espírita, iluminada em seus postulados e em suas lições" — explicou Chico. E Saulo insistiu em temas com a juventude, as tendências libertárias, já acentuadas na década de 60. Chico explicou, com sabedoria e paciência, que "devemos acolher no coração a mocidade atual, suas características e anseios de liberdade. Estamos em uma época de transição em que as idéias de liberdade e de renovação chegam até nós com um impacto muito grande. Precisamos compreender a jovem-guarda como a nossa família necessitada de orientação, de educação, como todos nós. Precisamos estabelecer um acordo para a compreensão."

E Chico continuava, pela televisão do Pinga Fogo, em 1968, falando como se as mensagens fossem para os dias atuais. "O moço pode e o mais velho sabe. Convém que a experiência esteja unida à possibilidade de realização para que cheguemos, na Terra, ao verdadeiro progresso. Os jovens merecem a nossa consideração, o nosso amor, como se fossem filhos nossos, necessitados de amor, de orientação e assistência. Todos nós na juventude tivemos anseios

de liberdade. Hoje damos graças à Deus por todos aqueles, que nos ampararam e nos apontaram o caminho, com paciência e respeito, sem aumentar as aflições de nossa alma e nossos propósitos de progresso e evolução".

Em certo ponto do Pinga Fogo o solerte repórter Saulo Gomes, no auge da juventude e da carreira, quiz saber de Chico Xavier sobre os aventos e a missão do dinheiro. E perguntou, de pronto: Chico, como é que o mundo espiritual encara a situação dos aventos na Terra?"

A resposta foi mais uma vez sábia. "Os aventos, os sovinas, são espíritos doentes, disse Chico Xavier. Emmanuel costuma dizer: a criatura amontoa, amontoa e amontoa os recursos materiais, sem nenhum proveito no trabalho, na educação, na beneficência, no socorro em favor dos semelhantes, está desequilibrada. Quem assim procede está doente e, de certo, na próxima encarnação enfrentará o resultado desse desvio da realidade. Os espíritos amigos consideram o dinheiro como sendo o sangue da sociedade. Quando colocamos o dinheiro a um canto, sem programa, só para que funcione em proveito dos nossos caprichos, estamos operando no organismo social aquilo que chamamos "trombose" na circulação do sangue. Impedindo a circulação vamos pagar as conseqüências do nosso ato impensado. Entre os administradores dos bens de Deus, tantos deles, mas tantos deles, se fazem nossos benfeitores, criando trabalho, estimulando a caridade, auxiliando a educação, fundando escolas, protegendo crianças desamparadas, salvando enfermos desprotegidos. Todos nós somos ricos

diante de Deus. Ricos de força, de saúde, esperança e de fé."

Entre os muitos temas interessantes garimpados por Saulo Gomes nas entrevistas do Pinga Fogo, outro merece destaque. As referências sobre a cidade espiritual "Nosso Lar", citadas por André Luiz no livro editado em 1943 e a Roma antiga, descrita no livro "Há dois mil anos", nas mensagens recebidas de Emmanuel, em 1938.

Chico esclareceu. "Certa noite (durante as psicografias) com a orientação de Emmanuel e André Luiz, eles me levaram a determinada parte, determinado bairro da cidade Nosso Lar. Posso dizer que fui em desdobramento espiritual na chamada zona hospitalar da cidade. Foi para mim uma excursão espiritual inesquecível, como se eu desfrutasse os fatores de um espírito liberto. Mas devo dizer que fui em função de serviço. Vi muita coisa maravilhosa sem compreender tudo ou entender muito pouco, porque fui em função de serviço, não por mérito" — insistia, com sua humildade verdadeira e característica. E conturbou um pouco, causou-me um certo assombro. Escrevia (ao receber as mensagens ditadas por Emmanuel) como alguém debaixo de uma hipnose branda".

As entrevistas do Pinga Fogo seguiam madrugada a dentro e nem o mais pesado sono interrompia o desejo de conhecimento das mensagens e revelações de Chico Xavier. Anos depois estas entrevistas foram publicadas em livros, pelo brilhante médico Dr. Elias Barbosa, que coordenou os trabalhos elaborados por Saulo Gomes, Salvador Gentile, Silveira Lima, Delfino da Costa Machado, entre outros jornalistas e pesquisadores dos temas da doutrina Espírita e dos trabalhos realizados por Francisco Cândido Xavier.

SEMINÁRIO - MÊS DE JUNHO

Local: Centro Espírita Legionários do Bem (Dona Nina)
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Sta Helena - Franca/SP
Expositor: Prof. Ademir Beebber (Toledo/PR) - Tema: **O PASSE**
Data: 23/6/2007 (Sábado) - Horário: das 14 às 17 horas
Abertura: Coral Dona Nina

"O carinho tem o poder de restituir a paz em clima de guerra, é mensageiro dos Céus a sensibilizar os filhos de Deus."

Wellington/Plasvipel

PEGLEV

DISTRIBUIÇÃO

Fones:

3721-7070 e 3721-2888

www.peglev.com.br

Alô empresas!

Peg-Lev distribui no atacado os seguintes produtos:

- Materiais de higiene
- Limpeza e descartáveis
- Gêneros alimentícios
- Carnes e frios
- Sucos líquidos e pó
- Estocáveis
- Hortifrutigranjeiro
- Cestas básicas
- Cestas de Natal
- Leite infantil

Loja 1: Estação - 3723-2888
Loja 2: Ponte Preta - 3724-2888

Supermercados em Franca:

Loja 3: Santa Cruz - 3724-3999
Loja 4: Portinari - 3725-2888

"Quanto mais liberdade concederdes aos vossos entes amados, permitindo que eles vivam a existência que escolheram, mais livres estareis para obedecer a Jesus, construindo a vossa própria felicidade".

Bezerra de Menezes
Chico Xavier

A NOVA ERA

Orgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano de Andrade em 15 de novembro de 1927

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

Cep. 14401-080

Fones (16) 2103-3000

(16) 2103-3003

Fax (16) 2103-3002

Impresso
Especial

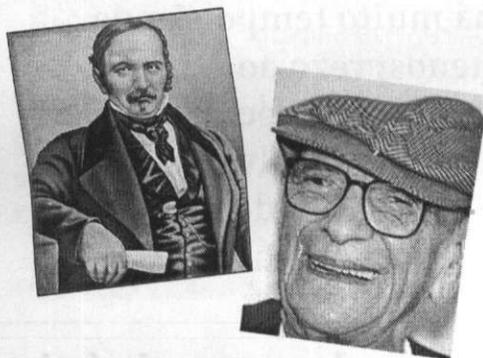
1.74.18.1051-2-DR/SPI
Allan Kardec

...CORREIOS...

www.jornalanovaera.com.br . jornal@kardec.org.br

Número 2024 . Julho 2007 . Ano LXXX

O Kardec brasileiro



Qual é a influência maior entre o pensamento e a missão de Kardec e Chico Xavier? Há uma ligação reencarnatória entre eles?

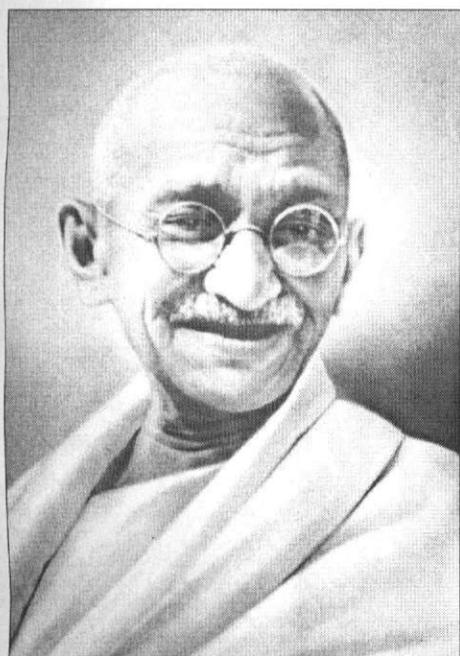
Esse tema, ora em muita evidência na imprensa espírita, é focado por *Realindo Júnior* à **página 12.**

O universo de cada um

Mais detalhes à página 10

Como temos agido para equilibrar o nosso mundo interior? Que consciência temos de nossas emissões psíquicas negativas ou positivas?

A mensagem transformadora de Gandhi



"O espetáculo Gandhi é altamente recomendável. A leveza toma conta da alma de todos. E a lição através da humildade da figura do Mahatma abrange todos os âmbitos."

Esta foi a impressão de nossa colaboradora *Francine Gelo* ao assistir *Gandhi, um Líder Servidor*, peça teatral que está encantando Franca e Região.

Mais detalhes à página 11

Ainda nesta edição

- Crise no sistema hospitalar
- O que vai pela FEAk
- Espiritismo, laico ou religioso?
- Criança, Espírito em evolução
- Simplicidade voluntária
- A grande doutrina dos fortes
- A mulher não é ovípara
- Seriedade no Centro Espírita
- Crianças Índigo
- Anencefalia
- Reencarnação
- Lei de sociedade
- Mediunidade e obsessão
- Maturidade espiritual
- Página Infantil